

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	10
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	21
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	53
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	118
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	120
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	121

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.165.000
Preferenciais	0
Total	1.165.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	27.570
Preferenciais	0
Total	27.570

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	29.397.000	28.109.000
1.01	Ativo Circulante	15.501.000	13.533.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.930.000	3.196.000
1.01.03	Contas a Receber	5.959.000	4.336.000
1.01.03.01	Clientes	5.959.000	4.336.000
1.01.04	Estoques	4.814.000	3.545.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.729.000	1.543.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.729.000	1.543.000
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	126.000	126.000
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições a recuperar	1.603.000	1.417.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	92.000	60.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	977.000	853.000
1.01.08.03	Outros	977.000	853.000
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	61.000	54.000
1.01.08.03.02	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	652.000	592.000
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	112.000	19.000
1.01.08.03.04	Ativos mantidos para vendas	20.000	11.000
1.01.08.03.05	Outros	132.000	177.000
1.02	Ativo Não Circulante	13.896.000	14.576.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.480.000	7.441.000
1.02.01.04	Contas a Receber	540.000	752.000
1.02.01.04.01	Clientes	540.000	752.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.696.000	3.127.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.947.000	1.705.000
1.02.01.07.02	Impostos e contribuições a recuperar	749.000	1.422.000
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	116.000	139.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.128.000	3.423.000
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.118.000	1.163.000
1.02.01.10.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.459.000	1.753.000
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	543.000	498.000
1.02.01.10.07	Outros Realizáveis a Longo Prazo	8.000	9.000
1.02.02	Investimentos	658.000	565.000
1.02.02.01	Participações Societárias	658.000	565.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	11.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	57.000	41.000
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	600.000	513.000
1.02.03	Imobilizado	6.173.000	6.212.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.649.000	4.583.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.196.000	1.090.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	328.000	539.000
1.02.04	Intangível	585.000	358.000
1.02.04.01	Intangíveis	585.000	358.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	29.397.000	28.109.000
2.01	Passivo Circulante	6.063.000	6.967.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	186.000	233.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	186.000	233.000
2.01.01.02.01	Salários, férias, encargos, prêmios e participações	186.000	232.000
2.01.01.02.03	Programas de desligamento e reestruturação	0	1.000
2.01.02	Fornecedores	3.046.000	2.226.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.604.000	1.814.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.442.000	412.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.317.000	2.212.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.066.000	1.980.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	251.000	232.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.408.000	2.194.000
2.01.05.02	Outros	1.408.000	2.194.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	942.000
2.01.05.02.04	Impostos e contribuições a recolher	279.000	354.000
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	674.000	666.000
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	38.000	81.000
2.01.05.02.07	Provisão para Créditos de Descarbonização	159.000	0
2.01.05.02.08	Outras contas e despesas a pagar	258.000	151.000
2.01.06	Provisões	102.000	102.000
2.01.06.02	Outras Provisões	102.000	102.000
2.01.06.02.04	Plano de pensão e saúde	102.000	102.000
2.02	Passivo Não Circulante	12.047.000	8.935.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.313.000	6.113.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.185.000	5.007.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.128.000	1.106.000
2.02.04	Provisões	2.734.000	2.822.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	852.000	899.000
2.02.04.02	Outras Provisões	1.882.000	1.923.000
2.02.04.02.04	Plano de pensão e saúde	1.729.000	1.768.000
2.02.04.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	46.000	0
2.02.04.02.06	Outras contas e despesas a pagar	107.000	155.000
2.03	Patrimônio Líquido	11.287.000	12.207.000
2.03.01	Capital Social Realizado	6.353.000	6.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	-691.000	4.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.000	4.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-704.000	0
2.03.04	Reservas de Lucros	6.830.000	7.055.000
2.03.04.01	Reserva Legal	1.272.000	1.272.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	270.000	270.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.288.000	4.205.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.308.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.205.000	-1.205.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.694.000	90.844.000	21.027.000	56.644.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.161.000	-86.166.000	-19.658.000	-53.785.000
3.03	Resultado Bruto	1.533.000	4.678.000	1.369.000	2.859.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.028.000	-2.612.000	-840.000	-1.559.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-680.000	-1.989.000	-528.000	-1.712.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-186.000	-501.000	-149.000	-421.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-243.000	-225.000	-176.000	533.000
3.04.05.01	Tributárias	-224.000	-311.000	-58.000	-115.000
3.04.05.03	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	-19.000	86.000	-118.000	648.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	81.000	103.000	13.000	41.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	505.000	2.066.000	529.000	1.300.000
3.06	Resultado Financeiro	-53.000	-254.000	15.000	-22.000
3.06.01	Receitas Financeiras	212.000	432.000	120.000	285.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	212.000	432.000	120.000	285.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-265.000	-686.000	-105.000	-307.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-158.000	-363.000	-104.000	-333.000
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-107.000	-323.000	-1.000	26.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	452.000	1.812.000	544.000	1.278.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	146.000	-340.000	-209.000	-521.000
3.08.01	Corrente	134.000	-582.000	-277.000	-545.000
3.08.02	Diferido	12.000	242.000	68.000	24.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	598.000	1.472.000	335.000	757.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	598.000	1.472.000	335.000	757.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,5163	1,2665	0,2876	0,6498
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.02.01	ON	0,5157	1,2658	0,2876	0,6498

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	598.000	1.472.000	335.000	757.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	625.000
4.02.01	Ganhos (perdas) atuariais - plano de pensão e saúde	0	0	0	814.000
4.02.02	IR e CSLL diferidos s/ perdas (ganhos) atuariais com planos de benefícios definidos	0	0	0	-189.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	598.000	1.472.000	335.000	1.382.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	680.000	2.066.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.762.000	2.028.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	1.472.000	757.000
6.01.01.02	Despesa com Planos de Pensão e Saúde	118.000	326.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos Relevantes	-103.000	-41.000
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	427.000	406.000
6.01.01.06	Apropriação/Baixas das bonificações antecipadas concedidas a clientes	627.000	467.000
6.01.01.07	Resultado com alienação/baixas de ativos	-59.000	165.000
6.01.01.08	Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas	413.000	978.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social	340.000	521.000
6.01.01.11	Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	244.000	96.000
6.01.01.13	Apropriação de seguros, aluguéis e outros	82.000	42.000
6.01.01.14	Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	22.000	-29.000
6.01.01.15	Provisão abono por repactuação salarial	-8.000	33.000
6.01.01.16	Ganho valor justo instrumentos financeiros, líquido	313.000	-1.295.000
6.01.01.17	Recuperação de PIS e Cofins - exclusão de ICMS da base de cálculo	0	-392.000
6.01.01.18	Provisão para Créditos de Descarbonização (CBIOS)	159.000	111.000
6.01.01.19	Ganho com indenização contrato de concessão	0	-117.000
6.01.01.20	Créditos de ICMS - Fim da definitividade - Substituição Tributária	-285.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.133.000	56.000
6.01.02.01	Contas a receber	-1.467.000	832.000
6.01.02.02	Estoques	-1.269.000	453.000
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-4.000	-14.000
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-91.000	-31.000
6.01.02.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	-393.000	-291.000
6.01.02.06	Aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIOS)	-157.000	-13.000
6.01.02.07	Fornecedores	693.000	-812.000
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-433.000
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições	103.000	-44.000
6.01.02.10	Planos de pensão e saúde	-157.000	-164.000
6.01.02.11	Plano de incentivo ao desligamento voluntário	0	-2.000
6.01.02.12	Pagamentos de processos judiciais e administrativos	-64.000	-30.000
6.01.02.13	Programas de desligamento e reestruturação	-1.000	-114.000
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	8.000	274.000
6.01.02.15	Outros ativos e passivos, líquidos	-334.000	445.000
6.01.03	Outros	51.000	-18.000
6.01.03.01	Outros Ajustes	51.000	-18.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-192.000	-306.000
6.02.01	Aquisições de imobilizados e intangíveis	-296.000	-352.000
6.02.02	Aportes em participações societárias	-52.000	-3.000
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos	103.000	25.000
6.02.05	Investimentos em FIDC	2.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.02.06	Dividendos recebidos	22.000	20.000
6.02.07	Recebimentos de empréstimos concedidos	29.000	4.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.754.000	429.000
6.03.02	Captações	3.993.000	4.713.000
6.03.03	Amortizações de principal de financiamentos	-1.905.000	-2.778.000
6.03.04	Amortizações de juros de financiamentos	-207.000	-181.000
6.03.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-2.630.000	-1.080.000
6.03.10	Pagamento do principal dos arrendamentos	-235.000	-174.000
6.03.11	Pagamento dos juros dos arrendamentos	-63.000	-60.000
6.03.12	Recompra de ações	-658.000	0
6.03.13	Outros	-49.000	-11.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.266.000	2.189.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.196.000	2.114.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.930.000	4.303.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.353.000	4.000	7.055.000	0	-1.205.000	12.207.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.353.000	4.000	7.055.000	0	-1.205.000	12.207.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.000	0	0	0	9.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-704.000	0	0	0	-704.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.308.000	0	0	-1.308.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-389.000	0	-389.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.472.000	0	1.472.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.353.000	-691.000	5.747.000	1.083.000	-1.205.000	11.287.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	6.353.000	0	4.681.000	0	-2.268.000	8.766.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	6.353.000	0	4.681.000	0	-2.268.000	8.766.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.000	-534.000	0	0	-533.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.000	0	0	0	1.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-534.000	0	0	-534.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	757.000	625.000	1.382.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	757.000	0	757.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	625.000	625.000
5.05.02.06	Ganhos Atuariais	0	0	0	0	625.000	625.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	6.353.000	1.000	4.147.000	757.000	-1.643.000	9.615.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	113.952.000	71.981.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	113.963.000	71.829.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	233.000	248.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-244.000	-96.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-92.419.000	-56.783.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-87.268.000	-53.174.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-795.000	-1.367.000
7.02.04	Outros	-4.356.000	-2.242.000
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	-4.356.000	-2.242.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.533.000	15.198.000
7.04	Retenções	-427.000	-406.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-427.000	-406.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.106.000	14.792.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	938.000	979.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	103.000	41.000
7.06.02	Receitas Financeiras	552.000	778.000
7.06.03	Outros	283.000	160.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.044.000	15.771.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.044.000	15.771.000
7.08.01	Pessoal	679.000	766.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	410.000	324.000
7.08.01.02	Benefícios	231.000	405.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.000	37.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.968.000	13.361.000
7.08.02.01	Federais	647.000	1.784.000
7.08.02.02	Estaduais	18.297.000	11.554.000
7.08.02.03	Municipais	24.000	23.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	925.000	887.000
7.08.03.01	Juros	806.000	801.000
7.08.03.02	Aluguéis	119.000	86.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.472.000	757.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	389.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.083.000	757.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	29.562.000	28.327.000
1.01	Ativo Circulante	15.205.000	13.351.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.030.000	3.358.000
1.01.03	Contas a Receber	5.563.000	3.997.000
1.01.03.01	Clientes	5.563.000	3.997.000
1.01.04	Estoques	4.814.000	3.545.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.729.000	1.543.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.729.000	1.543.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	126.000	126.000
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições a recuperar	1.603.000	1.417.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	92.000	60.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	977.000	848.000
1.01.08.03	Outros	977.000	848.000
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	61.000	55.000
1.01.08.03.02	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	652.000	592.000
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	112.000	19.000
1.01.08.03.04	Ativos mantidos para venda	20.000	11.000
1.01.08.03.05	Outros	132.000	171.000
1.02	Ativo Não Circulante	14.357.000	14.976.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.480.000	7.447.000
1.02.01.04	Contas a Receber	540.000	752.000
1.02.01.04.01	Clientes	540.000	752.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.696.000	3.127.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.947.000	1.705.000
1.02.01.07.02	Impostos e contribuições a recuperar	749.000	1.422.000
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	116.000	139.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.128.000	3.429.000
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.118.000	1.164.000
1.02.01.10.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.459.000	1.753.000
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	543.000	498.000
1.02.01.10.07	Outros Realizáveis a Longo Prazo	8.000	14.000
1.02.02	Investimentos	601.000	448.000
1.02.02.01	Participações Societárias	601.000	448.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	11.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	600.000	437.000
1.02.03	Imobilizado	6.691.000	6.723.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.917.000	4.919.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	838.000	746.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	936.000	1.058.000
1.02.04	Intangível	585.000	358.000
1.02.04.01	Intangíveis	585.000	358.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	29.562.000	28.327.000
2.01	Passivo Circulante	6.095.000	6.942.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	186.000	234.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	186.000	234.000
2.01.01.02.01	Salários, férias, encargos, prêmios e participações	186.000	233.000
2.01.01.02.03	Programas de desligamento e reestruturação	0	1.000
2.01.02	Fornecedores	3.020.000	2.196.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.578.000	1.784.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.442.000	412.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.342.000	2.197.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.215.000	2.082.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	127.000	115.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.441.000	2.213.000
2.01.05.02	Outros	1.441.000	2.213.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	942.000
2.01.05.02.04	Impostos e contribuições a recolher	279.000	355.000
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	674.000	666.000
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	38.000	81.000
2.01.05.02.08	Provisão para Créditos de Descarbonização	159.000	0
2.01.05.02.09	Outras contas e despesas a pagar	291.000	169.000
2.01.06	Provisões	102.000	102.000
2.01.06.02	Outras Provisões	102.000	102.000
2.01.06.02.04	Plano de pensão e saúde	102.000	102.000
2.02	Passivo Não Circulante	12.180.000	9.178.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.446.000	6.356.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.715.000	5.675.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	731.000	681.000
2.02.04	Provisões	2.734.000	2.822.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	852.000	899.000
2.02.04.02	Outras Provisões	1.882.000	1.923.000
2.02.04.02.04	Plano de pensão e saúde	1.729.000	1.768.000
2.02.04.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	46.000	0
2.02.04.02.06	Outras contas e despesas a pagar	107.000	155.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.287.000	12.207.000
2.03.01	Capital Social Realizado	6.353.000	6.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	-691.000	4.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.000	4.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-704.000	0
2.03.04	Reservas de Lucros	6.830.000	7.055.000
2.03.04.01	Reserva Legal	1.272.000	1.272.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	270.000	270.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.288.000	4.205.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.308.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.205.000	-1.205.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.694.000	90.850.000	21.137.000	57.207.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.161.000	-86.171.000	-19.751.000	-54.279.000
3.03	Resultado Bruto	1.533.000	4.679.000	1.386.000	2.928.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.034.000	-2.628.000	-862.000	-1.649.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-679.000	-1.983.000	-531.000	-1.739.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-187.000	-504.000	-152.000	-435.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-244.000	-226.000	-178.000	528.000
3.04.05.01	Tributárias	-224.000	-311.000	-58.000	-116.000
3.04.05.03	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	-20.000	85.000	-120.000	644.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	76.000	85.000	-1.000	-3.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	499.000	2.051.000	524.000	1.279.000
3.06	Resultado Financeiro	-48.000	-239.000	22.000	3.000
3.06.01	Receitas Financeiras	214.000	435.000	120.000	292.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	214.000	435.000	120.000	292.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-262.000	-674.000	-98.000	-289.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-148.000	-334.000	-90.000	-292.000
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-114.000	-340.000	-8.000	3.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	451.000	1.812.000	546.000	1.282.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	147.000	-340.000	-211.000	-525.000
3.08.01	Corrente	135.000	-582.000	-280.000	-551.000
3.08.02	Diferido	12.000	242.000	69.000	26.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	598.000	1.472.000	335.000	757.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	598.000	1.472.000	335.000	757.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	598.000	1.472.000	335.000	757.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,5163	1,2665	0,2876	0,6498

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,5157	1,2658	0,2876	0,6498

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	598.000	1.472.000	335.000	757.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	625.000
4.02.01	Ganhos (perdas) atuariais - plano de pensão e saúde	0	0	0	814.000
4.02.02	IR e CSLL diferidos s/ perdas (ganhos) atuariais com planos de benefícios definidos	0	0	0	-189.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	598.000	1.472.000	335.000	1.382.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	598.000	1.472.000	335.000	1.382.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	758.000	2.118.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.764.000	2.064.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	1.472.000	757.000
6.01.01.02	Despesa com Planos de Pensão e Saúde	118.000	327.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos Relevantes	-85.000	3.000
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	423.000	403.000
6.01.01.06	Apropriação/Baixa das bonificações antecipadas concedidas a clientes	627.000	467.000
6.01.01.07	Resultado com alienação/baixas de ativos	-59.000	165.000
6.01.01.08	Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas	401.000	951.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social	340.000	525.000
6.01.01.11	Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	244.000	108.000
6.01.01.13	Apropriação de seguros, aluguéis e outros	82.000	44.000
6.01.01.14	Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	22.000	-26.000
6.01.01.15	Ganho valor justo instrumentos financeiros, líquido	313.000	-1.295.000
6.01.01.16	Provisão abono por repactuação salarial	-8.000	33.000
6.01.01.17	Recuperação de PIS e Cofins - exclusão de ICMS da base de cálculo	0	-392.000
6.01.01.18	Provisão para Créditos de Descarbonização (CBIOS)	159.000	111.000
6.01.01.19	Ganho com indenização contrato de concessão	0	-117.000
6.01.01.20	Créditos de ICMS - Fim da definitividade - Substituição Tributária	-285.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.057.000	74.000
6.01.02.01	Contas a receber	-1.409.000	848.000
6.01.02.02	Estoques	-1.269.000	445.000
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-4.000	-14.000
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-91.000	-33.000
6.01.02.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	-393.000	-291.000
6.01.02.06	Aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIOS)	-157.000	-13.000
6.01.02.07	Fornecedores	696.000	-782.000
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.000	-434.000
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições	102.000	-91.000
6.01.02.10	Planos de pensão e saúde	-157.000	-164.000
6.01.02.11	Plano de incentivo ao desligamento voluntário	0	-2.000
6.01.02.12	Pagamentos de processos judiciais e administrativos	-64.000	-30.000
6.01.02.13	Programas de desligamento e reestruturação	-1.000	-114.000
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	8.000	274.000
6.01.02.15	Outros ativos e passivos, líquidos	-317.000	475.000
6.01.03	Outros	51.000	-20.000
6.01.03.01	Outros Ajustes	51.000	-20.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-287.000	-388.000
6.02.01	Aquisições de imobilizados e intangíveis	-374.000	-399.000
6.02.02	Aportes em participações societárias	-52.000	-3.000
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos	103.000	21.000
6.02.04	Investimentos em FIDC	2.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.02.05	Dividendos recebidos	15.000	0
6.02.06	Recebimentos de empréstimos concedidos	29.000	4.000
6.02.07	Efeito caixa decorrente da perda de controle de participação	-10.000	-11.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.799.000	384.000
6.03.02	Captações	3.993.000	4.713.000
6.03.03	Amortizações de principal de financiamentos	-2.036.000	-2.896.000
6.03.04	Amortizações de juros de financiamentos	-247.000	-227.000
6.03.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-2.630.000	-1.080.000
6.03.10	Pagamento do principal dos arrendamentos	-115.000	-62.000
6.03.11	Pagamento dos juros dos arrendamentos	-57.000	-53.000
6.03.12	Recompra de ações	-658.000	0
6.03.13	Outros	-49.000	-11.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.328.000	2.114.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.358.000	2.362.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.030.000	4.476.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.353.000	4.000	7.055.000	0	-1.205.000	12.207.000	0	12.207.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.353.000	4.000	7.055.000	0	-1.205.000	12.207.000	0	12.207.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.000	0	0	0	9.000	0	9.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-704.000	0	0	0	-704.000	0	-704.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.308.000	0	0	-1.308.000	0	-1.308.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-389.000	0	-389.000	0	-389.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.472.000	0	1.472.000	0	1.472.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.353.000	-691.000	5.747.000	1.083.000	-1.205.000	11.287.000	0	11.287.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.353.000	0	4.681.000	0	-2.268.000	8.766.000	0	8.766.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.353.000	0	4.681.000	0	-2.268.000	8.766.000	0	8.766.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.000	-534.000	0	0	-533.000	0	-533.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.000	0	0	0	1.000	0	1.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-534.000	0	0	-534.000	0	-534.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	757.000	625.000	1.382.000	0	1.382.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	757.000	0	757.000	0	757.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	625.000	625.000	0	625.000
5.05.02.06	Ganhos Atuariais	0	0	0	0	625.000	625.000	0	625.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.353.000	1.000	4.147.000	757.000	-1.643.000	9.615.000	0	9.615.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	114.047.000	72.751.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	113.969.000	72.559.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	322.000	300.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-244.000	-108.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-92.500.000	-57.510.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-87.268.000	-53.650.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-876.000	-1.452.000
7.02.04	Outros	-4.356.000	-2.408.000
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	-4.356.000	-2.408.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.547.000	15.241.000
7.04	Retenções	-423.000	-403.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-423.000	-403.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.124.000	14.838.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	923.000	942.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.000	-3.000
7.06.02	Receitas Financeiras	555.000	785.000
7.06.03	Outros	283.000	160.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.047.000	15.780.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.047.000	15.780.000
7.08.01	Pessoal	682.000	778.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	412.000	332.000
7.08.01.02	Benefícios	231.000	408.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	39.000	38.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.968.000	13.368.000
7.08.02.01	Federais	647.000	1.791.000
7.08.02.02	Estaduais	18.297.000	11.553.000
7.08.02.03	Municipais	24.000	24.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	925.000	877.000
7.08.03.01	Juros	806.000	790.000
7.08.03.02	Aluguéis	119.000	87.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.472.000	757.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	389.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.083.000	757.000

Comentário do Desempenho

VIBRA



PERFORMANCE

3T21

WEBCAST 3T21

A **VIBRA Energia** realizará *Webcast* com tradução simultânea no dia 16 de novembro de 2021 para comentários sobre o resultado da Companhia no terceiro trimestre de 2021. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia uma hora antes do início das teleconferências.



Horário

14:00 (hora de Brasília) / 12:00 (Nova York)

Link para acesso Webcast: [Clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail ri@vibraenergia.com



A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/*webcast* no site da Companhia: ri.vibraenergia.com.br

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mantendo a Trajetória

O terceiro trimestre de 2021 foi marcado por expressiva recuperação de volumes de vendas após o 2T21 ter sofrido forte influência da redução da mobilidade e das atividades econômicas durante a segunda onda da pandemia da COVID-19. Além desta substancial expansão da demanda observada em todos os segmentos (rede de postos, B2B e aviação), conseguimos, ao mesmo tempo, continuar nossa trajetória de consistente e gradual expansão de market share em todos esses segmentos, com uma evolução também positiva das margens de comercialização em cada um deles.

Obtivemos um crescimento de **+16,6%** do volume vendido na comparação QoQ, reflexo das maiores vendas de OC (+77%), QAV (+40%), Ciclo Otto (+8%) e Diesel (+12%), apesar do volume inferior de Coque (-10%). Na comparação anual, nosso volume de vendas cresceu **+9%**, com expansão no diesel (+7%), Ciclo Otto (+4%), óleo combustível (+231%, com o fornecimento para térmicas emergenciais) e combustíveis de aviação (+108%), parcialmente compensados por coque (-82%), asfaltos (alienação da Stratura) e gás natural (formação da ES Gás, que deixou de ter seus volumes consolidados na Vibra).

Tivemos avanços importantes em **market share**, atingindo **29,1%**, com crescimento em todos os segmentos e linhas de produtos. Crescemos **1,5 p.p.** na comparação QoQ, mantendo a tendência de ganho sustentável de participação no mercado que vem sendo apresentada ao longo de trimestres anteriores. Destaque para o aumento de +2,8 p.p. no OC, +1,7 p.p. nos combustíveis de aviação e +0,4 p.p. no Diesel. Já no Ciclo Otto expandimos +0,1 p.p. A trajetória de crescimento de nosso market share nos diversos segmentos em que atuamos tem sido gradual e consistente, sem oscilações exacerbadas e, a nosso ver, evidenciando o reconhecimento pelos nossos clientes de nossa proposta de valor.

Merece destaque o fato de este avanço de market share ter sido obtido sem contrapartida de sacrifício de margens. Na realidade, obsevou-se ligeira recuperação das margens de comercialização nos três segmentos reportados, o que se deu gradualmente ao longo do 3T21, após o ambiente competitivo desafiador visto no 2T21.

Como resultado de maiores margens e volumes, o **EBITDA ajustado** no 3T21 alcançou **R\$ 1.185 milhões**, equivalente a **R\$ 115/m³**, sendo importante ressaltar que, neste trimestre, o efeito líquido dos resultados não recorrentes foi de muito baixa relevância (**+R\$1/m³**). Apesar de alguns efeitos não recorrentes terem ocorrido no trimestre, tais como efeito estoque e *hedge* de *commodities* (**-R\$ 4/m³**), ganhos tributários (**+R\$ 8/m³**), ganhos com desapropriação de imóvel administrativo em Salvador (**+R\$5/m³**) e reconhecimento de perda com mutuo com a Stratura Asfaltos (**-R\$ 9/m³**), de fato a combinação destes efeitos terminou sendo pouco relevante para o resultado consolidado, de forma que o resultado normalizado por todos esses efeitos seria de R\$ 1.181 milhões (**R\$ 114/m³**), o que confirma a trajetória exibida desde a privatização da Cia. e todos os nossos esforços para a transformação da Vibra na referência em custos e rentabilidade entre as *peers*.

Além disso, como fruto das estratégias adotadas desde a privatização da Companhia, e como demonstração da evolução do pacote de valor oferecido aos nossos parceiros revendedores, tivemos uma adição líquida de **+ 51 postos** no trimestre e de **+270 postos**, considerados os últimos doze meses. Esse trimestre, novamente, nos parece consolidar uma tendência de expansão diferenciada de nossa rede no segmento.

Ainda, mantendo nossa atuação de elevado retorno de valor aos acionistas, efetuamos ao longo deste trimestre o pagamento de **R\$ 1,1 bi** sob a forma de dividendos e juros sobre capital próprio. Assim, a alavancagem atingiu **1,6x (dívida líquida/EBITA Aj. LTM)** ao final do trimestre, também influenciada por variações em contas a receber, estoques e fornecedores. Cabe destacar a nossa significativa redução do prazo médio de estocagem em relação ao trimestre anterior, que havia sido impactado pelos efeitos da pandemia no volume de vendas. Esta redução, de mais de dois dias em nosso prazo médio ajudou a mitigar os efeitos do forte aumento nos preços

dos produtos ocorrido nos últimos meses, o que nos mantém com um significativo investimento em estoque de produtos.

Alcançamos um lucro líquido no período de R\$ 598 milhões, um crescimento de cerca de 56% em relação ao 2T21. Tal resultado foi influenciado pelo maior lucro bruto no período em decorrência dos maiores volumes vendidos e maiores margens de comercialização. Além disso, reconhecemos nesse trimestre resultado positivo de R\$162 milhões referente ao IRPJ/CSLL recolhidos desde 2016 sobre atualizações monetárias de débitos tributários judiciais e administrativos, considerando a descisão favorável do STF, efeitos positivos do creditamento antecipado da parcela de juros sobre capital próprio de 2021, no valor de R\$ 131 milhões compensados parcialmente pelos efeitos do reconhecimento em programas de anistia, R\$ 194 milhões a maior na comparação com 2T21 e reconhecimento de perda com mutuo com a Stratura asfaltos no valor total de R\$ 119 milhões (R\$ 89 milhões mutuo e R\$ 30 milhões de earn out).

Avançando na Captura de Valor

Agora atuando como uma *True Corporation*, seguimos focados na implantação das diversas ações que anunciamos na divulgação do 1T21 e que reforçamos durante o *follow-on* realizado em julho/21 e em nosso Investor Day em setembro. Estas ações visam acelerar a captura de valor através de economias adicionais de despesas, ao mesmo tempo em que avançamos em nossa proposta de valor aos clientes do B2B2C e do B2B, reposicionamos nosso portfólio de negócios, liberando capital de ativos menos prioritários, adicionamos novas avenidas de crescimento e aceleramos em direção à nossa transformação cultural, já em curso.

Dentre as ações mais relevantes, temos as oportunidades identificadas para ganhos de eficiência em custos. Esta captura está ancorada na implementação de mais de 200 medidas identificadas, que somadas têm o potencial de gerar economias recorrentes com efeitos integrais a serem percebidos no ano que vem. O andamento da implantação segue de acordo com o planejamento inicial, com acompanhamento sistemático pela Diretoria. Somam-se a esses ganhos a redução de despesas com plano de saúde (já sendo capturada em 2021).

Também tivemos avanços em racionalização de fretes, com ajustes em contratações de transportadoras e implementação de novo sistema de controle do transporte de combustíveis por caminhões-tanque ("Torre de Controle"), mantendo-se a expectativa de redução em nossos custos de fretes em relação à base de 2020, a serem capturados plenamente no ano que vem.

As melhorias em nossa atividade de precificação também estão em andamento de acordo com o planejado, e temos nosso novo sistema especializado de *pricing* baseado em dados já totalmente operacional. Esse sistema, que conta com atributos de *machine learning*, leva em consideração, diariamente, todas as informações de pesquisas de preços e dados de volumes para estabelecer os preços ótimos a cada momento, visando a maximização de resultados para a Vibra e sua Rede de Postos. O uso desse sistema, combinado com a centralização da atividade de *pricing*, com reporte semanal à Diretoria Executiva, deverá sustentar o consistente e gradual crescimento de margem bruta, mantendo-se como objetivo termos também a precificação como atributo dentro do pacote de valor oferecido aos clientes, em nossa busca permanente do equilíbrio entre margens, volumes e *market-share*.

Em nosso negócio de lubrificantes, estamos na fase final da modernização e aumento de capacidade de nossa fábrica, além de estarmos implementando diversas otimizações de custos e de canais de venda, com potencial de adição de Ebitda a este negócio, cuja captura plena se dará ao longo de 2022.

Aguardamos a aprovação de nossa parceria com as Lojas Americanas, no negócio de conveniência que esperamos que ganhe relevância ao longo do tempo e que deverá atrair consumidores aos postos, tornando-se opção real, além dos combustíveis, para mais de 30 milhões de pessoas que se reabastecem em nossos pontos de venda todos meses. Nossa expectativa é de avançarmos rapidamente na expansão do número de lojas e entendemos haver um espaço muito significativo ainda inexplorado neste segmento.

As ações para aproveitarmos oportunidades de compartilhamento ou desinvestimento identificadas para 25 terminais logísticos estão em fase de detalhamento. A partir dessas ações poderemos melhor compatibilizar nossa base de ativos com nossa operação, reduzindo a ociosidade, otimizando custos e liberando parte de nosso

VIBRA Comentário do Desempenho

capital empregado. Esta frente se soma às ações em curso, anunciadas neste trimestre, para desmobilização de ativos imobiliários, onde estamos desenvolvendo solução estruturada para desinvestimento de 238 imóveis de postos de combustíveis, além das desmobilizações de escritórios já realizadas. Neste trimestre, desmobilizamos um de nossos imóveis próprios administrativos, que abrigava nossa antiga sede em Salvador.

Identificamos oportunidades adicionais de geração de margens através de uma participação mais ativa e estruturada no negócio de trading de derivados, já em fase de estruturação interna na Companhia.

No negócio de Comercialização de Energia Elétrica, a Vibra Comercializadora (antiga Targus) já vem demonstrando também, mesmo apesar do contexto desafiador deste ano para as comercializadoras em geral, grande potencial de ganho de relevância no portfólio de negócios da Vibra. A soma de atributos da Vibra com a Vibra Comercializadora cria diferenciais competitivos que nos posicionam de forma vantajosa frente a um mercado que deverá passar por transformações em futuro próximo, no sentido de aumento de número de consumidores livres e de novos modelos de comercialização, seguindo as tendências de descarbonização, descentralização e digitalização do consumo de energia. Desde a sua aquisição, a comercializadora da Vibra soube se posicionar no cenário de alta de preços de energia no mercado ao longo do período, adotando uma política de risco adequada e com elevado grau de maturidade.

Através da estratégia de compras de energia de longo prazo, viabilizada a partir da estrutura financeira corporativa da companhia e abertura de crédito pela holding para a comercializadora, as operações de trading com diversas contrapartes já se refletiram positivamente no resultado do 3T21.

Na oferta de produtos e serviços de energia a clientes da Vibra, a integração comercial entre os times da comercializadora e os times comerciais do B2B e Varejo da *holding* tem conseguido abastecer o funil de vendas com novos leads, com excelente taxa de conversão de vendas. Até o momento foram mapeadas centenas de oportunidades que, através do trabalho focado na integração comercial e penetração dos produtos de energia na base de clientes, nos levará a patamares ainda mais elevados.

A Companhia também segue focada em ampliar a oferta de produtos de Geração Distribuída. Até o final do ano, o objetivo é ter usinas com energia renovável com capacidade de atender mais de mil clientes da Vibra. Para 2022 a expectativa de crescimento é ainda maior, gerando uma receita recorrente relevante para a Companhia.

A Vibra Comercializadora já atingiu um volume médio de energia comercializado de 447 MW médios ao longo do último trimestre, tendo já acumulado desde o início de 2021 um resultado de R\$ 102 milhões. Em relação a 2020, último ano de operação da comercializadora antes da aquisição pela Vibra, o Patrimônio Líquido da Companhia se elevou em mais de R\$100 milhões (ou cerca de 280%), refletindo o impacto positivo que representaram todas as sinergias advindas da entrada da Vibra na sociedade, em termos financeiros, operacionais e comerciais.

Por fim, destacamos o andamento de nossa agenda de transformação cultural, que tem o objetivo de fomentar em nossos colaboradores as *soft skills* e atitudes que necessitamos para enfrentar os desafios da transformação da Companhia. A atuação em um mercado em mutação constante exigirá da Vibra novas competências e atuação diferenciada, diante de concorrentes bem estruturados e já vislumbrando as questões que se apresentam com a esperada transição energética. Neste momento, já tendo discutido profundamente e definido quais são essas *soft skills* e atitudes que desejamos para a força de trabalho, intensificamos nossas ações de educação e planos de desenvolvimento de líderes e empregados, sempre seguidas de pesquisas frequentes para acompanhamento das ações empreendidas até o momento.

Mais à Frente

No início de setembro/21, tivemos a oportunidade de realizar nosso primeiro *Investor Day*, quando foi possível apresentarmos o resultado de um trabalho de aprofundamento nas questões da Transição Energética, cenários do mercado de energia futuro no Brasil e dividirmos a nossa visão da Vibra como uma empresa de Energia num sentido mais amplo, capaz de ajudar sua Rede de mais de 8 mil postos, os mais de 30 milhões de consumidores que entram nos postos todo mês e nossos mais de 18 mil clientes B2B a enfrentarem o desafio de transformação da matriz energética na direção de fontes mais limpas e sustentáveis.

VIBRA Comentário do Desempenho

Também pudemos compartilhar, durante o *Vibra Investor Day*, nossa expectativa de que, embora deva haver um natural e necessário crescimento de uso fontes de energia renováveis até 2040, também entendemos que os combustíveis fósseis se manterão relevantes até lá, havendo espaço para fortalecimento da atuação em distribuição de combustíveis e demais negócios atuais. Isto deverá nos propiciar a geração dos recursos para fazermos frente à necessidade de agregarmos novos negócios ao nosso portfólio e podermos oferecer novas alternativas e soluções aos nossos clientes.

Mostramos nossas escolhas estratégicas, no sentido de buscarmos um posicionamento resiliente frente às incertezas da transição energética via foco no cliente, neutralidade comercial e apostas progressivas. Assim, buscaremos ser provedores de soluções de energia, acompanhando as preferências dos clientes e seus desafios energéticos, nos posicionando paulatinamente em novas energias de modo a estarmos inseridos de maneira competitiva na inevitável tendência da transição energética.

De forma mais específica, também vimos que biocombustíveis, gás natural e energia elétrica, especialmente de fontes renováveis, deverão ganhar importância nos próximos anos e ocupar parcela crescente do portfólio de negócios da Vibra em futuro próximo, se configurando como avenidas de crescimento relevantes dos negócios da Companhia.

Neste sentido, já havíamos anunciado a aquisição da comercializadora de energia Targus (agora Vibra Comercializadora) e pudemos também anunciar a celebração de parceria com a Zeg, para desenvolvimento de negócios em biogás; e a JV com a Copersucar, para constituição da maior comercializadora de etanol do Brasil.

Mais recentemente, anunciamos também o acordo para a aquisição de 50% da Comerc, empresa que possui um importante pipeline de projetos de geração de eletricidade de fontes renováveis, além de também atuar na comercialização de energia e em serviços correlatos. Entendemos que essa aquisição se adequa perfeitamente às escolhas estratégicas definidas pela Companhia, mostradas no *Vibra Investor Day*, nos capacitando a atuar, em futuro próximo, como importantes players no mercado de energia renovável no Brasil, com escala e relevância para cumprirmos o objetivo de sermos parceiros de nossos clientes frente à transição energética em curso, oferecendo eletricidade de fontes renováveis em modelos de comercialização flexíveis e adequados às suas necessidades.

Ainda, a exemplo do que já começa a acontecer com a Vibra Comercializadora, enxergamos potenciais sinergias entre as atuações de Vibra e Comerc, com inúmeras oportunidades a serem mapeadas e executadas, frente ao nosso profundo relacionamento comercial com o extenso portfólio de mais de 18 mil clientes B2B, 8 mil postos e 30 milhões de consumidores individuais conhecidos, que passam por nossos postos todo mês. Abaixo destacamos algumas das oportunidades que percebemos nessa aquisição, antecipando nosso posicionamento estratégico para energias renováveis:

- Diversificação dos resultados da Vibra Energia com comercialização, prestação de serviços e geração de energia a partir de fontes renováveis em alinhamento com o planejamento estratégico
- Expertise no mercado de varejo da Companhia alavancando o crescimento da Comerc em comercialização livre de energia para o usuário final
- *Cross-selling* dos serviços prestados pela Comerc no portfólio de clientes corporativos da Vibra Energia
- Junção das companhias na criação de uma plataforma de *Energy as a Service*, que ajudará ainda mais os clientes a atingirem suas metas de transição e eficiência energética, alinhadas com as melhores práticas de ESG
- Capacidade financeira da Vibra Energia e sua penetração no mercado B2B, aliada à expertise da Comerc, trará sinergias para ambas as empresas
- Com as participações na Vibra Comercializadora e Comerc a Companhia passa a ter uma das maiores operações de comercialização de energia do País em termos de energia comercializada e número de clientes

Com todas essas parcerias, já demos importantes passos na direção estratégica definida, capacitando a Vibra a iniciar sua jornada na direção das energias mais limpas e sustentáveis, que trazem potencial relevante de adição de resultados no futuro.

VIBRA Comentário do Desempenho

E cabe também, como destaque, a nossa nova denominação Vibra Energia, refletindo nosso novo posicionamento estratégico, como empresa de energia; e nossa nova cultura organizacional, estando prontos para avançar, junto com nossos clientes, rumo à transição energética.

ESG

No nosso Investor Day, também pudemos reiterar que o ESG é vital para a Vibra e está no centro de nossas prioridades. Temos convicção da importância da transição energética e da sustentabilidade, reiteramos nosso compromisso com as comunidades do nosso entorno e com o desenvolvimento social do Brasil, além de reforçarmos nosso foco em diversidade e inclusão.

Ainda, estabelecemos nossos compromissos de Net Zero, e deveremos neutralizar as emissões de carbono nos escopos I e II (emissões diretas da atividade e indiretas do uso de energia pela Companhia) até 2025 e escopo III (emissões dos produtos vendidos) até 2050. Assim, iniciamos a construção da Agenda ESG Estratégica da Vibra com apoio de consultoria internacional e participação dos líderes e colaboradores chave da empresa.

Em 31/08/21, lançamos o Relatório de Sustentabilidade 2020 da Vibra Energia. Elaborado de acordo com os standards da Global Reporting Initiative (GRI) e alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o relatório apresenta o nosso desempenho em ESG e nossos destaques financeiros, tecnológicos e operacionais em 2020. Além disso, mostra nossos compromissos, reconhecimentos e nossa evolução a partir de uma reestruturação cultural relevante apresentando nosso propósito: “Sempre a postos para mover o Brasil com sua melhor energia” e nossos princípios: time que vibra junto, simplificamos o dia a dia, ousadia para ir além, movidos pelo cliente e comprometidos com o futuro sustentável.

Reforçando nosso compromisso com a mudança do clima, nosso CEO assinou o Posicionamento Empresários pelo Clima do Conselho Empresarial Brasileiro para Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), que é um reflexo do posicionamento da Vibra sobre a transição energética ser uma grande oportunidade e a empresa querer ter um papel ativo na solução. Começamos um diagnóstico para identificar oportunidades de melhoria para as transportadoras, buscando ganhos para o meio ambiente como parte das iniciativas de redução de emissões no transporte.

Em parceria com o “Movimento Unidos pela Vacina”, iniciativa da sociedade civil com o propósito de vacinar todos os brasileiros, doamos câmaras frias para 29 municípios no Nordeste do país, ajudando assim a acelerar a vacinação nessa região. Em outubro, divulgamos campanha nas redes sociais com foco no enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas. Realizamos também campanhas de doação para o Dia das Crianças nas comunidades de entorno de nossas operações e reativamos a rede de voluntariado para construção de futuras ações. Os voluntários que integram a Trilha Empreendedora participaram do encerramento da 2ª fase e início da 3ª fase do projeto onde atuamos em parceria com as empresas do IBP. No que tange à Diversidade, realizamos sessões de trocas de ideias com gestores e colaboradores internos e com empresa de referência para aperfeiçoamento da proposta de iniciativas para diversidade e inclusão.

No período, foram também aprimorados documentos fundamentais de Governança como o Estatuto Social, aprovado pela AGE em 13.10.2021 e a Política de Alçadas aprovada pelo Conselho de Administração em 27.08.2021.



DESTAQUES 3T21

- Crescimento de +16,6% do volume vendido na comparação QoQ, reflexo das maiores vendas de óleo combustível (+77%), querosene de aviação (+40%), ciclo otto (+8%) e diesel (+12%).
- Na comparação YoY, o crescimento foi de 9% no volume, com destaques para maiores vendas no Diesel (+7%), ciclo otto (+4%), óleo combustível (+231%, venda para térmicas) e combustíveis de aviação (+108%), parcialmente compensados por coque (-82%), asfaltos (alienação da Stratura) e gás natural (formação da ESgás, resultados por equivalência);
- Market share de 29,1%, crescimento de +1,5p.p. na comparação QoQ. Destaque para o aumento de +2,8p.p. no óleo combustível e +1,7p.p. nos combustíveis de aviação e +0,4p.p. no diesel. Já o ciclo otto cresceu +0,1p.p.;
- Resultado pela desapropriação de imóvel localizado Salvador no valor de +R\$ 56 milhões (+R\$ 5/m³) no 3T21;
- Ganhos tributários beneficiam o resultado do 3T21 em R\$ 82 milhões (+R\$ 8/m³) de crédito de ICMS em razão do fim da definitividade da substituição tributária.
- Provisionamento de parte do mútuo a receber da Stratura Asfaltos pela provável venda do controle pela Bitumina, resultando em uma perda esperada de R\$ 89 milhões (-R\$ 9/m³);
- EBITDA Ajustado 3T21 de R\$ 1.185 milhões (R\$ 115/m³), sendo R\$ 1.181 milhões (R\$ 114/m³) o resultado normalizado pelo efeito estoque e *hedge* de *commodities* (-R\$ 4/m³), ganhos tributários pelo fim da definitividade (+R\$ 8/m³), pela baixa de recebíveis da Stratura (-R\$ 9/m³) e ganho com desapropriação de imóvel (+R\$ 5/m³);
- Rede de postos com uma variação líquida de +51 postos no trimestre e de +270 postos considerados os últimos doze meses;
- Endividamento líquido (R\$ 8,2 bilhões) aumentou R\$ 1,5 bilhão devido ao pagamento de R\$ 1,1 bilhão aos acionistas sob a forma de dividendos e JSCP no 3T21, resultado em uma alavancagem (dívida líquida / EBITDA Ajust. LTM) de 1,6x ao final do 3T21.
- Avançamos com o nosso programa de recompra chegando em 30 de outubro com um pouco mais de 50% concluído, R\$ 813 milhões de reais.

Desempenho dos Segmentos de Negócios

Vibra Consolidado

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	3T21	3T20	3T21 X 3T20	2T21	3T21 X 2T21	9M21	9M20	9M21X 9M20
Volume de vendas (mil m³)	10.326	9.455	9,2%	8.859	16,6%	28.522	26.473	7,7%
Receita líquida	35.694	21.137	68,9%	29.023	23,0%	90.850	57.207	58,8%
Lucro bruto	1.533	1.386	10,6%	1.273	20,4%	4.679	2.928	59,8%
Margem bruta (% da Receita líquida)	4,3%	6,6%	-2,3 p.p.	4,4%	-0,1 p.p.	5,2%	5,1%	0,1 p.p.
Margem bruta (R\$/m³)	148	147	1,3%	144	3,3%	164	111	48,3%.
Despesas Oper. Ajust. *	(437)	(559)	-21,8%	(453)	-3,5%	(1.454)	(1.880)	-22,7%
Despesas Oper. Ajust. (R\$/m³) *	(42)	(59)	-28,4%	(51)	-17,2%	(51)	(71)	-28,2%
Resultado financeiro	(48)	22	-318,2%	(73)	-34,2%	(239)	3	N/A
Lucro líquido	598	335	78,5%	382	56,5%	1.472	757	94,5%
EBITDA ajustado	1.185	834	42,1%	1.018	16,4%	3.385	2.195	54,2%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	3,3%	3,9%	-0,6 p.p.	3,5%	-0,2 p.p.	3,7%	3,8%	-0,1 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m³)	115	88	30,1%	115	-0,1%	119	83	43,1%

* Foram excluídos das despesas operacionais os efeitos do *Hedge* de *commodities* no valor de R\$ -44 milhões no 3T21, R\$ -74 milhões no 2T21 e R\$ -49 milhões no 3T20. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

O volume de vendas apresentou um crescimento de +16,6% na comparação QoQ, reflexo das maiores vendas de óleo combustível (+77%), querosene de aviação (+40%), ciclo otto (+8%) e diesel (+12%), apesar do menor volume vendido de coque verde de petróleo (-10%). Na comparação YoY, houve crescimento de +9,2% no volume total de vendas, em função de maiores vendas de diesel (+7%), ciclo otto (+6%), óleo combustível (+231%, com o fornecimento para térmicas emergenciais) e combustíveis de aviação (+108%), parcialmente compensados por menores volumes de coque (-82%), asfaltos (alienação da Stratura) e gás natural (formação da ES Gás, que deixou de ter seus volumes consolidados na Vibra).

Em relação ao lucro bruto, houve incremento de 20,4% na comparação com 2T21 fruto de maiores margens médias de comercialização compensados por menores ganhos com estoques de produtos nesse período. Na comparação com o 3T20 observa-se um aumento de 10,6% em razão dos maiores volumes comercializados.

As despesas operacionais ajustadas foram de R\$ 539 milhões no 3T21, que sem o efeito do resultado com o *Hedge* de *commodities* e gastos com CBIOS totalizam R\$ 437 milhões (R\$ 42/m³). Nesse resultado há ainda eventos não recorrentes, tais como: provisão de mútuo com a Stratura Asfaltos de -R\$ 8,6/m³, ganhos tributários de R\$ 7,9/m³ e ganho com desapropriação de imóvel em Salvador de R\$ 5,4/m³. Realizando tais ajustes nossas despesas operacionais representam R\$ 46,7/m³, deixando claro a busca da Companhia em ser cada vez mais eficiente na sua gestão de despesas.

VIBRA

Comentário do Desempenho

Alcançamos EBITDA ajustado de R\$ 1.185 milhões ou R\$ 115/m³ que excluindo o efeito combinado do resultado dos estoques e resultados de *hedge* de importação (R\$ 45 milhões), os resultados positivos com recuperações de créditos tributários (R\$ 82 milhões), a provisão do mútuo com a Stratura (R\$ 89 milhões) e o resultado positivo da desapropriação de imóvel (R\$ 56 milhões) resultam em um Ebitda normalizado de R\$ 1.181 milhões ou R\$ 114/m³, um importante resultado considerando o cenário desafiador enfrentado no 2T21, com recuperação gradual ao longo do 3T21.

Rede de Postos

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	3T21	3T20	3T21 X 3T20	2T21	3T21 X 2T21	9M21	9M20	9M21X 9M20
Volume de vendas (mil m ³)	5.865	5.611	4,5%	5.410	8,4%	16.704	14.996	11,4%
Receita líquida ajustada	21.069	13.563	55,3%	18.245	15,5%	55.456	35.301	57,1%
Lucro bruto ajustado	802	794	1,0%	724	10,8%	2.644	1.577	67,7%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	3,8%	5,9%	-2,0 p.p.	4,0%	-0,2 p.p.	4,8%	4,5%	0,3 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	137	142	-3,4%	134	2,2%	158	105	50,5%
Despesas Oper. Ajust. *	(213)	(217)	-1,8%	(203)	4,9%	(605)	(708)	-14,5%
EBITDA ajustado	522	470	11,1%	434	20,3%	1.677	1.058	58,5%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	2,5%	3,5%	-1,0 p.p.	2,4%	0,1 p.p.	3,0%	3,0%	0,0 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	89	84	6,3%	80	10,9%	100	71	42,3%
Número total de postos de serviços	8.127	7.857	270	8.076	51	8.127	7.857	270

* Foram excluídos das despesas operacionais ajustadas os efeitos do *Hedge* de *commodities* no valor de R\$ -26 milhões no 3T21, R\$ -51 milhões no 2T21 e R\$ -29 milhões no 3T20. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

A Rede de Postos apresentou volume de vendas +8,4% superior na comparação QoQ com aumento de 8% no ciclo Otto e 9% de crescimento na venda de diesel, tais aumentos vieram acompanhados de ganho de *market share* de 0,1 p.p. no mesmo período analisado. Na comparação com o 3T20 o crescimento foi de 4,5%, ciclo otto aumento de 6,3% e diesel de 2,5%, mantendo o nosso *market share* no período 23,8%.

O lucro bruto ajustado do 3T21 foi de R\$ 802 milhões um incremento de 10,8% em relação ao 2T21 com destaque para as maiores margens médias de comercialização compensado parcialmente pelas maiores perdas com inventários de produtos e *hedge* com *comodities*. Se olharmos o resultado combinado de estoque e *hedge* de *comodities* ao lucro bruto observamos um lucro bruto ajustado de R\$ 908 milhões ou R\$ 155/m³ de margem bruta na revenda o que deixa claro a recuperação de margens no trimestre.

As despesas operacionais ajustadas alcançaram R\$ 213 milhões no 3T21, representando uma variação de +4,9% principalmente em função de maiores gastos com fretes de entrega, maiores gastos com pessoal e maiores provisões. No entanto, como os volumes foram maiores tivemos uma redução, em termos unitário de cerca de 3,2%, nos beneficiando de nossa escala.

O Ebitda ajustado da rede de postos foi de R\$ 522 milhões, 20,3% maior que o 2T21, em virtude dos maiores volumes vendidos e de maiores margens média de comercialização, que tem ainda um efeito positivo no mix de produtos vendidos no ciclo otto, com maior participação da gasolina. A margem Ebitda de R\$ 89/m³ quando ajustada

VIBRA

Comentário do Desempenho

pelo efeito combinado de *hedge* de *comodities* e da perda com estoques montam R\$ 107/m³. um resultado 14% superior ao do 2T21 que também ajustado pelos mesmos efeitos possuía uma margem de R\$ 94/m³.

Encerramos o terceiro trimestre de 2021 com 8.127 postos em nossa rede representando um crescimento de 51 postos, na comparação com 2T21 e de 270 postos líquidos adicionados YoY o que mostra a resiliência no negócio e relacionamento com a Rede.

B2B

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	3T21	3T20	3T21 X 3T20	2T21	3T21 X 2T21	9M21	9M20	9M21X 9M20
Volume de vendas (mil m ³)	3.667	3.461	5,9%	2.883	27,2%	9.725	10.112	-3,8%
Receita líquida ajustada	12.320	6.895	78,7%	9.278	32,8%	29.928	19.075	56,9%
Lucro bruto ajustado	736	641	14,8%	620	18,7%	2.087	1.490	40,1%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	6,0%	9,3%	-3,3 p.p.	6,7%	-0,7 p.p.	7,0%	7,8%	-0,8 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	201	185	8,4%	215	-6,7%	215	147	45,6%
Despesas Oper. Ajust. *	(150)	(217)	-30,9%	(219)	-31,5%	(707)	(639)	10,6%
EBITDA ajustado	551	371	48,5%	364	51,4%	1.193	953	25,2%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	4,5%	5,4%	-0,9p.p.	3,9%	0,5p.p.	4,0%	5,0%	-1,0p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	150	107	40,2%	126	19,0%	123	94	30,2%

* Foram excluídos das despesas operacionais ajustadas os efeitos do *Hedge* de *comodities* no valor de R\$ -18 milhões no 3T21, R\$ -23 milhões no 2T21 e R\$ -20 milhões no 3T20. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

No 3T21, o segmento apresentou um volume de venda 27,2% superior ao registrado no 2T21, em função principalmente das maiores vendas de óleo combustível (76,6%) e diesel 16,2% compensadas parcialmente pelas menores venda de coque (-10,1%). Já na comparação com o 3T20, houve crescimento de 5,9% também em função dos maiores volumes vendidos de diesel e óleo combustível, +13,5% e +231%, respectivamente. A expressiva redução no volume de coque -81,2%, pelo fim do contrato com a Petrobras, principal fornecedora do produto, e a saída da Stratura e ES Gás da base de volumes compensam parcialmente, o importante crescimento nos volumes vendidos nesse segmento.

O lucro bruto ajustado atingiu R\$ 736 milhões neste trimestre, 18,7% superior ao patamar alcançado no 2T21 em função das maiores margens médias, maiores volumes de venda no período compensado parcialmente por maiores desvalorização com estoques de produtos.

As despesas operacionais foram R\$ 79 milhões inferiores QoQ, com contribuição de menores gastos com pessoal, frete e serviços contratados, refletindo o controle de gastos da Companhia, além de maior resultado de equivalência patrimonial da Vibra Comercializadora (Targus), em virtude de marcação a mercado de PPAs. Estimamos que a contribuição extraordinária deste último item, neste trimestre, em relação a um nível mais normalizado tenha sido da ordem de R\$ 3 a 4/m³, no consolidado.

O Ebitda Ajustado foi 51,4% superior ao trimestre anterior em razão das maiores margens médias de comercialização e maiores volumes vendidos. Normalizando o Ebitda ajustado do trimestre pelos resultados de *hedge* e estoques (-R\$ 36 milhões) teríamos um Ebitda total de R\$ 587 milhões ou R\$ 168/m³. Este resultado conta

VIBRA

Comentário do Desempenho

com forte incremento das vendas de óleo combustível e diesel para as termoeletricas, cerca de 521 mil m³ a mais que no 2T21 considerando a atual crise hídrica no país.

Mercado de Aviação

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	3T21	3T20	3T21 X 3T20	2T21	3T21 X 2T21	9M21	9M20	9M21 X 9M20
Volume de vendas (mil m ³)	794	383	107,5%	567	40,1%	2.093	1.366	53,2%
Receita líquida ajustada	2.493	827	201,5%	1.740	43,3%	6.087	3.286	85,2%
Lucro bruto ajustado	186	102	82,4%	172	8,1%	578	325	77,8%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	7,5%	12,3%	-4,9 p.p.	9,9%	-2,4 p.p.	9,5%	9,9%	-0,4 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	234	266	-12,1%	303	-22,8%	276	238	16,1%
Despesas Oper. Ajust.	(52)	(70)	-25,7%	(65)	-20,0%	(231)	(287)	-19,5%
EBITDA ajustado	134	32	318,8%	107	25,2%	347	38	N/A
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	5,4%	3,9%	1,5 p.p.	6,1%	-0,8 p.p.	5,7%	1,2%	4,5 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	169	84	101,8%	189	-10,6%	166	28	N/A

O segmento de Aviação apresentou significativo aumento nos volumes de vendas nesse trimestre, alcançando 794 mil m³ vendidos, uma retomada de 40,1% QoQ, e crescimento de 1,7p.p. de *market share*. Na comparação com o 3T20 o crescimento foi de 107,5%, refletindo os impactos causados pela pandemia do Coronavírus, principalmente em 2020. Este segmento foi o mais afetado pela pandemia e tem ainda, na aviação internacional, principalmente, restrições de circulação.

O lucro bruto ajustado neste trimestre foi superior em 8,1% em relação ao 2T21 devido a representatividade dos vôos domésticos comerciais, considerando a grande volatilidade no preço das *comodities* tivemos importantes variações nos inventários de produtos, cerca de R\$ 32 milhões (R\$ 41/m³) ante a um ganho de cerca de R\$ 61 milhões no 2T21. Com a ampla vacinação e a retomada da mobilidade o setor passa por franco crescimento.

As despesas operacionais ajustadas foram de R\$ 52 milhões no 3T21, uma diminuição de 20% em relação ao 2T21. Já na comparação com o 3T20 tivemos redução de 25,7%, principalmente, pela reversão nas PCEs junto a algumas Cias Aéreas (R\$ 35 milhões).

O EBITDA ajustado foi de R\$ 134 milhões no trimestre, 25,2% maior em relação ao 2T21. Quando excluimos os efeitos da reversão com perdas de créditos esperados o EBITDA Ajustado seria de R\$ 92 milhões (R\$ 163/m³) no 2T21 e R\$ 99 milhões (R\$ 125/m³) no 3T21.

Corporativo

O Corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos. Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	3T21	3T20	3T21 X 3T20	2T21	3T21 X 2T21	9M21	9M20	9M21 X 9M20
Despesas Oper. Ajust.	(22)	(39)	-43,6%	113	-119,5%	(257)	146	-276,0%
EBITDA Ajustado	(22)	(39)	-43,6%	113	-119,5%	168	146	15,1%

As despesas operacionais ajustadas alocadas ao corporativo continuaram sendo impactadas positivamente por recuperações fiscais ao longo dos trimestres. Há nesse resultado recuperações de créditos que impactaram os trimestres, relativos ao ICMS no valor no corporativo.

Endividamento

Em milhões de Reais (exceto onde indicado)	9M21	9M20	9M21 X 9M20	1S21	9M21 X 1S21
Financiamentos	9.930	8.512	16,7%	8.299	19,7%
Arrendamentos mercantis	858	779	10,1%	829	3,5%
Dívida Bruta	10.788	9.291	16,1%	9.128	18,2%
Swap	(578)	(733)	-21,1%	(183)	215,8%
Dívida Bruta Ajustada	10.210	8.558	19,3%	8.945	14,1%
(-) Disponibilidades	2.030	4.476	-54,6%	2.311	-12,2%
Dívida Líquida	8.180	4.082	100,4%	6.634	23,3%
LTM EBITDA Ajustado	5.001	3.142	59,2%	4.650	7,5%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (X)	1,6x	1,3x	0,3	1,4x	0,2
Custo médio da dívida (% a.a.) <i>média ponderada acumulado do ano.</i>	5,8%	4,9%	0,9 p.p.	5,0%	0,8 p.p.
Prazo médio da dívida (anos)	3,7	2,4	55,8%	3,5	8,4%

O endividamento bruto ajustado da Companhia alcançou o montante de R\$ 10.210 milhões no 9M21. Na comparação com 9M20, a dívida bruta aumentou 19,3%. A principal causa do aumento foi gerado pelas novas captações realizadas no período:

- Fevereiro: 2,4 bi - Loan 4131 e CBB;
- Março: 0,4 bi - Loan 4131;
- Agosto: 1,2 bi - CDCA.

Cabe ressaltar que todas as captações feitas em moeda estrangeira são integralmente protegidas por contratos de SWAP.



Comentário do Desempenho

Adicionalmente, o custo médio da dívida teve um aumento de 0,9 p.p. na comparação YoY, principalmente afetado pelo aumento dos índices CDI e IPCA. O prazo médio da dívida foi estendido em 1,3 anos no mesmo período. Em relação a alavancagem alcançamos 1,6x ante 1,3x em 9M20 e 1,4x no 1S21.

A dívida líquida (R\$ 8,2 bilhões) aumentou R\$ 1,5 bilhão na comparação com o 2T21 devido, principalmente, ao pagamento de R\$ 1,1 bilhão aos acionistas sob a forma de dividendos e juros sobre capital próprio no 3T21 e também pela execução de mais de R\$ 813 milhões de nosso programa de recompra.

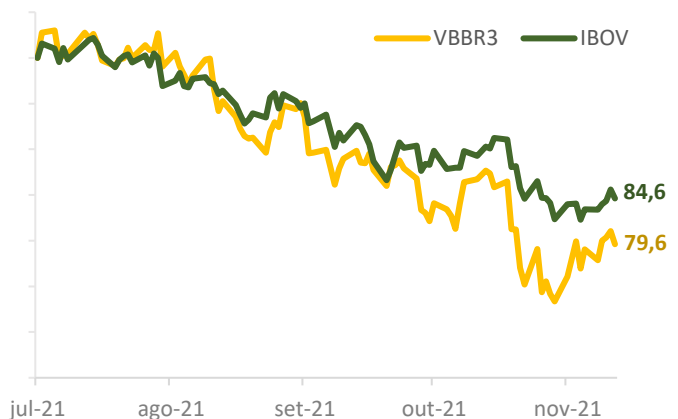
Em 11 de outubro de 2021, a agência Moody's publicou relatório de crédito reafirmando o Rating Corporativo da Cia. em AAA.br e perspectiva estável. A opinião da Agência foi baseada em 3 principais pontos fortes de crédito:

- Maior distribuidora de combustíveis do mercado brasileiro com presença logística nacional superior aos peers e um portfólio de marcas reconhecidas;
- Melhorias relacionadas a governança corporativa e foco em aumento de rentabilidade após a transição da empresa de estatal para capital aberto;
- Perfil de crédito favorecido por baixa alavancagem e liquidez adequada;

Mercado de Capitais

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão de 01-jul-21 a 12-nov-21 foi de **R\$ 354,5** milhões/dia, confirmando a boa liquidez do papel. As ações da Companhia encerraram o pregão de 12-nov-21 cotadas a **R\$ 22,77** apresentando uma desvalorização de **-20,38%** ao longo desse período. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma desvalorização de **-15,38%**, refletindo principalmente uma deteriorização dos fundamentos macroeconômicos do país.

ATIVO VBBR3	
Quantidade de ações (mil)	1.165
Cotação em 12-nov-21	22,77
Valor de mercado em 12-nov-21 (R\$ milhões)	26.527
Período 01-jul-21 a 12-nov-21	
Volume médio ações/dia	13.552.635
Volume financeiro médio/dia (R\$)	354.542.591
Cotação média (R\$/ação)	25,81



Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos

Em relação ao exercício de 2020, o montante total distribuído à conta de dividendos foi de **R\$ 2.327.304.908,97**, equivalente a $\cong 2,00$ por ação ordinária, o valor considera o dividendo mínimo obrigatório, em relação à juros sobre capital próprio e dividendos declarados na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 15 de abril de 2021 ("AGO").

Já em relação ao exercício de 2021, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, a distribuição de remuneração antecipada aos acionistas sob forma de Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP) no valor de aproximadamente R\$ 554 milhões, sendo uma parte já realizada em 29 de setembro de 2021 no montante de R\$ 388.727.989,50, e um pagamento complementar estimado de R\$ 166 milhões a ser realizado em dezembro de 2021. Os fatos seguem resumidos na tabela abaixo:

Status	Exercício	Descrição	Data da Pagamento	Valor Bruto/ ação (R\$)	Valor Bruto (R\$)	Valor/ ano (R\$)
✓	2020	Juros sobre capital próprio (JSCP)	12/01/2021	0,427800440	498.387.512,18	
✓	2020	Dividendos complementares ao mínimo obrigatório e parte dos dividendos adicionais aprovados na AGO.	30/04/2021	0,950370415	1.107.181.533,88	2.327.304.908,97
✓	2020	2ª parcela referente à remuneração aos acionistas sob forma de dividendos, aprovados na AGO.	31/08/2021	0,619515762	721.735.862,91	
✓	2021	Antecipação de uma parte do Juros sobre capital próprio (JSCP).	29/09/2021	0,333672094	388.727.989,50	
						554.000.000,00
✗	2021	JSCP pagamento complementar estimado	em dez/2021	0,141864387	165.272.010,50	
Total				2,473223098	2.881.304.908,97	

Os montantes equivalentes a Dividendos e JSCP do exercício do 3T21 foram declarados tendo como base as posições acionárias verificadas respectivamente em: (1) 15 de abril de 2021 (inclusive), sendo pago em 31 de agosto de 2021, e (2) 13 de setembro 2021 (inclusive), sendo pago em 29 de setembro de 2021.

Vale ressaltar que os valores totais brutos indicados na tabela acima foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório, que trata o art. 202 da Lei nº 6.404/76. O valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio ainda serão deduzidos do valor relativo ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), na forma da legislação em vigor, com exceção dos acionistas comprovadamente imunes e/ou isentos.

A antecipação do pagamento dos Juros sobre capital próprio compõe o dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2021, ad referendum da AGO, sem prejuízo de outras eventuais distribuições a serem definidas na Assembleia Geral Ordinária que apreciará as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Em relação à segunda parcela, o valor exato assim como a data base da posição acionária serão objeto de nova comunicação ao mercado tão logo seja conhecida a TJLP aplicada ao 4T21.

Despesas Operacionais

Em consonância com os objetivos definidos em nossa iniciativa de *sourcing*, temos buscado consistentemente aumentar a competitividade de nossa aquisição de produtos através de novas estratégias de *trading*, captura de oportunidades de arbitragens e busca das melhores fontes supridoras nos diversos produtos que comercializamos. Esta busca tem levado as importações de combustíveis a se tornarem parte estrutural e relevante de nossas estratégias de suprimento.

Como parte dessa estratégia, junto com a intensificação das operações de importação de produtos, ganharam relevância também as operações de *hedge* para as cargas compradas no mercado internacional, de modo a se mitigarem riscos referentes às flutuações de preços, viabilizando-se as efetivas capturas de certas oportunidades de arbitragens. De acordo com a política de gestão de risco da Companhia, as operações com derivativos de *commodities* possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

Entretanto, ao longo do primeiro trimestre de 2020, se combinaram a grande relevância das importações nas operações da Companhia com as fortes quedas observadas nos preços das *commodities* no mercado externo, provocadas pelo desbalanço entre oferta e demanda, intensificado pelos efeitos da pandemia do COVID19 nos níveis globais de consumo. Diante dessa combinação, passaram a adquirir maior relevância as operações de *hedge* no resultado da Companhia.

As normas contábeis definem que um instrumento financeiro derivativo deve ser mensurado ao seu valor justo com variações reconhecidas no resultado. Tais operações em essência observam um modelo de negócios voltado à proteção das margens operacionais, sem qualquer caráter especulativo, caracterizando assim um *hedge* econômico que visa reduzir os riscos atribuídos a volatilidade nos preços das *commodities* (proteção econômica da exposição), sem considerar eventual impacto de descasamento contábil nas demonstrações financeiras.

A contabilização do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos ao final de cada período contábil não diferencia as operações liquidadas daquelas em aberto. Dessa forma, entendemos pertinente efetuarmos o ajuste no EBITDA, eliminando os efeitos das operações de *hedge* de *commodities* ainda em andamento, conforme evidenciado na nota de Considerações sobre as informações financeiras e operacionais, neste documento, onde demonstramos a reconciliação do EBITDA. Desta forma, entendemos que há melhor compatibilização dos resultados de *hedge* com os resultados das operações do mercado físico correspondentes.

No quadro que se segue apresentamos a reconciliação dos impactos nas despesas operacionais ajustas tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais:

Vibra Consolidado (Em milhões de reais)	3T21	3T20	2T21	9M21	9M20
Despesas Operacionais ajustadas	(539)	(703)	(498)	(1.924)	(1.197)
Hedge commodities liquidado	44	49	74	391	(402)
Resultado de PIS/COFINS	-	(16)	(79)	(79)	(392)
CBIOS	58	111	50	158	111
Despesas Operacionais sem Hedge/PIS e COFINS/CBIOS	(437)	(559)	(453)	(1.454)	(1.880)

Comentário do Desempenho

Rede de Postos (Em milhões de reais)	3T21	3T20	2T21	9M21	9M20
Despesas Operacionais Ajustadas	(280)	(324)	(290)	(967)	(519)
Resultado do Hedge liquidado	26	29	51	249	(267)
CBIOS	41	78	36	113	78
Despesas Operacionais sem Hedge/PIS e COFINS/CBIOS	(213)	(217)	(203)	(605)	(708)

B2B (Em milhões de reais)	3T21	3T20	2T21	9M21	9M20
Despesas Operacionais Ajustadas	(185)	(270)	(256)	(894)	(537)
Resultado do Hedge liquidado	18	20	23	142	(135)
CBIOS	17	33	14	45	33
Despesas Operacionais sem Hedge/PIS e COFINS/CBIOS	(150)	(217)	(219)	(707)	(639)



Comentário do Desempenho

Volume de Vendas (mil M³)

Vibra consolidado

Produtos	3T21	3T20	3T21 X 3T20	2T21	3T21 X 2T21
Diesel	4.699	4.379	7,3%	4.192	12,1%
Gasolina	2.636	2.216	19,0%	2.287	15,3%
Etanol	653	877	-25,6%	753	-13,3%
Óleo Combustível	1.156	349	231,4%	654	76,6%
Coque	159	873	-81,8%	177	-10,1%
Combust. Aviação	793	382	107,7%	566	40,0%
Outros	232	379	-38,9%	230	0,5%
Total	10.326	9.455	9,2%	8.859	16,6%

Rede de Postos

Produtos	3T21	3T20	3T21 X 3T20	2T21	3T21 X 2T21
Diesel	2.537	2.476	2,5%	2.332	8,8%
Gasolina	2.615	2.195	19,1%	2.268	15,3%
Etanol	650	875	-25,8%	750	-13,3%
Outros	64	65	-1,9%	60	5,4%
TOTAL	5.865	5.611	4,5%	5.410	8,4%

B2B

Produtos	3T21	3T20	3T21 X 3T20	2T21	3T21 X 2T21
Diesel	2.160	1.903	13,5%	1.860	16,2%
Óleo Combustível	1.156	349	231,4%	654	76,6%
Coque	159	873	-81,8%	177	-10,1%
Outros	192	336	-42,9%	192	0,2%
TOTAL	3.667	3.461	5,9%	2.883	27,2%

Mercado de Aviação

Produtos	3T21	3T20	3T21 X 3T20	2T21	3T21 X 2T21
QAV	787	377	108,5%	561	40,2%
GAV	5	4	15,6%	5	-0,5%
Outros	3	1	110,1%	1	344,6%
TOTAL	794	383	107,5%	567	40,1%

Reconciliação do Fluxo de Caixa

A necessidade de capital de giro foi maior neste período, resultando em uma menor geração de caixa operacional livre quando comparado com 9M20

Em milhões de Reais	9M21	9M20
EBITDA	2.474	1.682
IR/CS pagos	(1)	(434)
Efeitos não caixa no EBITDA	1.341	362
Capital de giro	(3.056)	508
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	758	2.118
CAPEX	(426)	(402)
Outros	139	14
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(287)	(388)
FLUXO DE CAIXA LIVRE	471	1.730
Financiamentos/arrendamentos	831	1.464
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	831	1.464
CAIXA LIVRE PARA OS ACIONISTAS	1.302	3.194
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	(2.630)	(1.080)
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(1.328)	2.114
Saldo inicial	3.358	2.362
Saldo final	2.030	4.476

Observações:

- Os recursos de caixa aplicados em bonificações antecipadas a clientes, R\$393 milhões em 9M21 (R\$291 milhões em 9M20) são apresentados na variação do capital de giro;
- Os recursos de caixa aplicados em bonificações por performance, R\$295 milhões em 9M21 (R\$228 milhões em 9M20) são deduzidos do EBITDA..
- Aplicações de recursos em Capex representam desembolsos para formação de ativos imobilizados e intangíveis e não incluem as bonificações antecipadas a clientes.
- “Efeitos não caixa no EBITDA” incluem: perdas de crédito estimadas, perdas e provisões em processos judiciais e administrativos, planos de pensão e de saúde, planos de desligamentos, resultado com alienação de ativos, amortização das bonificações antecipadas a clientes, amortização de seguros, aluguéis e outros, juros e variações monetárias/cambiais líquidas (estes deduzidos do resultado financeiro líquido) e outros ajustes, conforme apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, parte integrante das Demonstrações Contábeis.
- Capital de Giro inclui, principalmente: Variação do contas a receber (9M21: -R\$1.409 milhões, dos quais R\$137 milhões recebimentos do setor elétrico e 9M20: +R\$848 milhões, dos quais R\$321 milhões recebimentos do setor elétrico); bonificações antecipadas a clientes (9M21: -R\$ 393 milhões e 9M20: -R\$291 milhões), Plano de saúde e pensão: (9M21: -R\$157 milhões e 9M20: -R\$164 milhões), variação Fornecedores (9M21: +R\$696 milhões e 9M20: -R\$782 milhões), Variação Impostos (9M21: +R\$102 milhões e 9M20: -R\$91 milhões), Variação Estoques (9M21: -R\$1.269 milhões e 9M20: +R\$445 milhões).\$28 milhões e 9M20: -R\$173 milhões), Variação Estoques (9M21: -R\$1.053 milhões e 9M20: +R\$1.065 milhões).

Considerações sobre as Informações Financeiras e Operacionais

O EBITDA ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa do sistema isolado e interligado de energia, perdas e provisões com processos judiciais, planos desligamento, gastos com anistias fiscais, operações de *hedge* de *commodities* em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem EBITDA Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do EBITDA Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem EBITDA ajustado por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.

Reconciliação do EBITDA - Consolidado

R\$ milhões	3T21	3T20	3T21	9M21	9M20
Composição do EBITDA					
Lucro Líquido	598	335	382	1.472	757
Resultado financeiro líquido	48	(22)	73	239	(3)
Imposto de renda e contribuição social	(147)	211	220	340	525
Depreciação e amortização	144	132	140	423	403
EBITDA	643	656	815	2.474	1.682
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	2	-	(1)	-	(1)
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	44	16	(54)	22	(26)
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	188	148	240	621	455
Planos de desligamento	-	-	-	-	(2)
Abono por repactuação salarial - Plano de Transformação Organizacional	(8)	12	-	(8)	33
Programa de Anistias Fiscais	223	-	21	285	11
Operações de hedge de commodities em andamento	33	(75)	(5)	(33)	(59)
Ganho com indenização de contrato de concessão do Gás do ES	-	(117)	-	-	(117)
Resultado com alienação – Stratura	-	152	-	-	152
Resultado com alienação - Pecém e Muricy	-	-	(2)	(46)	-
Resultado com alienação – Brasil Carbonos	54	-	-	54	-
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	6	42	4	16	67
EBITDA AJUSTADO	1.185	834	1.018	3.385	2.195
Volumes de vendas (milhões de m³)	10.326	9.455	8.859	28.522	26.473
MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$/m³)	115	88	115	119	83

Demonstrativo da Posição Financeira

ATIVO – Em milhões de reais

Ativo	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.030	3.358
Contas a receber, líquidas	5.563	3.997
Estoques	4.814	3.545
Adiantamentos a fornecedores	61	55
Imposto de renda e contribuição social	126	126
Impostos e contribuições a recuperar	1.603	1.417
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	652	592
Despesas antecipadas	92	60
Instrumentos financeiros derivativos	112	19
Ativos mantidos para venda	20	11
Outros ativos circulantes	132	171
	15.205	13.351
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber, líquidas	540	752
Depósitos judiciais	1.118	1.164
Impostos e contribuições a recuperar	749	1.422
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.947	1.705
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.459	1.753
Despesas antecipadas	116	139
Instrumentos financeiros derivativos	543	498
Outros ativos realizáveis a longo prazo	8	14
	6.480	7.447
Investimentos	601	448
Imobilizado	6.691	6.723
Intangível	585	358
	14.357	14.976
Total do Ativo	29.562	28.327

Demonstrativo da Posição Financeira

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhões de reais

Passivo	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Circulante		
Fornecedores	3.020	2.196
Empréstimos e Financiamentos	1.215	2.082
Arrendamentos	127	115
Adiantamentos de clientes	674	666
Imposto de renda e contribuição social	4	-
Impostos e contribuições a recolher	279	355
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	1	942
Salários, férias, encargos, prêmios e participações	185	233
Programas de desligamento e reestruturação	-	1
Planos de pensão e saúde	102	102
Instrumentos financeiros derivativos	38	81
Provisão para Créditos de Descarbonização	159	-
Outras contas e despesas a pagar	291	169
	6.095	6.942
Não circulante		
Financiamentos	8.715	5.675
Arrendamentos	731	681
Planos de pensão e saúde	1.729	1.768
Instrumentos financeiros derivativos	46	-
Provisão para processos judiciais e administrativos	852	899
Outras contas e despesas a pagar	107	155
	12.180	9.178
	18.275	16.120
Patrimônio líquido		
Capital social realizado	6.353	6.353
Reservas de lucros	6.830	7.055
Reserva de capital	13	4
Ações em tesouraria	(704)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.205)	(1.205)
	11.287	12.207
Total do Passivo	29.562	28.327

Demonstração de Resultados - Em milhões de reais

	Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	90.850	57.207
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(86.171)	(54.279)
Lucro bruto	4.679	2.928
Despesas operacionais		
Vendas	(1.756)	(1.645)
Perdas de crédito esperadas	(227)	(94)
Gerais e administrativas	(504)	(435)
Tributárias	(311)	(116)
Outras receitas (despesas), líquidas	85	644
	(2.713)	(1.646)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	1.966	1.282
Financeiras		
Despesas	(334)	(292)
Receitas	435	292
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(340)	3
	(239)	3
Resultado de participações em investimentos	85	(3)
Lucro antes dos impostos	1.812	1.282
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(582)	(551)
Diferido	242	26
	(340)	(525)
Lucro líquido do período	1.472	757
Lucro líquido, básico e diluído por ação do capital social - R\$	1,26	0,65

Capital social composto de 1.165.000.000 ações ordinárias.

Informações por Segmentos - Em milhões de reais

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	21.069	12.320	2.493	35.882	-	35.882	(188)	(a)	35.694
Custo dos produtos vendidos	(20.267)	(11.584)	(2.307)	(34.158)	-	(34.158)	(3)	(b)	(34.161)
Lucro bruto	802	736	186	1.724	-	1.724	(191)		1.533
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(281)	(239)	(53)	(573)	(150)	(723)	(143)	(c)	(866)
Tributárias	-	1	(1)	-	5	5	(229)	(d)	(224)
Outras receitas (despesas), líquidas	1	(23)	2	(20)	123	103	(123)	(e)	(20)
Resultado de participações em investimentos	-	76	-	76	-	76	-		76
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(48)	(f)	(48)
EBITDA Ajustado	522	551	134	1.207	(22)	1.185			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(734)		451

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Trimestre ano anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	13.563	6.895	827	21.285	-	21.285	(148)	(a)	21.137
Custo dos produtos vendidos	(12.769)	(6.254)	(725)	(19.748)	-	(19.748)	(3)	(b)	(19.751)
Lucro bruto	794	641	102	1.537	-	1.537	(151)		1.386
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(279)	(232)	(69)	(580)	26	(554)	(129)	(c)	(683)
Tributárias	2	-	-	2	(18)	(16)	(42)	(d)	(58)
Outras receitas (despesas), líquidas	(47)	(37)	(1)	(85)	(47)	(132)	12	(e)	(120)
Resultado de participações em investimentos	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-		(1)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	22	(f)	22
EBITDA Ajustado	470	371	32	873	(39)	834			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(288)		546



Comentário do Desempenho

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Acumulado (30.09.2021)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	55.456	29.928	6.087	91.471	-	91.471	(621)	(a)	90.850
Custo dos produtos vendidos	(52.812)	(27.841)	(5.509)	(86.162)	-	(86.162)	(9)	(b)	(86.171)
Lucro bruto	2.644	2.087	578	5.309	-	5.309	(630)		4.679
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(773)	(832)	(233)	(1.838)	(235)	(2.073)	(414)	(c)	(2.487)
Tributárias	(10)	(3)	(2)	(15)	5	(10)	(301)	(d)	(311)
Outras receitas (despesas), líquidas	(184)	(148)	4	(328)	402	74	11	(e)	85
Resultado de participações em investimentos	-	89	-	89	(4)	85	-		85
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(239)	(f)	(239)
EBITDA Ajustado	1.677	1.193	347	3.217	168	3.385			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(1.573)		1.812

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Acumulado (30.09.2020)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	35.301	19.075	3.286	57.662	-	57.662	(455)	(a)	57.207
Custo dos produtos vendidos	(33.724)	(17.585)	(2.961)	(54.270)	-	(54.270)	(9)	(b)	(54.279)
Lucro bruto	1.577	1.490	325	3.392	-	3.392	(464)		2.928
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(816)	(674)	(291)	(1.781)	-	(1.781)	(393)	(c)	(2.174)
Tributárias	(6)	(5)	(2)	(13)	(25)	(38)	(78)	(d)	(116)
Outras receitas (despesas), líquidas	303	143	6	452	173	625	19	(e)	644
Resultado de participações em investimentos	-	(1)	-	(1)	(2)	(3)	-		(3)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	3	(f)	3
EBITDA Ajustado	1.058	953	38	2.049	146	2.195			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(913)		1.282



Comentário do Desempenho

Informações por Segmentos

Reconciliação com as Demonstrações Contábeis - Em milhões de reais

	3T21	3T20	9M21	9M20
(a) Receita de Vendas				
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes				
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(188)	(148)	(621)	(455)
(b) Custo dos produtos vendidos				
Depreciação e amortização	(3)	(3)	(9)	(9)
(c) Vendas, gerais e administrativas				
Depreciação e amortização	(141)	(129)	(414)	(394)
Perdas de crédito esperadas				
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	(2)	-	-	1
(d) Impostos				
Os ajustes de impostos referem-se às anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.				
Anistias fiscais: trata-se das provisões para pagamentos referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais e do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da União sobre passivos tributários de ICMS e de tributos federais junto aos Estados e União, respectivamente.	(223)	-	(285)	(11)
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(6)	(42)	(16)	(67)
(e) Outras receitas (despesas), líquidas				
Perdas e provisões com processos judiciais				
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(44)	(16)	(22)	26
Planos de desligamento				
Os ajustes referem-se aos valores que impactaram os resultados da Companhia pelo contas a pagar e pela provisão dos gastos estimados com indenizações relativas aos planos, respectivas reversões em função de desistências, além dos gastos com desligamentos decorrentes da reestruturação da Companhia.	-	-	-	2
Abono por repactuação salarial - Plano de Transformação Organizacional	8	(12)	8	(33)
Operações de hedge de commodities em andamento	(33)	75	33	59
Ganho com indenização de contrato de concessão do Gás do ES	-	117	-	117
Resultado com alienação – Stratura	-	(152)	-	(152)
Resultado com alienação - Pecém e Muricy	-	-	46	-
Resultado com alienação – Brasil Carbonos	(54)	-	(54)	-
f) Resultado Financeiro, líquido	(48)	22	(239)	3
Total	(734)	(288)	(1.573)	(913)

Comentário do Desempenho



vibraenergia.com.br

[/vibraenergia](https://www.facebook.com/vibraenergia)



E-MAIL

ri@vibraenergia.com.br

PHONE

+55 21 2354-4015

ADDRESS

Rua Correia Vasques, 250

Cidade Nova – CEP: 20211-140

Rio de Janeiro/RJ – Brasil



Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

1 Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Petrobras Distribuidora S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil e constituída em 12 de novembro de 1971.

Em 1º de julho de 2021, foi registrada na CVM a oferta pública secundária de ações da Petrobras Distribuidora S.A. (Vibra Energia S. A.), por meio da qual a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) alienou a totalidade de sua participação na Companhia. A oferta foi concluída em 5 de julho de 2021, momento a partir do qual encerraram-se os vínculos societários entre as empresas.

Em 19 de agosto de 2021, a Petrobras Distribuidora S.A., fez o lançamento de sua nova marca passando a adotar a identidade corporativa de Vibra Energia.

Em 13 de outubro de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovou a alteração da razão social da Petrobras Distribuidora S. A. para Vibra Energia S.A. (nota 29).

A Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.) é apresentada nessas demonstrações contábeis intermediárias como “Companhia” ou “Vibra”, tem por objeto social a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia e de produtos químicos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ.

1.2 Impactos causados pela COVID-19 nas demonstrações financeiras

Considerando o contexto da pandemia referente ao COVID-19, a Companhia manteve as práticas adotadas no ano anterior e divulgadas na nota 1.3 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, mantendo no regime de home office, os trabalhadores cujas atividades podem ser desempenhadas remotamente e, para os demais, cujas atividades precisam ser realizadas presencialmente, houve redução do efetivo para minimizar a circulação de pessoas nas unidades operacionais. Todos os protocolos de segurança amplamente divulgados estão sendo seguidos.

Efeito nas demonstrações contábeis intermediárias

Apesar da pandemia e da permanência de algumas restrições a viagens e circulação de pessoas, em 30 de setembro de 2021, a receita de vendas da Companhia de diesel, gasolina e etanol, principais produtos para a mobilidade urbana, foi superior em R\$33.409 em relação ao mesmo período de 2020. As vendas de querosene de aviação também aumentaram, sendo 87% superiores a 30 de setembro de 2020 (de R\$3.583 em 2020 para R\$6.713 em 2021).

Em que pese o crescimento nas vendas da Companhia, o segmento de aviação continua pressionado e o risco de crédito segue monitorado conforme nota 26.3. Destaca-se que o saldo das perdas de crédito esperadas para este segmento em 30 de setembro de 2021 é R\$ 114 contra R\$ 137 em 31 de dezembro de 2020.

A Administração entende que os ativos fiscais diferidos e os ativos de longo prazo são recuperáveis economicamente e, portanto, não há necessidade de reconhecer provisões adicionais para perdas de ativos não

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

financeiros. Também não há efeitos materiais adversos nas operações da Companhia que ponham em dúvida o pressuposto de sua continuidade operacional.

2 Base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária), e com o IAS 34 - Demonstração Intermediária emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações contábeis intermediárias individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária).

Essas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas. Portanto, tais demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 15 de novembro de 2021, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias.

2.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. As IFRS não exigem a apresentação desta demonstração que, portanto, é divulgada como informação adicional.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2 Base de mensuração

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado e de passivo atuarial de benefício definido, reconhecido como o valor presente das obrigações deduzido do valor justo dos ativos do plano.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar essas demonstrações contábeis intermediárias, a administração fez julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa foram as mesmas que as aplicadas e evidenciadas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

4 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Caixa e bancos	383	50	383	50
Aplicações financeiras				
No país	1.517	3.283	1.417	3.121
No exterior	130	25	130	25
Total	2.030	3.358	1.930	3.196

As aplicações financeiras correspondem a fundos de investimentos no país, cujos recursos encontram-se aplicados majoritariamente em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais brasileiros, e a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de bancos de primeira linha. Todas as aplicações possuem liquidez imediata. As aplicações financeiras no exterior referem-se a aplicações de recursos no *Overnight*.

6 Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Partes relacionadas (*) (nota 27)	35	596	431	935
Terceiros	9.372	7.421	9.372	7.421
Total das contas a receber (nota 6.1)	9.407	8.017	9.803	8.356
Recebíveis de contratos com clientes	8.425	6.511	8.425	6.511
Outras contas a receber	982	1.506	1.378	1.845
Financiamentos a receber	867	1.398	867	1.398
Adiantamentos	-	-	396	339
Recebíveis por desinvestimentos	78	69	78	69
Outros	37	39	37	39
Perdas de crédito esperadas				
Terceiros	(3.304)	(3.241)	(3.304)	(3.241)
Partes relacionadas (*)	-	(27)	-	(27)
Total das perdas de crédito esperadas	(3.304)	(3.268)	(3.304)	(3.268)
Contas a receber - líquidas	6.103	4.749	6.499	5.088
Contas a receber (circulante), líquidas	5.563	3.997	5.959	4.336
Contas a receber (não circulante), líquidas	540	752	540	752

(*) Em 5 de julho de 2021, com a conclusão da venda pela Petrobras da totalidade das ações que detinha da Companhia, os relacionamentos da Companhia com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras deixaram de atender aos critérios de transações com partes relacionadas.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2021	2020	2021	2020
Mutação das perdas de crédito esperadas				
Saldo inicial	(3.268)	(3.284)	(3.268)	(3.225)
(Adições)/Reversões, líquidas	(244)	(108)	(244)	(96)
Baixas	17	14	17	14
Desreconhecimento de recebíveis (*)	191	-	191	-
Baixa pela venda da Stratura	-	71	-	-
Saldo final	(3.304)	(3.307)	(3.304)	(3.307)
Perdas de crédito esperadas (circulante)	(2.320)	(2.323)	(2.320)	(2.323)
Perdas de crédito esperadas (não circulante)	(984)	(984)	(984)	(984)

(*) Em 2021, houve o desreconhecimento do contas a receber da Samarco (R\$ 159), Enguia Gen CE Ltda (R\$ 21) e Enguia Gen PI Ltda (R\$ 11).

A Companhia apresenta R\$ 3.160 de contas a receber de clientes em cobrança judicial no consolidado e na controladora (R\$ 3.141 no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2020). A Companhia reduz a zero a expectativa de recuperação da totalidade dos recebíveis em cobrança judicial.

Movimentação das perdas de crédito esperadas

No primeiro trimestre de 2021, a Samarco S.A. ingressou com pedido de recuperação judicial, deferido judicialmente. Como consequência e de forma consistente à política contábil adotada pela Companhia em situações similares, uma perda de crédito esperada de R\$159 em valores atualizados até 30 de setembro de 2021 foi reconhecida no resultado.

No 3º trimestre a Companhia, em função da cessão dos recebíveis ao Bank of America, efetuou o desreconhecimento dos créditos da Samarco, no valor de R\$159. Esse movimento de desreconhecimento de recebíveis não impacta o resultado.

6.1 Composição dos saldos de contas a receber - vencidos e a vencer

	Consolidado					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	104	(5)	99	61	(17)	44
De 3 a 6 meses	23	(6)	17	76	(71)	5
De 6 a 12 meses	57	(20)	37	82	(25)	57
Acima de 12 meses	3.293	(3.151)	142	3.263	(3.129)	134
Total	3.477	(3.182)	295	3.482	(3.242)	240
A vencer	5.930	(122)	5.808	4.535	(26)	4.509
Total	9.407	(3.304)	6.103	8.017	(3.268)	4.749

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	104	(5)	99	61	(17)	44
De 3 a 6 meses	23	(6)	17	76	(71)	5
De 6 a 12 meses	57	(20)	37	82	(25)	57
Acima de 12 meses	3.293	(3.151)	142	3.263	(3.129)	134
Total	3.477	(3.182)	295	3.482	(3.242)	240
A vencer	6.326	(122)	6.204	4.874	(26)	4.848
Total	9.803	(3.304)	6.499	8.356	(3.268)	5.088

6.2 Composição - Setor elétrico (Sistema isolado)

	A vencer	Vencido	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Sistema Eletrobras					
Eletrobras	57	-	57	-	57
Centrais Elétricas do Norte do Brasil	-	1	1	(1)	-
	57	1	58	(1)	57
Demais empresas do sistema isolado					
Cia de Eletricidade do Amapá - CEA	-	826	826	(826)	-
Rio Amazonas Energia S/A	-	103	103	(103)	-
Cia Energética de Roraima	-	47	47	(47)	-
Outros	10	7	17	(7)	10
	10	983	993	(983)	10
Saldo em 30 de setembro de 2021	67	984	1.051	(984)	67
Saldo em 31 de dezembro de 2020	230	984	1.214	(984)	230

7 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Produtos para venda				
Derivados de petróleo				
Gasolina	789	461	789	461
Óleo diesel	1.538	1.165	1.538	1.165
Óleo combustível	351	179	351	179
Querosene de Aviação	296	166	296	166
Lubrificantes	269	165	269	165
Outros	106	106	106	106
Biocombustíveis (*)	1.058	924	1.058	924
	4.407	3.166	4.407	3.166
Outros produtos	407	379	407	379
Total	4.814	3.545	4.814	3.545

(*) Compreendem os saldos de estoques de etanol e biodiesel.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Nenhuma redução ao valor realizável líquido dos estoques foi reconhecida em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Garantias

A Companhia possui estoques dados em garantia em ações judiciais no montante de R\$ 192 em 30 de setembro de 2021 e R\$ 204 em 31 de dezembro de 2020.

8 Bonificações antecipadas concedidas a clientes

31.12.2019	Adições	Baixa / apropriação	31.12.2020	Adições	Baixa / apropriação	30.09.2021
2.530	467	(652)	2.345	393	(627)	2.111
Circulante			592	652		
Não circulante			1.753	1.459		

As bonificações antecipadas concedidas a clientes estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento (nota 19).

9 Investimentos

9.1 Mutação dos investimentos em controladas, negócios em conjunto e coligada

	Controladora							
	31.12.2020	Aquisição e Aportes	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Amortização mais valia de ativos	Baixa por alienação	30.09.2021	Participação no capital total - % (*)
Controladas								
FII	41	-	21	(5)	-	-	57	99,01%
	41	-	21	(5)	-	-	57	
Operação em conjunto								
Brasil Carbonos (a)	76	-	(2)	-	(1)	(73)	-	49,00%
Empreendimentos controlados em conjunto								
Camaçari Muricy II	2	-	-	-	-	(2)	-	50,00%
Pecém Energia	2	-	-	-	-	(2)	-	45,00%
ES GÁS(b)	393	-	29	(11)	-	-	411	60,02%
Navegantes	21	4	(2)	-	-	-	23	33,33%
Nordeste I	1	-	1	-	-	-	2	33,33%
Nordeste II	8	6	-	-	-	-	14	33,33%
Nordeste III	10	-	(3)	-	-	-	7	33,33%
Targus	-	73	70	-	-	-	143	70,00%
	437	83	95	(11)	-	(4)	600	
Coligada								
BRF Biorefinos	11	-	(10)	-	-	-	1	49,00%
Total	565	83	104	(16)	(1)	(77)	658	

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora							Participação no capital total - %
	31.12.2019	Aportes	Redução de capital social (c)	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Amortização mais valia de ativos	Baixa por alienação	
Controladas								
Strutura	222	-	(7)	3	(1)	-	(217)	-
FII	9	-	-	41	(9)	-	-	99,01%
	231	-	(7)	44	(10)	-	(217)	41
Operação em conjunto								
Brasil Carbonos (a)	78	-	-	13	(14)	(1)	-	76 49,00%
Empreendimentos controlados em conjunto								
Camaçari Muricy II	1	2	-	(1)	-	-	-	2 50,00%
Pecém Energia	1	2	-	(1)	-	-	-	2 45,00%
ES GÁS(b)	2	379	-	12	-	-	-	393 60,02%
Navegantes	22	-	-	(1)	-	-	-	21 33,33%
Nordeste I	1	-	-	-	-	-	-	1 33,33%
Nordeste II	4	4	-	-	-	-	-	8 33,33%
Nordeste III	5	5	-	-	-	-	-	10 33,33%
	36	392	-	9	-	-	-	437
Coligada								
BRF Biorefinos	11	-	-	-	-	-	-	11 49,00%
Total	356	392	(7)	66	(24)	(1)	(217)	565

(*) As participações no capital total são as mesmas do capital votante exceto pela ES GÁS cuja participação no capital votante é 51%.

(a) Na aquisição de participação na Brasil Carbonos S.A., em dezembro de 2010, foi apurada mais valia de ativos de R\$ 28, que é amortizada em função da vida útil dos ativos. No 3º trimestre de 2021, a Companhia vendeu a sua participação na Brasil Carbonos, conforme nota a seguir. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de R\$19 de mais valia de ativos está classificado no imobilizado, no Consolidado.

(b) Aporte por meio da indenização pelos ativos reversíveis.

(c) Redução de capital da Strutura tendo como contrapartida o recebimento de bens pela Companhia.

Venda de participação acionária na empresa Brasil Carbonos

Em 10 de agosto de 2021, a Companhia realizou a assinatura do Contrato de Compra e Venda de Participação Societária regulando a venda da totalidade de sua participação acionária na empresa Brasil Carbonos S.A. para a Unimetal Indústria, Comércio e Empreendimentos.

O valor total da venda, já considerando o caixa da Brasil Carbonos, foi de R\$ 19, a ser executado em 30 parcelas iguais, mensais e consecutivas, corrigidas pelo CDI + 2% ao ano. Em garantia ao pagamento do preço da Transação, a Companhia ofertou uma fiança bancária (ou seguro garantia) incondicional emitida por instituição financeira de primeira linha com validade até a data de vencimento da última parcela devida do valor total da venda (ou com validade não inferior a 12 (doze) meses com renovação periódica até a realização integral de todas as parcelas do valor total da venda).

Com o fechamento da operação, após a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a Companhia reconheceu em 30 de setembro de 2021 a baixa do investimento de R\$73 e uma receita de alienação de R\$19, registrados em Outras Receitas (Despesas) Operacionais.

Os ativos e passivos da Brasil Carbonos desreconhecidos no Consolidado da Companhia estão apresentados a seguir:

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalente	10	Dividendos	3
Adiantamentos a fornecedores	5		
Não circulante			
Imobilizado	43	Patrimônio Líquido	55
	58		58

Aquisição da Targus Comercializadora de Energia S.A.

Em 01 de fevereiro de 2021, a Companhia adquiriu 48,82883% das ações ordinárias da Targus Energia S.A., e na mesma data subscreveu novas ações ordinárias, totalizando 53,9% do capital social. Após a conclusão de todos os aportes previstos, sendo o último ocorrido em maio com subscrição de novas ações, a Companhia passou a ser detentora de 70% do capital social da Targus. O Acordo de Acionistas celebrado com os atuais sócios, que vigorará por 15 anos, e que prevê, entre direitos e obrigações, opções de compra e venda para aquisição dos 30% da participação societária remanescente. As janelas para o exercício das opções de compra e venda ocorrerão a partir de 2026, encerrando-se em 31 de dezembro de 2031.

A Targus é uma sociedade anônima que tem como objeto social a compra, venda, importação e exportação de energia elétrica, bem como a prestação de serviços de engenharia, assessoria, consultoria e outros ligados aos processos de energia.

A aquisição permitirá a Vibra atuar na compra e venda de energia elétrica, complementando seu portfólio atual de produtos, bem como poderá capturar novos clientes no mercado, oferecendo serviços de gestão no mercado livre e produtos de geração distribuída, utilizando sua capilaridade comercial e estrutura financeira, aliados à expertise e capacidade de execução dos sócios da Targus Energia, que permanecerão na operação.

A operação de aquisição dos 70% da Targus totalizou R\$73, gerando um ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) de R\$47.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

10 Imobilizado

Consolidado						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	380	3.843	5.411	953	897	11.484
Adições	-	2	157	300	116	575
Baixas	(2)	-	(96)	(1)	(48)	(147)
Transferências (b)	1	83	134	(207)	-	11
Juros capitalizados	-	-	-	14	-	14
Encerramento contrato Gás ES	-	(1)	(4)	-	(1)	(6)
Baixa pela venda da Stratura	-	(22)	(41)	(1)	-	(64)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	379	3.905	5.561	1.058	964	11.867
Adições	10	-	52	232	208	502
Baixas	(14)	(27)	(124)	(1)	(41)	(207)
Transferências (b)	1	53	279	(365)	-	(32)
Juros capitalizados	-	-	-	12	-	12
Baixa pela venda da Brasil Carbonos	-	(28)	(31)	-	-	(59)
Saldo em 30 de setembro de 2021	376	3.903	5.737	936	1.131	12.083
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(1.362)	(3.297)	-	(122)	(4.781)
Depreciação	-	(134)	(252)	-	(111)	(497)
Baixas	-	-	87	-	15	102
Transferências (b)	-	(1)	(7)	-	-	(8)
Encerramento contrato Gás ES	-	-	4	-	-	4
Baixa pela venda da Stratura	-	8	28	-	-	36
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(1.489)	(3.437)	-	(218)	(5.144)
Depreciação	-	(101)	(196)	-	(92)	(389)
Baixas	-	10	100	-	15	125
Transferências (b)	-	-	(2)	-	2	-
Baixa pela venda da Brasil Carbonos	-	4	12	-	-	16
Saldo em 30 de setembro de 2021	-	(1.576)	(3.523)	-	(293)	(5.392)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2020	379	2.416	2.124	1.058	746	6.723
Em 30 de setembro de 2021	376	2.327	2.214	936	838	6.691
Tempo de vida útil estimada	Indeterminado	01 a 60 anos	02 a 31 anos	n/a	01 a 24 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 14.

(b) Referem-se, basicamente, a transferências entre outros grupos como por exemplo, intangível, mantidos para venda, entre outros.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do imobilizado	Controladora					Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	373	3.462	5.324	510	1.299	10.968
Adições	-	1	156	237	123	517
Baixas	(2)	-	(95)	(2)	(49)	(148)
Transferências (b)	1	90	132	(206)	-	17
Encerramento contrato Gás ES	-	(1)	(4)	-	(1)	(6)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	372	3.552	5.513	539	1.372	11.348
Adições	10	-	52	154	232	448
Baixas	(10)	(19)	(108)	(1)	(41)	(179)
Transferências (b)	-	53	279	(364)	-	(32)
Saldo em 30 de setembro de 2021	372	3.586	5.736	328	1.563	11.585
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(1.306)	(3.258)	-	(171)	(4.735)
Depreciação	-	(127)	(248)	-	(126)	(501)
Baixas	-	-	86	-	15	101
Transferências (b)	-	(2)	(3)	-	-	(5)
Encerramento contrato Gás ES	-	-	4	-	-	4
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(1.435)	(3.419)	-	(282)	(5.136)
Depreciação	-	(97)	(194)	-	(102)	(393)
Baixas	-	9	92	-	15	116
Transferências (b)	-	-	(1)	-	2	1
Saldo em 30 de setembro de 2021	-	(1.523)	(3.522)	-	(367)	(5.412)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2020	372	2.117	2.094	539	1.090	6.212
Em 30 de setembro de 2021	372	2.063	2.214	328	1.196	6.173
Tempo de vida útil estimada	Indeterminado	01 a 60 anos	02 a 31 anos	n/a	01 a 60 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 14.

(b) Referem-se, basicamente, a transferências entre outros grupos como por exemplo, intangível, mantidos para venda, entre outros.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os ativos em construção apresentados no Consolidado referem-se, substancialmente, à expansão, modernização e melhorias em terminais e bases de distribuição de combustíveis, aeroportos e fábrica de lubrificantes.

Os ativos de direito de uso incluem, principalmente, terrenos utilizados como postos de combustíveis, unidades administrativas e edificações (nota 14).

Garantias

Parte do imobilizado da Companhia serve como garantia em ações judiciais nas quais a Companhia figura como ré, sendo R\$ 13 em 30 de setembro de 2021 e R\$13 em 31 de dezembro de 2020.

11 Intangível

Custo do intangível	Consolidado				
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill (b)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	388	-	555	29	972
Adições (c)	6	190	141	-	337
Aposentadoria CBIOS	-	(190)	-	-	(190)
Transferências	(1)	-	(1)	-	(2)
Baixas	(7)	-	-	-	(7)
Encerramento contrato Gás ES	(376)	-	-	-	(376)
Baixa pela venda da Stratura	(4)	-	-	-	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6	-	695	29	730
Adições (c)	-	157	80	-	237
Transferências	10	-	14	-	24
Saldo em 30 de setembro de 2021	16	157	789	29	991

Amortização acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(116)	-	(336)	-	(452)
Amortização	(7)	-	(33)	-	(40)
Transferências	2	-	-	-	2
Baixas	1	-	-	-	1
Encerramento contrato Gás ES	116	-	-	-	116
Baixa pela venda da Stratura	1	-	-	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3)	-	(369)	-	(372)
Amortização	(1)	-	(33)	-	(34)
Saldo em 30 de setembro de 2021	(4)	-	(402)	-	(406)

Saldo do intangível					
Em 31 de dezembro de 2020	3	-	326	29	358
Em 30 de setembro de 2021	12	157	387	29	585
Tempo de vida útil estimada	10 a 20 anos	Indeterminado	9 anos	Indeterminado	

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do intangível	Controladora				Total
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill (b)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	383	-	554	29	966
Adições (c)	6	190	141	-	337
Aposentadoria CBIOS	-	(190)	-	-	(190)
Baixas	(7)	-	-	-	(7)
Encerramento contrato Gás ES	(376)	-	-	-	(376)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6	-	695	29	730
Adições (c)	-	157	80	-	237
Transferências	10	-	14	-	24
Saldo em 30 de setembro de 2021	16	157	789	29	991

Amortização acumulada

Saldo em 31 de dezembro de 2019	(113)	-	(336)	-	(449)
Amortização	(7)	-	(33)	-	(40)
Encerramento contrato Gás ES	116	-	-	-	116
Baixas	1	-	-	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3)	-	(369)	-	(372)
Amortização	(1)	-	(33)	-	(34)
Saldo em 30 de setembro de 2021	(4)	-	(402)	-	(406)

Saldo do intangível

Em 31 de dezembro de 2020	3	-	326	29	358
Em 30 de setembro de 2021	12	157	387	29	585
Tempo de vida útil estimada	10 a 20 anos	Indeterminado	9 anos	Indeterminado	

(a) A Companhia apresenta saldo de R\$ 154 de *software* em desenvolvimento (R\$ 179 em 31 de dezembro de 2020).

(b) *Goodwill* de ativos de distribuição de combustíveis, originado quando da aquisição da Liquigás S.A., distribuidora de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Essa investida foi transferida para a Petrobras, em 2012, entretanto a operação relacionada a este ágio permaneceu na Companhia.

(c) Do total de R\$ 80 de adições de *softwares* (R\$ 141 em 31 de dezembro de 2020), R\$ 43 correspondem a desenvolvimento interno (R\$ 65 em 31 de dezembro de 2020).

Os ativos intangíveis são representados pelos gastos com direitos e concessões, goodwill, softwares e créditos de descarbonização.

12 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Fornecedores				
No país	1.578	1.784	1.604	1.814
No exterior	1.442	412	1.442	412
Total	3.020	2.196	3.046	2.226

O saldo de fornecedores no país é composto, principalmente, (i) de faturas a pagar à Petrobras pela aquisição de derivados de petróleo e (ii) contratação de serviços (inclusive fretes). O saldo de fornecedores no exterior representa, principalmente, as obrigações relacionadas à importação de óleo diesel e de gasolina.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

13 Empréstimos e Financiamentos

	Moeda contratual	Indexadores e taxas de juros contratuais	Vencimento	Consolidado		Controladora	
				30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
NCE Santander (a)	R\$	CDI + 4,50% a.a.	mar-21	-	211	-	211
NCE Santander (a)	R\$	CDI + 4,65% a.a.	mar-21	-	85	-	85
NCE Itaú (a)	R\$	CDI + 4,05% a.a.	mar-21	-	203	-	203
CCB Itaú (a)	R\$	CDI + 4,00% a.a.	abr-21	-	1.013	-	1.013
NCE Santander (a)	R\$	CDI + 3,85% a.a.	abr-21	-	314	-	314
Bank of China	R\$	CDI + 2,50% a.a.	abr-22	88	86	88	86
CRA - 9ª Série (*)	R\$	98% do CDI a.a.	jul-22	484	481	484	481
CRI 73 (**)	R\$	IPCA + 6,84% a.a.	fev-23	181	250	-	-
CRA - 10ª série (*)	R\$	100% do CDI a.a.	jul-24	204	204	204	204
CRI 99 (**)	R\$	IPCA + 4,09% a.a.	fev-25	161	181	-	-
Banco Itaú - Debêntures	R\$	CDI + 0,89% a.a.	abr-25	766	753	766	753
CRA - 11ª série (*)	R\$	IPCA + 5,59% a.a.	jul-25	327	309	327	309
Loan 4131 Santander (b)	R\$	CDI + 1,67% a.a.	mar-26	1.070	-	1.070	-
CDCA (***)	R\$	CDI + 1,55% a.a.	ago-29	1.205	-	1.205	-
CRI 100 (**)	R\$	IPCA + 4,98% a.a.	fev-32	337	339	-	-
Total no país				4.823	4.429	4.144	3.659
NCE MUFG (a)	Ienes	2,08% a.a.	abr-21	-	125	-	125
Loan 4131 JP Morgan	US\$	0,91% a.a.	mar-22	340	325	340	325
Loan 4131 JP Morgan	US\$	0,92% a.a.	mar-23	340	325	340	325
NCE Citibank	US\$	1,22% a.a.	fev-25	1.089	1.040	1.089	1.040
NCE MUFG	US\$	2,18% a.a.	mar-25	365	350	365	350
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,19% a.a.	mar-25	1.210	1.163	1.210	1.163
Loan 4131 Scotiabank (c)	US\$	1,5258% a.a.	fev-26	545	-	545	-
Loan 4131 BNP (d)	US\$	2,023% a.a.	fev-26	818	-	818	-
Loan 4131 BOFA (e)	US\$	2,27% a.a.	mar-26	400	-	400	-
Total no exterior				5.107	3.328	5.107	3.328
Total de financiamentos				9.930	7.757	9.251	6.987
Circulante				1.215	2.082	1.066	1.980
Não circulante				8.715	5.675	8.185	5.007

(*) Debêntures – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

(**) Certificados de Recebíveis Imobiliários

(***) Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio

Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA

Em 10 de agosto de 2021, a Companhia emitiu Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, junto ao Banco do Brasil no valor de R\$ 1.200, com taxa de CDI + 1,55% a.a., prazo de 8 anos, juros semestrais e amortização do principal nos 7º e 8º anos.

Demais movimentações ocorridas nos trimestres anteriores

(a) Quitação das captações realizadas durante a pandemia de COVID-19:

Em março de 2021, a Companhia quitou R\$ 1.780 de um total de R\$ 1.980 das NCEs - Notas de crédito à exportação e CCB – Cédulas de Crédito Bancário contratadas no mês de abril de 2020 no início da pandemia.

Em abril de 2021, a Companhia quitou R\$ 128, sendo R\$ 125 de amortização e R\$ 3 de juros, da NCE - Notas de crédito à exportação contratada no mês de abril de 2020 com o banco MUFG em moeda estrangeira (JPY), sendo esta a quitação da última captação realizada durante a pandemia de COVID-19.

(b) Em 12 de fevereiro de 2021, empréstimo realizado com o Banco Santander via Resolução 4131 no valor de R\$1.060, com taxa CDI + 1,67% a.a., juros semestrais e amortização no vencimento em fevereiro de 2026. Nesta ocasião houve negociação para o pré-pagamento, em fevereiro de 2021, das 3 NCEs com vencimento em março e abril de 2021, totalizando um *liability management* de R\$ 580 através da substituição das NCEs com custo médio de CDI + 4,19% pelo empréstimo supramencionado.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

- (c) Em 26 de fevereiro de 2021, empréstimo realizado com o Scotiabank via Loan 4131 de US\$100 milhões equivalentes a R\$537, com taxa de USD + 1.53% a.a. e amortização no vencimento, em fevereiro de 2026, além do contrato de swap celebrado com a mesma instituição para hedge integral da dívida em dólar, ao custo de CDI + 1,55% a.a.
- (d) Em 12 de fevereiro de 2021, empréstimo realizado com o BNP Paribas via Loan 4131 de US\$150 milhões equivalentes a R\$803, com taxa de USD + 2.02% a.a. e amortização no vencimento, em fevereiro de 2026, além do contrato de swap celebrado com a mesma instituição para hedge integral da dívida em dólar, ao custo de CDI + 1,69% a.a.
- (e) Em 12 de março de 2021 empréstimo realizado com o Bank of America via Loan 4131 de US\$73 milhões equivalentes a R\$ 400, com taxa USD + 2,27 % a.a. e amortização no vencimento, em março de 2026, além do contrato de swap celebrado com a mesma instituição para hedge integral da dívida em dólar, ao custo de CDI + 1,67 % a.a..

13.1 Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamentos

	Mercado de		Consolidado	Controladora
	Mercado Bancário	Capitais (CRI's e Debêntures)	Total	Total
No país				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2020	551	5.406	5.957	5.066
Captações	1.865	-	1.865	1.865
Amortização de principal	(510)	(2.886)	(3.396)	(3.278)
Amortização de juros	(69)	(190)	(259)	(213)
Baixa venda Stratura	(30)	-	(30)	-
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	104	101	205	205
Variações monetárias	-	87	87	14
Total no país em 31 de dezembro de 2020	1.911	2.518	4.429	3.659
Captações	2.253	-	2.253	2.253
Amortização de principal	(1.780)	(131)	(1.911)	(1.780)
Amortização de juros	(94)	(84)	(178)	(138)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	72	57	129	129
Variações monetárias	-	101	101	21
Total no país em 30 de setembro de 2021	2.362	2.461	4.823	4.144
No exterior				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2020	-	-	-	-
Captações	2.848	-	2.848	2.848
Amortização de juros	(38)	-	(38)	(38)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	51	-	51	51
Variação cambial	467	-	467	467
Total no exterior em 31 de dezembro de 2020	3.328	-	3.328	3.328
Captações	1.740	-	1.740	1.740
Amortização de principal	(125)	-	(125)	(125)
Amortização de juros	(69)	-	(69)	(69)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	60	-	60	60
Variação cambial	173	-	173	173
Total no exterior em 30 de setembro de 2021	5.107	-	5.107	5.107
Saldo final em 30 de setembro de 2021	7.469	2.461	9.930	9.251

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

13.2 Informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos

						Consolidado	Controladora
	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Financiamentos País:	20	745	458	569	542	2.489	4.823
Indexados a taxas flutuantes	20	745	458	569	542	2.489	4.823
Financiamentos Exterior:	450	-	879	539	1.480	1.759	5.107
Indexados a taxas flutuantes	345	-	793	453	437	1.759	3.787
Indexados a taxas fixas	105	-	86	86	1.043	-	1.320
Total em 30 de setembro de 2021	470	745	1.337	1.108	2.022	4.248	9.930
Total em 31 de dezembro de 2020	2.082	1.095	1.255	1.138	1.920	267	6.987

O valor justo dos financiamentos país em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 5.169 (R\$ 4.373 na Controladora) e dos financiamentos exterior é de R\$ 4.323 (Consolidado e Controladora).

Os valores justos dos financiamentos país são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas dos indexadores (ou proxies) dos respectivos financiamentos e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Os financiamentos feitos em moeda estrangeira são calculados utilizando uma projeção do câmbio para cada vencimento e os valores justos são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas do indexador DI e pelo risco de crédito da Companhia (Nível 2).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é apresentada na nota 26.1.2.1.

13.3 Custos de transação

Os custos de transações incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. O valor apropriado em 2021 e os saldos a apropriar nos próximos exercícios estão apresentados a seguir:

	31.12.2020	Custos incorridos	Amortizações	30.09.2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Debêntures	(1)	-	-	(1)	-	-	-	1	1
CRA (*)	(9)	-	3	(6)	3	1	1	1	6
CDCA (**)	-	(7)	-	(7)	1	1	1	4	7
CRI (***)	(54)	-	39	(15)	1	3	2	9	15
	(64)	(7)	42	(29)	5	5	4	15	29

(*) Debêntures – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

(**) Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio

(***) Certificados de Recebíveis Imobiliários

14 Arrendamentos

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, com naturezas distintas, cujas principais operações dizem respeito a arrendamentos de terrenos para uso em postos de combustíveis, bases de distribuição de combustíveis, unidades administrativas e edificações. Parte desses arrendamentos são celebrados com a controlada FII FCM, administrado pela Rio Bravo Investimentos DTVIM Ltda.

A Companhia reconhece o ativo do direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente na data de início do contrato.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os ativos de direito de uso são depreciados pelos prazos contratuais.

14.1 Ativos de direito de uso – Movimentação por tipo de ativo

	Consolidado				Controladora			
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	Total	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	338	426	11	775	413	702	13	1.128
Adições	103	12	1	116	109	13	1	123
Baixas	(28)	(5)	-	(33)	(28)	(6)	-	(34)
Depreciação	(67)	(41)	(3)	(111)	(75)	(48)	(3)	(126)
Encerramento contrato Gás ES	(1)	-	-	(1)	(1)	-	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	345	392	9	746	418	661	11	1.090
Adições	151	57	-	208	175	57	-	232
Baixas	(25)	(1)	-	(26)	(25)	(1)	-	(26)
Depreciação	(56)	(34)	(2)	(92)	(63)	(37)	(2)	(102)
Transferências	-	2	-	2	-	2	-	2
Saldo em 30 de setembro de 2021	415	416	7	838	505	682	9	1.196
Prazo contratual	01 a 20 anos	01 a 24 anos	01 a 05 anos		01 a 20 anos	01 a 60 anos	01 a 20 anos	

14.2 Passivo de Arrendamento – Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamento

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Saldo início do exercício	796	818	1.338	1.386
Pagamento de principal	(115)	(62)	(235)	(174)
Pagamento de juros	(57)	(53)	(63)	(60)
Alterações não caixa				
Aquisições de direito de uso	208	48	232	55
Provisionamento de juros	56	53	85	99
Variações monetárias	1	-	53	16
Baixas	(31)	(25)	(31)	(27)
Saldo final	858	779	1.379	1.295

14.3 Fluxos de pagamentos

	Consolidado			Controladora
	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor presente
Compromissos estimados				
2021	49	(16)	33	35
2022	218	(81)	137	262
2023	146	(63)	83	121
2024	123	(56)	67	109
2025	112	(50)	62	109
2026 em diante	643	(167)	476	743
Em 30 de setembro de 2021	1.291	(433)	858	1.379
Circulante			127	251
Não circulante			731	1.128
Em 30 de setembro de 2021			858	1.379
Circulante			115	232
Não circulante			681	1.106
Em 31 de dezembro de 2020			796	1.338

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os pagamentos das parcelas variáveis dos arrendamentos, assim como os pagamentos de arrendamentos de curto prazo que não compõem o passivo, foram reconhecidos no resultado totalizando R\$ 87 e R\$ 32, respectivamente (Consolidado e Controladora).

Assim sendo, a Companhia está potencialmente exposta a saídas futuras de caixa de pagamentos variáveis de arrendamentos, principalmente associados a variações nos volumes vendidos. Esse fluxo está demonstrado a seguir:

Consolidado						
2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
7	39	50	19	43	1.256	1.414

14.4 Taxas nominais médias de desconto

Prazos contratuais	Até 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 15 anos	De 15 a 20 anos	De 20 a 25 anos
Taxa média de desconto (% a.a.)	7,68%	9,85%	9,81%	10,00%	10,07%

14.5 Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019

14.5.1 Apresentação dos arrendamentos e direito de uso

O Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019 determina a apresentação dos saldos de passivo de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e depreciação com base no fluxo de caixa descontado, incluindo a projeção de inflação futura, diferentemente do que preconiza o CPC 06 (R2), cujo cálculo é feito considerando fluxo de caixa não inflacionado. Assim sendo, segue quadro comparativo com ambas as mensurações para atendimento ao Ofício CVM, que busca resguardar a fidedignidade destes valores aos investidores.

	Consolidado			
	Passivo de Arrendamento (*)	Direito de uso	Despesa Financeira	Depreciação
CPC 06 (R2)	845	838	21	31
Ofício CVM	1.013	833	24	35

(*) Referem-se aos contratos impactados pela revisão do IFRS16, ou seja, contratos anteriores à revisão e que já estavam classificados como arrendamento financeiro não estão sendo considerados nesta apresentação.

14.5.2 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

Os pagamentos das contraprestações dos arrendamentos podem gerar direito ao creditamento do PIS e COFINS, desde que atendam as condições previstas na legislação tributária. O quadro a seguir apresenta o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar, embutido nas contraprestações, considerando os fluxos de pagamentos nominais e os fluxos descontados a valor presente.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Consolidado		
	Contraprestação	PIS/COFINS
Fluxo de caixa nominal	810	75
Fluxo de caixa a valor presente	363	37

15 Tributos

15.1 Impostos e contribuições

	Consolidado						
	Ativo				Passivo		
	30.09.2021				30.09.2021		
	Não						
	Circulante	Circulante	Total	31.12.2020	Circulante	Total	31.12.2020
ICMS	1.126	587	1.713	1.469	227	227	187
IPI	4	-	4	4	-	-	-
PIS / COFINS (*)	437	-	437	1.318	29	29	-
IR e CSLL retidos na fonte	-	-	-	-	8	8	70
IR a recuperar (**)	-	119	119	-	-	-	-
CSLL a recuperar (**)	-	43	43	-	-	-	-
Outros impostos	36	-	36	48	15	15	98
Total	1.603	749	2.352	2.839	279	279	355

(*) Inclui os créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (nota 16.1 de dezembro de 2020).

(**) Não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualizações monetárias efetuadas com base na Taxa SELIC.

A Companhia tem expectativa de recebimento e/ou compensação dos valores apresentados.

Não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualizações monetárias efetuadas com base na Taxa SELIC

Em 24 de setembro de 2021, o STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria – ainda não transitada em julgado – no sentido de que fica afastada a incidência do IRPJ e a CSLL sobre a SELIC (outra forma de atualização monetária e de juros de mora) na repetição de indébito (RE 1.063.187/SC, com repercussão geral reconhecida - tema 962). Esta sinalização de decisão pró contribuintes abre assim a oportunidade de recuperação de 34% (tributação combinada de IRPJ/CSLL) correspondentes à aplicação da Taxa SELIC utilizada para as atualizações dos indébitos recebidos desde 2016, bem como não tributar os valores que venham a ser recebidos a título de correção.

A Companhia impetrou mandado de segurança sobre o tema em referência, em 03 de agosto de 2021, e tem uma Sentença desfavorável em 1ª instância, já desafiada por embargos de declaração ainda pendentes de apreciação. No entanto, cumpre informar que esta sentença foi proferida antes de o STF firmar a tese pró-contribuinte (tese 962 está por ora fixada gramaticalmente do seguinte modo: "É inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário").

Diante do exposto e considerando o fato de a maioria pró-contribuintes ter se formado no STF em 24 de setembro de 2021, foi reconhecido nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia um crédito fiscal de R\$162, sendo R\$119 de IR a recuperar e R\$43 de CSLL a recuperar. Do total reconhecido, o montante de R\$144 refere-se ao processo de recuperação de ICMS sobre base de cálculo do PIS e COFINS.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15.2 Programas de Anistias Estaduais

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia liquidou débitos tributários de ICMS junto a diversos Estados, por meio de Programas de Anistia.

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	30.09.2021		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor a ser pago após benefício
RJ	Lei Complementar 189, de 29/12/2020 Decreto 47.488, de 12/02/2021	Redução de 90% (noventa por cento) dos valores das penalidades legais e acréscimos moratórios.	118	89	29
AM	DOE- de 21.12.2020 Lei 5.320 de 23/11/2020 e Decreto nº 43.130/2020	Redução de 95% (noventa e cinco por cento) dos juros e das multas moratórias e punitivas.	39	25	14
GO	DOE-GO 20.1.2021 da IN 1489/2021	Desconto de 90% (noventa por cento) s/ multa punitiva, moratórias e s/ juros de mora	173	107	66
PE (*)	DOE 26.06.2021 - Decreto 50901/2021 Lei Complementar 453	Desconto de 90% s/ multa punitiva, moratórias e s/ juros de mora	628	393	235
MG	Lei 23801 de 21.05.2021 DOE-MG 26.05.2021 Decreto 48262 de 23.08.2021	Redução de 90% sobre valores de penalidades e acréscimos legais	12	7	5
SC	DOE -SC 20/07/2021 Lei 18165 de 19/07/2021	Redução de 90 % de multas e juros	51	31	20
Outros			2	1	1
Total			1.023	653	370

(*) R\$155 desembolso e R\$80 pela compensação de saldo de ressarcimento de ICMS ST.

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	31.12.2020		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor a ser pago após benefício
MS	Lei 5.457 de 18/12/2019	Redução de 95% (noventa e cinco por cento) sobre o total das multas punitivas ou moratórias, e de 80% (oitenta por cento) dos juros de mora correspondentes	55	38	17
DF	Decreto nº 41.463, de 13/11/2020	De forma à vista, em parcela única, redução de até 95% (noventa e cinco por cento) sobre o valor total das multas e dos juros, ou de forma parcelada com redução de até 60% (sessenta por cento) sobre o valor total das multas e dos juros.	29	20	9
SE	Lei nº 8.763/2020 e Decreto nº 40.691/2020	De forma à vista, em parcela única, redução de até 95% (noventa e cinco por cento) sobre o valor total das multas e dos juros, desde que o pagamento seja realizado até 30/11/2020.	22	17	5
AL	Decreto nº 71.800 de 23/10/2020	Redução de 95% sobre o valor total das multas punitivas e do valor dos juros de mora e demais acréscimos legais.	4	3	1
MT	Decreto MT nº 578/2020	De forma à vista, em parcela única, redução de até 75% sobre o valor total das multas e dos juros, desde que o pagamento seja realizado até 30/12/2020.	2	1	1
RN	Lei nº 10.874/20 e Decreto nº 30.084/20	De forma à vista, em parcela única, redução de até 95% (noventa e cinco por cento) sobre o valor total das multas e dos juros, ou de forma parcelada com redução de até 60% (sessenta por cento) sobre o valor total das multas e dos juros	1	1	-
PI	Lei Estadual nº 7404, de 09/11/2020	De forma à vista, em parcela única, redução de até 95% (noventa e cinco por cento) sobre o valor total das multas e dos juros, ou de forma parcelada com redução de até 60% (sessenta por cento) sobre o valor total das multas e dos juros.	1	1	-
Total			114	81	33

Notas Explicativas **Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)** **Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias**

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15.3 Imposto de Renda e contribuição social diferidos

Origem do registro dos impostos diferidos	Consolidado					Controladora		
	Reconhecido no				Reconhecido no			
	31.12.2019	Resultado	Patrimônio Líquido	Baixa pela venda da Stratura	31.12.2020	Resultado	30.09.2021	30.09.2021
Contas a receber	38	27	-	(17)	48	(3)	45	45
Bonificações antecipadas	825	102	-	-	927	78	1.005	1.005
Imobilizado	(79)	(28)	-	3	(104)	(20)	(124)	(124)
Arrendamentos	(73)	12	-	-	(61)	(18)	(79)	(79)
PIDV (*)	1	(1)	-	-	-	-	-	-
Processos judiciais	353	(48)	-	-	305	(15)	290	290
Benefício Pós Emprego	878	(36)	(189)	(2)	651	10	661	661
Depósitos judiciais	(136)	(11)	-	-	(147)	15	(132)	(132)
Instrumentos financeiros derivativos	39	(33)	-	-	6	147	153	153
Outros	59	22	-	(1)	80	48	128	128
Total	1.905	6	(189)	(17)	1.705	242	1.947	1.947
Imposto de renda diferido	1.401				1.253		1.432	1.432
Contribuição social diferida	504				452		515	515
	1.905				1.705		1.947	1.947
Impostos diferidos ativos	2.357				2.167		2.435	2.435
Impostos diferidos passivos	(452)				(462)		(488)	(488)
	1.905				1.705		1.947	1.947

(*) Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020
Lucro líquido antes dos impostos	451	1.812	546	1.282	452	1.812	544	1.278
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(153)	(616)	(186)	(436)	(154)	(616)	(186)	(435)
Ajustes para apuração alíquota efetiva:								
• (Adições)/exclusões permanentes, líquidas	13	(13)	(10)	(35)	15	(6)	(7)	(24)
• Juros sobre o capital próprio	131	131	-	-	131	131	-	-
• Posição fiscal incerta (*)	156	156	-	-	156	156	-	-
• Incentivos fiscais	1	7	2	5	1	7	2	5
• Despesas com benefício pós emprego de saúde	(1)	(4)	(21)	(63)	(1)	(4)	(21)	(63)
• Outros itens	-	(1)	4	4	(2)	(8)	3	(4)
Imposto de renda e contribuição social	147	(340)	(211)	(525)	146	(340)	(209)	(521)
IR e CSLL correntes	135	(582)	(280)	(551)	134	(582)	(277)	(545)
IR e CSLL diferidos	12	242	69	26	12	242	68	24
	147	(340)	(211)	(525)	146	(340)	(209)	(521)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-32,6%	18,8%	38,6%	41,0%	-32,3%	18,8%	38,4%	40,8%

(*) Não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualizações monetárias efetuadas com base na Taxa SELIC.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16 Salário, férias, encargos, prêmios e participações

Os saldos relativos aos principais benefícios de curto prazo, concedidos aos empregados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Provisão de férias	66	64	66	64
Salários, encargos e outras provisões	74	46	74	45
Abono por repactuação salarial (nota 16.1)	-	68	-	68
Prêmio por desempenho/Incentivo de Curto Prazo (nota 16.2)	46	55	46	55
Total	186	233	186	232

16.1 Abono por repactuação salarial

Trata-se de abono em função de renegociação contratual com redução salarial, realizada por meio de negociação individual, conforme previsto no artigo 444 da CLT e em acordo firmado com o Tribunal Superior do Trabalho.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia provisionou o valor de R\$ 68 de abono. Até 30 de setembro de 2021, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 60 e reverteu R\$ 8 não restando saldo a pagar.

16.2 Prêmios e incentivos de curto prazo

16.2.1 Pagamento de prêmios e incentivos de curto prazo a empregados

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia provisionou o montante de R\$ 45 para pagamento de incentivos de curto prazo aos empregados referente ao exercício de 2020. Até 30 de setembro de 2021, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 43 e reverteu R\$ 2, não restando saldo a pagar.

Em 30 de setembro de 2021, foi provisionado o montante de R\$ 38 para pagamento de incentivos de curto prazo aos empregados referente ao exercício de 2021.

16.2.2 Pagamento de incentivos de curto prazo aos membros da Diretoria Executiva

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia provisionou o montante de R\$ 10 para o programa de Incentivos de Curto Prazo. Até 30 de setembro de 2021 foi realizado o pagamento de R\$ 10, não restando saldo a pagar.

Em 30 de setembro de 2021, foi provisionado o montante de R\$ 8 para pagamento de incentivos de curto prazo aos membros da Diretoria Executiva referente ao exercício de 2021.

16.3 Planos de pagamentos baseados em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de julho de 2020 foram aprovados o Plano de Incentivo de Longo Prazo em Opções de Compra de Ações e o Plano de Ações Restritas – Programa de Matching Shares, sendo este último aplicável somente aos Dirigentes Estatutários.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Esses planos têm, dentre seus objetivos: (i) alinhar interesses entre acionistas e executivos; (ii) reconhecer o sucesso na execução do Business Plan; (iii) reforçar a visão a longo prazo nas decisões da Companhia; e (iv) reter talentos e compartilhar o sucesso da organização.

No Plano de Incentivo de Longo Prazo em Opções de Compra de Ações o executivo recebe opções da Companhia que poderão ser convertidas em ações por um período de três anos (período do exercício) após um prazo determinado de três anos (*vesting*) a partir de sua outorga. Já no Plano de Ações Restritas (Programa de Matching Shares), o executivo recebe ações como contrapartida ao investimento feito na compra de ações de emissão da Companhia no mercado, usando parte de seu incentivo de curto prazo, também após um prazo determinado de carência de três anos a partir do seu investimento.

Adicionalmente, foi implantado no primeiro trimestre de 2021, o plano de Phantom Shares, como estratégia de atração e retenção executiva. O programa estabelece a outorga de uma quantidade específica de ações, com o respectivo recebimento, em dinheiro, após o cumprimento do prazo de *vesting* de 2 (dois) anos.

Até 30 de setembro de 2021, foi reconhecido o montante de R\$ 9 como despesa de pessoal, incluindo encargos sociais, referentes aos programas de pagamentos baseados em ações.

Seguem informações dos programas:

Programa	Data da outorga	Fim da carência	Data de expiração	Quantidades outorgadas	Quantidades canceladas no período	Ativos em aberto - liberados para exercício / resgate	Ativos em carência em 30.09.2021	Preço de exercício na outorga	Preço de exercício atualizado	Valor justo na outorga	Valor Justo atualizado
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	3.417.133	835.895	4.560	2.576.678	R\$ 21,81	R\$ 19,32	R\$ 7,36	-
Phantom Shares 2021	16/03/2021	16/03/2023	16/03/2023	228.311	-	-	228.311	-	-	R\$ 21,90	R\$ 25,53
Matching 2020	14/04/2021	14/04/2024	14/04/2024	35.769	-	-	35.769	-	-	R\$ 22,98	-
Stock Options 2021	15/04/2021	15/04/2024	15/04/2027	3.409.339	50.920	-	3.358.419	R\$ 21,73	R\$ 20,17	R\$ 6,39	-
Stock Options 2021 CA	15/04/2021	15/04/2023	15/04/2026	1.277.779	-	-	1.277.779	R\$ 21,73	R\$ 20,17	R\$ 6,48	-

Stock Options 2020: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 4,25% a.a.; *Dividend Yield* de 1,90% (excluindo o de 2019 por estar acima da média histórica) e Volatilidade da ação de 2 anos, sendo essa de 34,03%, além dos prazos de *vesting* e exercício.

Stock Options 2021: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 2% a.a.; *Dividend Yield* de 9,01% (excluindo o de 2019 por estar acima da média histórica) e Volatilidade (março/2019 a mar/2021), sendo essa de 48,64%, além dos prazos de *vesting* e exercício.

Matching Shares 2020: o valor justo (fair value) das ações é equivalente à cotação de fechamento na data da outorga.

Phantom Shares 2021: O valor justo (fair value) é calculado com base na média ponderada dos últimos 30 pregões anteriores ao último dia do mês de setembro.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17 Benefícios concedidos a empregados

As obrigações da Companhia relativas aos planos de pensão e de saúde estão representadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Obrigações atuariais				
Plano de pensão Petros Repactuado	1.213	1.194	1.213	1.194
Plano de pensão Petros Não Repactuado	450	446	450	446
Plano de pensão Petros II	52	47	52	47
Plano de saúde	116	183	116	183
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	1.831	1.870	1.831	1.870
Circulante	102	102	102	102
Não circulante	1.729	1.768	1.729	1.768

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está representada a seguir:

	Consolidado					
	Planos de Pensão					
	Petros Repactuado	Petros Não Repactuado	Petros 2	Outros	Plano de saúde	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	1.764	576	20	1	2.850	5.211
(+) Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	(483)	(101)	27	-	(695)	(1.252)
(+) Custo incorrido no período	-	-	4	1	18	23
(-) Custo do serviço passado	(92)	(36)	-	-	(2.132)	(2.260)
(-) Pagamento de contribuições	(94)	(28)	-	-	(87)	(209)
(+) Juros líquidos sobre passivo líquido	99	35	-	1	229	364
(-) Baixa pela venda da Stratura	-	-	(4)	(3)	-	(7)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.194	446	47	-	183	1.870
(+) Custos incorridos no período	73	26	5	-	14	118
(-) Pagamento de contribuições	(19)	(8)	-	-	(81)	(108)
(-) Equacionamento De Déficit - Plano Petros	(35)	(14)	-	-	-	(49)
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.213	450	52	-	116	1.831
Circulante	72	30	-	-	-	102
Não circulante	1.141	420	52	-	116	1.729
	1.213	450	52	-	116	1.831

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Período findo em 30 de setembro de 2021					
	Consolidado					
	Plano de Pensão					
	Petros Repactuado	Petros Não Repactuado	Petros 2	Outros	Plano de saúde	Total
Obrigações atuariais						
Custo do serviço corrente	4	1	2	-	2	9
Juros líquidos sobre o passivo líquido	69	25	3	-	12	109
Custo líquido em Jan-Set/2021	73	26	5	-	14	118
Relativa a empregados ativos:						
Absorvida no custeio	1	-	-	-	-	1
Diretamente no resultado	14	3	3	-	6	26
Relativa aos inativos (*):	58	23	2	-	8	91
Custo líquido em Jan-Set/2021	73	26	5	-	14	118
Custo líquido em Jan-Set/2020	(11)	(7)	3	1	185	170

(*) Outras Receitas (Despesas), líquidas

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)					
	Consolidado					Controladora
	Plano de Pensão			Plano de saúde	Total	Total
	Petros Repactuado	Petros Não Repactuado	Petros 2			
Obrigações atuariais						
Custo do serviço corrente	1	-	-	1	2	2
Juros líquidos sobre o passivo líquido	23	8	2	4	37	37
Custo líquido em Jul-Set/2021	24	8	2	5	39	39
Relativa a empregados ativos:						
Absorvida no custeio	-	-	-	-	-	-
Diretamente no resultado	5	1	1	2	9	9
Relativa aos inativos (*):	19	7	1	3	30	30
Custo líquido em Jul-Set/2021	24	8	2	5	39	39
Custo líquido em Jul-Set/2020	17	8	1	62	88	87

(*) Outras Receitas (Despesas), líquidas

Plano de saúde

Conforme descrito na nota 19.3 das demonstrações contábeis de 31 dezembro de 2020, no 4º trimestre de 2020, a Companhia contratou um plano de mercado administrado pela Bradesco Seguros, oferecendo o benefício de saúde (médico e odontológico) aos seus colaboradores, ex-colaboradores e seus dependentes em substituição ao plano de autogestão (AMS).

A redução observada nas despesas atuariais projetadas para o exercício de 2021, reflete o ajuste do passivo atuarial remensurado em 31 de dezembro de 2020, por consequência da substituição do plano de autogestão (AMS) para o plano de mercado.

Plano de pensão

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. Até setembro de 2021, a contribuição da Companhia para parcela de contribuição definida no Plano Petros 2 foi de R\$ 20 (R\$ 18 até setembro de 2020).

PPSP-R e PPSP-NR – Contribuições da Companhia

Em relação as contribuições dos planos PPSP-R, o valor acumulado até setembro de 2021, referente às contribuições normais foi de R\$ 19 (R\$ 17 até setembro de 2020). Em relação ao mesmo plano, o total até setembro de 2021 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) foi de R\$ 35 (R\$ 27 até setembro de 2020).

Em relação as contribuições dos planos PPSP- NR, o valor acumulado até setembro de 2021, referente às contribuições normais foi de R\$ 8 (R\$ 7 até setembro de 2020). Em relação ao mesmo plano, o total até setembro de 2021 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) foi de R\$ 14 (R\$ 12 até setembro de 2020).

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2021 o capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 6.353 (R\$ 6.353 em 31 de dezembro de 2020), está composto por 1.165.000.000 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

A Companhia poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração e nas condições determinadas por aquele órgão, aumentar o capital social até o limite de R\$ 7.000 (sete bilhões de reais), mediante a emissão de ações ordinárias.

Em 1º de julho de 2021, foi registrada na CVM a oferta pública de ações da Companhia, por meio da qual a Petrobras alienou a totalidade de sua participação na Petrobras Distribuidora S. A. (37,5%). A oferta foi encerrada em 5 de julho de 2021.

18.2 Ações em tesouraria

Em 29 de julho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações ordinárias de sua emissão, com efeitos a partir do dia 11 de agosto de 2021, limitado ao valor total de R\$ 1,5 bilhão em um prazo de até 18 meses. A Administração da Companhia vê no programa mais uma opção oportuna de alocação de capital.

A recompra tem por objetivo a aquisição de ações ordinárias de emissão da própria Companhia para manutenção de tais ações adquiridas em tesouraria, cancelamento ou alienação. As ações recompradas e mantidas em tesouraria podem, a critério da administração, ser usadas para cumprir obrigações decorrentes de planos de ações.

Até 30 de setembro de 2021 a Companhia recomprou um total de 27.570.000 ações e possui registrado no patrimônio líquido um montante de R\$ 704 de ações em tesouraria.

18.3 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do período, de acordo com o artigo 44 do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

	Consolidado	
	Período de nove meses	
	findos em 30 de setembro de	
	2021	2020
Saldo inicial	942	525
Adição	1.697	534
Pagamento	(2.630)	(1.080)
Imposto de renda retido na fonte	(31)	(4)
Atualização	22	25
Saldo final	-	-

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Em 12 de janeiro de 2021 a Companhia pagou aos acionistas, juros sobre o capital próprio, referentes ao exercício de 2020, no valor de R\$444, líquido do imposto de renda retido na fonte.

A proposta de dividendos, apresentada na nota 20.3 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária (AGO) em 15/04/21. Em 30 de abril de 2021 a Companhia efetuou o pagamento da primeira parcela dos dividendos no montante de R\$ 1.106 e em 31 de agosto de 2021 pagou a segunda e última parcela de R\$ 720.

Em 28 de julho, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de remuneração antecipada aos acionistas sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) referente ao exercício de 2021, em um montante estimado de R\$ 554, sendo a primeira parcela de R\$ 388 e a parcela complementar de R\$ 166.

O primeiro pagamento foi realizado em 30 de setembro de 2021 no valor de R\$ 360, líquido do imposto de renda na fonte. A parcela complementar deverá ser paga em dezembro de 2021.

Esta antecipação deverá compor o dividendo mínimo obrigatório de 2021, ad referendum da (AGO), sem prejuízo de outras eventuais distribuições a serem definidas na Assembleia Geral Ordinária que apreciará as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

18.4 Resultado por ação

	Consolidado	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2021	2020
Numerador		
Lucro líquido	1.472	757
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.162.284.204	1.165.000.000
Resultado por ação básico	1,2665	0,6498
Numerador		
Lucro líquido	1.472	757
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.162.284.204	1.165.000.000
Potencial incremento de ações considerando o plano de incentivo	653.941	-
Média ponderada de ações ajustadas	1.162.938.145	1.165.000.000
Resultado por ação diluído	1,2658	0,6498

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

19 Receita de vendas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020
Produtos, serviços e energia								
Derivados de petróleo								
Diesel	19.621	50.442	12.898	33.567	19.621	50.442	12.898	33.567
Gasolina	14.092	35.434	8.182	21.551	14.092	35.434	8.182	21.551
Óleo combustível	4.080	8.284	816	2.496	4.080	8.284	816	2.496
Querosene de aviação	2.730	6.713	906	3.583	2.730	6.713	906	3.583
Lubrificantes	840	2.273	630	1.586	840	2.273	630	1.586
Asfalto	-	-	134	710	-	-	-	-
Coque	179	898	595	1.608	179	898	595	1.608
Outros derivados	460	1.278	298	782	460	1.278	298	782
Etanol	2.646	8.213	2.064	5.562	2.646	8.213	2.064	5.562
Gás natural	179	452	203	1.098	179	452	203	1.098
Produtos de Suplly-House (a)	350	1.082	366	1.089	350	1.082	366	1.089
Serviços, energia e outros	11	44	24	68	12	38	16	48
	45.188	115.113	27.116	73.700	45.189	115.107	26.974	72.970
Juros embutidos no preço dos produtos	(43)	(167)	(53)	(164)	(43)	(167)	(53)	(164)
Bonificações antecipadas concedidas a cliente	(188)	(621)	(148)	(455)	(188)	(621)	(148)	(455)
Bonificação por desempenho (b)	(101)	(295)	(85)	(228)	(101)	(295)	(85)	(228)
Prêmios e descontos sobre vendas	(87)	(247)	(66)	(179)	(87)	(247)	(66)	(179)
Receita bruta	44.769	113.783	26.764	72.674	44.770	113.777	26.622	71.944
Encargos de vendas	(9.075)	(22.933)	(5.627)	(15.467)	(9.076)	(22.933)	(5.595)	(15.300)
Receita de vendas	35.694	90.850	21.137	57.207	35.694	90.844	21.027	56.644

(a) Trata-se da venda de serviços e produtos químicos para a área de exploração e produção, abastecendo plataformas, sondas, FPSOs e unidades terrestres com os produtos indispensáveis às operações e demais aplicações, sendo o maior cliente a Petrobras.

(b) Valores concedidos aos clientes em função do cumprimento de prazos e desempenhos acordados contratualmente.

A variação nas receitas de R\$ 34 bilhões de 30 de setembro de 2020 para 30 de setembro de 2021 decorre das sucessivas altas de preços dos produtos nas refinarias da Petrobras em 2021.

Os principais contratos com clientes da Companhia envolvem a comercialização de combustíveis como gasolina, diesel, querosene de aviação, etanol e óleo combustível, lubrificantes, dentre outros e são revendidos a postos de serviços, indústrias, empresas aéreas, governos, empresas de transporte, termoeletricas, transportadores revendedores retalhistas, entre outros consumidores.

19.1 Obrigações de desempenho restantes

A Companhia possui contratos de vendas de produtos ou serviços, vigentes e assinados até 30 de setembro de 2021, com prazos superiores a 1 ano, onde os direitos de cada parte em relação aos bens e serviços a serem transferidos encontram-se definidos, ou seja, há uma quantidade pré-estabelecida de bens ou serviços prometidos ao cliente para os próximos exercícios, com seus respectivos termos de pagamentos.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A seguir estão apresentados os valores totais de preços alocados às obrigações de desempenho que não se encontram satisfeitas em 30 de setembro de 2021, tendo como base volumes de vendas comprometidos entre as partes, bem como preços praticados em vendas recentes, sendo esses sujeitos às variações no valor de commodities, taxa de câmbio e outros fatores de mercado.

	Consolidado
Total dos contratos	354.807
Diesel	153.192
Gasolina automotiva	149.571
Óleo combustível	8.903
Outros derivados de petróleo	4.776
Subtotal de derivados	316.442
Gás natural	3.212
Etanol, nitrogenados e renováveis	34.825
Serviços e outros	42
Mercado interno	354.521
Exportações	286
Mercado externo	286

A tabela anterior não inclui informações sobre contratos com clientes com duração igual ou inferior a um ano, como por exemplo, vendas no mercado spot, além de contratos que não estabeleçam volumes.

19.2 Passivos de contratos

Os passivos de contratos referem-se às obrigações contratuais decorrentes de antecipações recebidas dos clientes para futuras vendas de produtos, principalmente, combustíveis claros, combustíveis escuros, solventes e produtos especiais e produtos de aviação os quais serão reconhecidos como receita mediante a efetiva entrega.

Esses saldos estão classificados no grupo de Adiantamentos de Clientes e em 30 de setembro de 2021 perfazem o montante de R\$ 458 (Consolidado e Controladora). Em 31 de dezembro de 2020 estes saldos eram R\$494 no Consolidado e na Controladora.

O valor de R\$ 429 foi reconhecido como receita em 2021 e estava incluído no saldo de passivos de contrato no início do exercício (R\$ 140 em 30 de setembro de 2020).

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

20 Custo e despesas por natureza

20.1 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020
Produtos para revenda	(34.267)	(87.268)	(20.338)	(53.650)	(34.267)	(87.268)	(20.249)	(53.174)
Serviços de terceiros, fretes e aluguéis	(16)	(58)	(21)	(75)	(16)	(58)	(21)	(72)
Despesas com pessoal	(9)	(30)	(11)	(29)	(9)	(27)	(10)	(24)
Depreciação e amortização	(3)	(9)	(3)	(9)	(3)	(8)	(2)	(7)
Variação dos estoques (*)	177	1.269	632	(433)	177	1.269	627	(442)
Outras	(43)	(75)	(10)	(83)	(43)	(74)	(3)	(66)
Total	(34.161)	(86.171)	(19.751)	(54.279)	(34.161)	(86.166)	(19.658)	(53.785)

(*) É o resultado da diferença do estoque final pelo estoque inicial apresentado no Balanço Patrimonial.

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados apresentaram variação de R\$ 32 bilhões de 30 de setembro de 2020 para 30 de setembro de 2021 em função do aumento no custo médio de aquisição, decorrente do aumento nos preços.

20.2 Despesas de vendas e perdas de créditos esperadas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020
Serviços de terceiros, fretes e aluguéis	(348)	(993)	(304)	(945)	(348)	(993)	(301)	(930)
Despesas com pessoal	(97)	(282)	(88)	(258)	(97)	(282)	(88)	(255)
Perdas de crédito esperadas (*)	(64)	(227)	4	(94)	(64)	(227)	7	(82)
Perdas com títulos incobráveis	(5)	(17)	(6)	(14)	(5)	(17)	(6)	(14)
Depreciação e amortização	(118)	(357)	(112)	(342)	(120)	(363)	(113)	(347)
Outras	(47)	(107)	(25)	(86)	(46)	(107)	(27)	(84)
Total	(679)	(1.983)	(531)	(1.739)	(680)	(1.989)	(528)	(1.712)

(*) O aumento nas perdas de créditos estimadas decorre, principalmente, da recuperação judicial da Samarco (nota 6), que acarretou o reconhecimento em 2021 de R\$159 de perdas de créditos, sem correspondência com o período anterior.

20.3 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020
Serviços de terceiros, fretes e aluguéis	(37)	(113)	(38)	(126)	(37)	(113)	(36)	(120)
Despesas com pessoal	(95)	(268)	(85)	(218)	(96)	(267)	(83)	(212)
Depreciação e amortização	(23)	(57)	(17)	(52)	(22)	(56)	(18)	(52)
Outras	(32)	(66)	(12)	(39)	(31)	(65)	(12)	(37)
Total	(187)	(504)	(152)	(435)	(186)	(501)	(149)	(421)

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

20.4 Outras receitas (despesas) líquidas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020
Abono por repactuação salarial	8	8	(12)	(33)	8	8	(12)	(33)
Créditos tributários - ICMS na base de PIS e COFINS	-	-	16	392	-	-	16	392
Créditos de ICMS - Fim da definitividade	82	285	-	-	82	285	-	-
Recuperação de Créditos PIS/COFINS - Noventena	-	79	-	-	-	79	-	-
Despesas de aluguéis	(10)	(33)	(12)	(35)	(10)	(33)	(12)	(35)
Ganho indenização do contrato de concessão GAS ES	-	-	117	117	-	-	117	117
Desapropriação imóvel	55	55	-	-	55	55	-	-
Perdas e provisões com processos judiciais (nota 23.1)	(44)	(22)	(16)	26	(44)	(22)	(14)	29
Planos de pensão e saúde - inativos (nota 17)	(30)	(91)	(76)	(278)	(30)	(91)	(76)	(278)
Provisão crédito de descarbonização	(59)	(159)	(111)	(111)	(59)	(159)	(111)	(111)
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	93	283	68	160	93	283	68	160
Receita de armazenagem conjunta	40	92	22	59	40	92	22	59
Recuperação de Créditos Tributários - PIS e COFINS	5	26	5	27	5	26	5	27
Relações institucionais e projetos culturais	(23)	(68)	(45)	(69)	(23)	(68)	(45)	(69)
Resultado com alienação/baixa de ativos	(30)	55	(160)	(165)	(30)	55	(160)	(165)
Resultado de hedge de commodities - em aberto	(33)	33	75	59	(33)	33	75	59
Resultado de hedge de commodities - encerradas	(44)	(391)	(49)	402	(44)	(391)	(49)	402
Prêmios por desempenho e outros incentivos	(15)	(43)	3	3	(15)	(43)	3	3
Outros	(15)	(24)	55	90	(14)	(23)	55	91
Total	(20)	85	(120)	644	(19)	86	(118)	648

- O aumento nas despesas de hedge de commodities (de um ganho de R\$ 461 em 30 de setembro de 2020 para uma perda de R\$ 358 em 30 de setembro de 2021) decorre, principalmente, da perda na proteção da variação no preço praticado pela Petrobras em comparação ao preço pago na importação de derivados (R\$ 813).
- Em 2021 houve reconhecimento de R\$ 285 de créditos de ICMS originados do fim da definitividade da substituição tributária, no que se refere à cobrança de complemento ou à geração de ressarcimento nas vendas de Óleo Diesel e Gasolina aos Grandes Consumidores, bem como de Querosene de Aviação às Empresas Aéreas. Estes créditos são reconhecidos à medida que sejam deferidos formalmente pelas autoridades fiscais estaduais.
- Ganho em processo transitado em julgado em junho de 2020 referente ao reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos. Os valores reconhecidos no resultado da Companhia foram de R\$ 551, sendo R\$ 392 de principal e R\$ 159 de atualização monetária.
- Em 2020 a ES GAS tornou-se a nova concessionária estadual de gás natural do Espírito Santo, assumindo os serviços de distribuição a partir de 01 de agosto de 2020, que antes eram prestados pela Companhia. Em função desta operação foi reconhecido um ganho de indenização de R\$117 calculado com base nos investimentos realizados pela Companhia.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(76)	(189)	(62)	(200)
Arrendamentos	(22)	(56)	(18)	(53)
Absorção de financiamentos ressarcíveis em espécie	(1)	(5)	-	(4)
Comissões bancárias	(2)	(13)	(4)	(19)
Impostos	(39)	(47)	-	-
Outras	(8)	(24)	(6)	(16)
	(148)	(334)	(90)	(292)
Receitas				
Juros por atraso de clientes	15	51	19	58
Financiamentos a clientes	13	79	59	85
Depósitos judiciais	68	108	11	35
Aplicações financeiras	20	54	21	81
Recuperação de créditos - valor justo	123	159	9	28
Baixa de créditos a receber (*)	(30)	(30)	-	-
Outras	5	14	1	5
	214	435	120	292
Variações monetárias				
Ativa				
Atualização recebíveis - Setor elétrico - Sistema Isolado	1	2	2	15
Depósitos	(60)	(77)	(1)	1
Impostos	13	37	26	177
Outras	1	5	21	22
	(45)	(33)	48	215
Passiva				
Arrendamentos	-	(1)	-	-
Atualização de dividendos a pagar	(4)	(22)	(14)	(25)
Empréstimos e financiamentos	(33)	(89)	(11)	(38)
Impostos	-	(40)	-	1
Outras	(3)	(25)	(13)	(14)
	(40)	(177)	(38)	(76)
Variações cambiais				
Resultado de instrumento financeiro derivativo	395	50	108	834
Caixa e bancos	(1)	(2)	(1)	(4)
Clientes	7	3	(1)	34
Fornecedores	(46)	(42)	(22)	(274)
Empréstimos e financiamentos	(413)	(173)	(108)	(749)
Aplicações financeiras	16	10	5	35
Outros	13	24	1	(12)
	(29)	(130)	(18)	(136)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(114)	(340)	(8)	3
Resultado financeiro	(48)	(239)	22	3

(*) Ajuste do valor justo de parcela do "earn-out" a receber referente a alienação do controle da Strutura Asfaltos, ocorrida em 2020.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(76)	(189)	(64)	(200)
Arrendamentos	(32)	(85)	(33)	(99)
Absorção de financiamentos ressarcíveis em espécie	(1)	(5)	-	(4)
Comissões bancárias	(2)	(13)	(4)	(19)
Impostos	(39)	(47)	-	-
Outras	(8)	(24)	(3)	(11)
	(158)	(363)	(104)	(333)
Receitas				
Juros por atraso de clientes	15	51	18	51
Financiamentos a clientes	13	79	59	85
Depósitos judiciais	68	108	10	34
Aplicações financeiras	19	52	21	78
Recuperação de créditos - valor justo	123	159	9	28
Baixa de créditos a receber (*)	(30)	(30)	-	-
Outras	4	13	3	9
	212	432	120	285
Variações monetárias				
Ativa				
Atualização recebíveis - Setor elétrico - Sistema Isolado	1	2	2	15
Depósitos	(60)	(77)	(1)	1
Impostos	13	37	26	177
Outras	1	5	21	23
	(45)	(33)	48	216
Passiva				
Arrendamentos	(17)	(52)	(7)	(16)
Atualização de dividendos a pagar	(4)	(22)	(14)	(25)
Empréstimos e financiamentos	(8)	(21)	3	-
Impostos	-	(40)	-	1
Outras	(4)	(25)	(14)	(14)
	(33)	(160)	(32)	(54)
Variações cambiais				
Resultado de instrumento financeiro derivativo	395	50	108	834
Caixa e bancos	(1)	(2)	(1)	(4)
Clientes	7	3	(1)	34
Fornecedores	(46)	(42)	(22)	(274)
Empréstimos e financiamentos	(413)	(173)	(108)	(749)
Aplicações financeiras	16	10	5	35
Outros	13	24	2	(12)
	(29)	(130)	(17)	(136)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(107)	(323)	(1)	26
Resultado financeiro	(53)	(254)	15	(22)

(*) Ajuste do valor justo de parcela do "earn-out" a receber referente a alienação do controle da Stratura Asfaltos, ocorrida em 2020.

Os encargos dos financiamentos (juros, variação monetária e variação cambial) totalizaram R\$ 463 (nota 13.1) no exercício (R\$ 995 em 30 de setembro de 2020), sendo R\$ 451 (R\$ 987 em 30 de setembro de 2020) reconhecidos no resultado e R\$ 12 (R\$ 8 em 30 de setembro de 2020) como juros capitalizados.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

22 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva.

Essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Não há transferências entre as áreas de negócio.

Rede de Postos

Comercializa combustíveis derivados de petróleo, lubrificantes, gás natural veicular, biocombustíveis e produtos de conveniência da Companhia, objetivando alcançar as metas de mercado e de rentabilidade estabelecidas, bem como criar as condições favoráveis para o seu crescimento sustentável.

B2B

Comercializa combustíveis, derivados de petróleo, lubrificantes e presta serviços associados em todos os segmentos de atuação no mercado de grandes consumidores da Companhia.

Mercado de Aviação

Comercializa produtos e serviços de aviação nas instalações em aeroportos do país para companhias aéreas que operam o transporte para o exterior e mercado interno.

Os itens não alocados nos segmentos ficam agrupados no Corporativo e dizem respeito, principalmente, aqueles vinculados à gestão financeira corporativa, o overhead relativo à Administração Central e outras despesas, inclusive as atuariais referentes aos planos de pensão e de saúde destinados aos aposentados e beneficiários.

O resultado consolidado das receitas com clientes no Brasil, conforme tabela abaixo, é de R\$ 90.740 (R\$ 57.158 janeiro a setembro de 2020), e o total de receita com clientes no exterior, com base no país de destino da venda, é de R\$ 731 (R\$ 504 janeiro a setembro de 2020).

Os ativos da Companhia, notadamente as bases, terminais e outros ativos fixos, não são apresentados por segmento à Diretoria Executiva, uma vez que são utilizados, sem segmentação, por todas as unidades de negócio. Da mesma forma, os passivos não são apresentados por segmento, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

A seguir, as principais informações financeiras avaliadas pela Diretoria Executiva:

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - set/21

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	55.456	29.928	6.087	91.471	-	91.471	(621) (a)	90.850
Custo dos produtos vendidos	(52.812)	(27.841)	(5.509)	(86.162)	-	(86.162)	(9) (b)	(86.171)
Lucro (Prejuízo) bruto	2.644	2.087	578	5.309	-	5.309	(630)	4.679
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(773)	(832)	(233)	(1.838)	(235)	(2.073)	(414) (c)	(2.487)
Tributárias	(10)	(3)	(2)	(15)	5	(10)	(301) (d)	(311)
Outras receitas (despesas), líquidas	(184)	(148)	4	(328)	402	74	11 (e)	85
Resultado de participações em investimentos	-	89	-	89	(4)	85	-	85
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(239) (f)	(239)
EBITDA Ajustado	1.677	1.193	347	3.217	168	3.385		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(1.573)	1.812

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	21.069	12.320	2.493	35.882	-	35.882	(188) (a)	35.694
Custo dos produtos vendidos	(20.267)	(11.584)	(2.307)	(34.158)	-	(34.158)	(3) (b)	(34.161)
Lucro (Prejuízo) bruto	802	736	186	1.724	-	1.724	(191)	1.533
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(281)	(239)	(53)	(573)	(150)	(723)	(143) (c)	(866)
Tributárias	-	1	(1)	-	5	5	(229) (d)	(224)
Outras receitas (despesas), líquidas	1	(23)	2	(20)	123	103	(123) (e)	(20)
Resultado de participações em investimentos	-	76	-	76	-	76	-	76
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(48) (f)	(48)
EBITDA Ajustado	522	551	134	1.207	(22)	1.185		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(734)	451

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - set/20

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	35.301	19.075	3.286	57.662	-	57.662	(455) (a)	57.207
Custo dos produtos vendidos	(33.724)	(17.585)	(2.961)	(54.270)	-	(54.270)	(9) (b)	(54.279)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.577	1.490	325	3.392	-	3.392	(464)	2.928
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(816)	(674)	(291)	(1.781)	-	(1.781)	(393) (c)	(2.174)
Tributárias	(6)	(5)	(2)	(13)	(25)	(38)	(78) (d)	(116)
Outras receitas (despesas), líquidas	303	143	6	452	173	625	19 (e)	644
Resultado de participações em investimentos	-	(1)	-	(1)	(2)	(3)	-	(3)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	3 (f)	3
EBITDA Ajustado	1.058	953	38	2.049	146	2.195		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(913)	1.282

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	13.563	6.895	827	21.285	-	21.285	(148) (a)	21.137
Custo dos produtos vendidos	(12.769)	(6.254)	(725)	(19.748)	-	(19.748)	(3) (b)	(19.751)
Lucro (Prejuízo) bruto	794	641	102	1.537	-	1.537	(151)	1.386
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(279)	(232)	(69)	(580)	26	(554)	(129) (c)	(683)
Tributárias	2	-	-	2	(18)	(16)	(42) (d)	(58)
Outras receitas (despesas), líquidas	(47)	(37)	(1)	(85)	(47)	(132)	12 (e)	(120)
Resultado de participações em investimentos	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	22 (f)	22
EBITDA Ajustado	470	371	32	873	(39)	834		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(288)	546

Reconciliação com as demonstrações contábeis

(a) Receita de Vendas

Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes

As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.

(188) (621) (148) (455)

(b) Custo dos produtos vendidos

Depreciação e amortização

(3) (9) (3) (9)

(c) Vendas, gerais e administrativas

Depreciação e amortização

(141) (414) (129) (394)

Perdas de crédito esperadas

Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.

(2) - - 1

(d) Tributárias

Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.

Anistias fiscais: trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.

(223) (285) - (11)

Encargos tributários: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.

(6) (16) (42) (67)

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020
Reconciliação com as demonstrações contábeis				
(e) Outras receitas (despesas), líquidas				
<u>Perdas e provisões com processos judiciais</u>				
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(44)	(22)	(16)	26
<u>Planos de desligamento</u>				
Os ajustes referem-se aos valores que impactaram os resultados da Companhia pelo contas a pagar e pela provisão dos gastos estimados com indenizações relativas aos planos, respectivas reversões em função de desistências, além dos gastos com desligamentos decorrentes da reestruturação da Companhia.	-	-	-	2
Abono por repactuação salarial - Plano de Transformação Organizacional	8	8	(12)	(33)
Operações de hedge de commodities em andamento	(33)	33	75	59
Ganho com indenização de contrato de concessão do Gás do ES	-	-	117	117
Resultado com alienação - Stratura	-	-	(152)	(152)
Resultado com alienação - Pecém e Muricy	-	46	-	-
Resultado com alienação - Brasil Carbonos	(54)	(54)	-	-
(f) Resultado Financeiro, líquido	(48)	(239)	22	3
Total	(734)	(1.573)	(288)	(913)

22.1 Desagregação da Receita

	Consolidado			
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021			
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
No país				
Norte	4.915	3.532	565	9.012
Nordeste	13.867	7.302	1.160	22.329
Centro Oeste	6.303	2.752	652	9.707
Sudeste	21.498	12.558	2.817	36.873
Sul	8.873	3.652	294	12.819
No exterior	-	132	599	731
Total	55.456	29.928	6.087	91.471

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)			
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
No país				
Norte	1.906	1.333	224	3.463
Nordeste	5.345	3.699	487	9.531
Centro Oeste	2.425	1.170	277	3.872
Sudeste	8.168	4.696	1.134	13.998
Sul	3.225	1.379	129	4.733
No exterior	-	43	242	285
Total	21.069	12.320	2.493	35.882

	Consolidado			
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020			
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
No país				
Norte	3.339	2.375	281	5.995
Nordeste	8.624	2.674	570	11.868
Centro Oeste	3.778	1.447	357	5.582
Sudeste	13.640	9.934	1.461	25.035
Sul	5.920	2.575	183	8.678
No exterior	-	70	434	504
Total	35.301	19.075	3.286	57.662

	Consolidado			
	Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)			
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
No país				
Norte	1.339	850	91	2.280
Nordeste	3.448	980	121	4.549
Centro Oeste	1.386	586	103	2.075
Sudeste	5.290	3.584	407	9.281
Sul	2.100	871	33	3.004
No exterior	-	24	72	96
Total	13.563	6.895	827	21.285

23 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências

23.1 Processos judiciais e administrativos provisionados

A Companhia e suas investidas constituem provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e confiavelmente estimáveis. As principais ações se referem aos seguintes eventos:

Processos Fiscais

(i) não homologação de compensações de tributos federais (exceto IPI) (R\$ 44 em 30 de setembro de 2021 e R\$ 57 em 31 de dezembro de 2020).

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Processos Cíveis

(i) processo movido por Valpar em que se discute o suposto descumprimento de Contrato de Transporte e de Mútuo pela Companhia, acarretando prejuízos e inviabilizando a operação de postos da autora (R\$ 121 em 30 de setembro de 2021 e R\$ 104 em 31 de dezembro de 2020).

Processos Trabalhistas

(i) Subsidiaridades – pedidos de condenação subsidiária da Companhia ao pagamento de verbas trabalhistas devidas aos empregados das empresas prestadoras de serviço (R\$ 85 em 30 de setembro de 2021 e R\$ 83 em 31 de dezembro de 2020);

(ii) RMNR/Periculosidade - pedido de pagamento do complemento da RMNR sem dedução do adicional de periculosidade do valor da RMNR, em que há decisão condenatória transitada em julgado contra a Companhia (R\$ 52 em 30 de setembro de 2021 e R\$ 36 em 31 de dezembro de 2020); e

(iii) Complementação/Suplementação de aposentadoria – processos trabalhistas envolvendo a Companhia e a Petros movidos por ex-empregados pleiteando diferenças nos valores recebidos em sua complementação de aposentadoria (R\$ 58 em 30 de setembro de 2021).

As despesas com processos judiciais e administrativos, incluindo atualizações, estão reconhecidas em outras receitas (despesas), líquidas.

Na preparação das demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. Entretanto, dada as características das provisões judiciais de longo prazo, não é possível estimar um cronograma referente à saída desses recursos.

Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado									
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de									
	2021					2020				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	221	362	294	22	899	299	370	352	19	1.040
Adição, líquida de reversão	(102)	-	73	2	(27)	(6)	16	(82)	(1)	(73)
Utilização (*)	(28)	(14)	(27)	-	(69)	(9)	(28)	(9)	-	(46)
Atualização	4	(3)	41	7	49	6	16	24	1	47
Baixa pela venda da Stratura	-	-	-	-	-	(3)	(1)	-	-	(4)
Saldo final	95	345	381	31	852	287	373	285	19	964

	Controladora									
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de									
	2021					2020				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	221	362	294	22	899	299	369	352	19	1.039
Adição, líquida de reversão	(102)	-	73	2	(27)	(8)	16	(82)	(1)	(75)
Utilização (*)	(28)	(14)	(27)	-	(69)	(9)	(28)	(9)	-	(46)
Atualização	4	(3)	41	7	49	5	16	24	1	46
Saldo final	95	345	381	31	852	287	373	285	19	964

(*) O valor da baixa de depósitos judiciais é R\$ 5 em 30 de setembro de 2021 (Consolidado e Controladora), conforme nota 23.2 (R\$ 16 em 30 de setembro de 2020 Consolidado e Controladora).

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

23.1.1 Processos judiciais provisionados e depósitos judiciais relacionados

	Consolidado			31.12.2020		
	30.09.2021					
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais
Causas trabalhistas	345	125	220	362	125	237
Causas fiscais	95	56	39	221	97	124
Causas cíveis	381	69	312	294	62	232
Causas ambientais	31	1	30	22	1	21
Total	852	251	601	899	285	614

23.2 Depósitos judiciais

	Consolidado					Controladora
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	863	205	104	1	1.173	1.148
Adição, líquida de reversão	12	6	3	-	21	21
Utilização (a)	(10)	(23)	(4)	-	(37)	(37)
Atualização monetária / juros (b)	24	4	3	-	31	30
Baixa pela venda da Strutura	(25)	-	-	-	(25)	-
Outros	-	2	(1)	-	1	1
Saldo em 31 de dezembro de 2020	864	194	105	1	1.164	1.163
Adição, líquida de reversão	(6)	-	10	-	4	4
Utilização (a)	(1)	(3)	(1)	-	(5)	(5)
Atualização monetária / juros (b)	(53)	5	3	-	(45)	(44)
Saldo em 30 de setembro de 2021	804	196	117	1	1.118	1.118

(a) Por pagamento de processos judiciais.

(b) Inclui ajustes das estimativas de atualização e juros de depósitos levantados.

A Companhia mantém R\$ 251 (R\$ 285 em 31 de dezembro de 2020) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais provisionados (nota 23.1.1); R\$ 584 (R\$ 597 em 31 de dezembro de 2020) associados a contingências possíveis; R\$ 170 (R\$ 158 em 31 de dezembro de 2020) associados a contingências remotas; R\$ 95 (R\$ 91 em 31 de dezembro de 2020) referem-se a depósitos relacionados a processos nos quais a Companhia e suas investidas são autoras e R\$ 18 (R\$ 33 em 31 de dezembro de 2020) referem-se a outros.

23.3 Processos não provisionados (perdas possíveis)

Natureza	Consolidado		Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Fiscais	7.818	8.143	7.818	8.143
Cíveis	3.336	3.294	3.336	3.294
Trabalhistas	628	709	628	709
Ambientais	151	145	151	145
Total	11.933	12.291	11.933	12.291

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Apresentamos a seguir os principais processos não provisionados:

a) Processos de natureza fiscal

Descrição dos processos de natureza fiscal	30.09.2021	31.12.2020
Autores: Estados de GO, PA, RJ, SP e TO		
1) Cobrança de ICMS-ST sobre remessa e devolução simbólica de querosene de aviação para revenda; consideração de estabelecimento atacadista como varejista; inidoneidade de documentação fiscal. (a) (b) (c)	1.410	1.509
Autor: Estado do RJ		
2) Cobrança da diferença de alíquota de ICMS nas operações internas com querosene de aviação. O Estado do Rio de Janeiro conferiu benefício fiscal reduzindo a alíquota de ICMS sobre querosene de aviação. Essa redução foi considerada inconstitucional. Hoje o Estado do Rio de Janeiro cobra essa diferença das distribuidoras relativamente às vendas para as companhias aéreas.	1.387	1.364
Autores: Estados de AL, AM, BA, CE, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, SP e TO		
3) Processos nos quais a Companhia discute a não incidência de ICMS sobre a variação nos volumes de combustíveis por sobras e faltas nos estoques decorrente da operacionalização e transporte dos produtos. A Companhia recebe produtos da refinaria de petróleo faturados à temperatura de 20° C. Quando da comercialização (clientes consumidores), a Companhia vende o produto à temperatura ambiente, resultando em variação do estoque decorrente das variações volumétricas naturais em função da temperatura.	1.277	928
Autores: Estados do AP, BA e SP e Discom		
4) Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de ICMS que não foi retido por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face do Estado.	846	722
Autor: União		
5) Processos em que a Companhia discute a incidência de IPI sobre produtos derivados de petróleo e a possibilidade de manutenção de créditos de IPI sobre aquisição de insumos utilizados na produção de derivados de petróleo (imunes ao IPI).	604	574
Autores: Estados do AM, CE e PE		
6) Cobrança de ICMS em supostas vendas de querosene de aviação sem destaque de ICMS para companhias aéreas nacionais e estrangeiras, para voos a outros estados ou para o exterior. (e)	312	199
Autores: Estados do AM, BA, CE, GO, MT, PA, PB, RJ, RO, RS e SP, o Distrito Federal e a União		
7) Punição aplicada pelo descumprimento de obrigações acessórias relacionadas a recolhimento e creditamento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, incidentes sobre operações em geral pela Companhia.	217	234
Autores: Estado do AC, AM, BA, CE, GO, MG, PB, PI, RO e SP		
8) Processos em que a Companhia discute se existe ou não direito a crédito pelo ICMS pago quando do frete CIF em operações interestaduais acobertadas pela imunidade. Distinção entre operação e serviço de transporte. (b) (c)	205	242
Autor: União		
9) Processos em que a Companhia discute a Contribuição Previdenciária incidente sobre verba a título de PLR e prêmio por desempenho pagos aos empregados e/ou dirigentes.	176	157
Autor: União		
10) Discussão sobre a viabilidade quantitativa e qualitativa de compensações tributárias operadas pela Companhia, cujas DCOMPs não são homologadas pela Secretaria da Receita Federal - exceto créditos de IPI, tratados em outro perfil.	123	110

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal		30.09.2021	31.12.2020
Autor: Estado do RJ			
11)	Processo em que se discute a apropriação de crédito escritural de ICMS, tendo em vista que o Estado autuou a Companhia por suposta escrituração de créditos em duplicidade.	104	102
Autores: Estados do MT, PA e PE			
12)	Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se ICMS relativo a operações de entrada a partir de transferências entre seus estabelecimentos.	103	101
Autor: Estados de AL, BA, CE, MT, PI e RR			
13)	Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se diferenças (complemento) em relação à apuração do ICMS / ST. (a)	97	4
Autores: Estados do AC, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MT, PA, RJ e RO			
14)	Processos em que a Companhia é exigida por supostas omissões na prestação de informações via SCANC, as quais supostamente resultaram em ausência ou insuficiência de repasse de ICMS em favor da unidade federativa autuante. (b) (c)	83	122
Autores: Estado do PA e União			
15)	Caso em que a Companhia foi autuada em razão de recolhimento extemporâneo de tributo sem atualizar os valores na forma exigida pela Fiscalização.	76	75
Autor: União			
16)	Cobranças de multas isoladas da Receita Federal em razão da não homologação de compensações tributárias efetuadas pela Companhia.	76	75
Autores: Estados do PR e SP			
17)	Guerra fiscal entre Unidades da Federação relativa a benefícios fiscais de ICMS na origem e possibilidade de creditamento em operações interestaduais.	75	75
Autor: União			
18)	Processos em que a Companhia é autuada quanto ao não recolhimento de contribuição previdenciária patronal sobre verbas pagas como honorários a administradores, considerando-se suposta relação empregatícia desses com a Companhia.	68	67
Autores: Estados do AC, AM, BA, CE, MA, PA, PI, RJ, RS e SP			
19)	Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito de ICMS em operações que não gerariam tal direito ao creditamento, como casos de aplicação indevida do princípio da não-cumulatividade.	65	77
Autor: União			
20)	Processos em que a Companhia discute a incidência de contribuição previdenciária sobre a remuneração de autônomos que prestaram serviços à Companhia.	64	63
Autor: Estado do RJ			
21)	Processos em que a Companhia foi autuada por utilização de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de produto com a qual o Estado não concorda, e cobra ICMS-ST que a Companhia entende indevido.	61	229
Autor: Estados do AC, ES, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RO, SC e TO			
22)	Processos em que há cobrança de ICMS não categorizada nos demais perfis existentes. (d)	57	28
Autor: Estados do MT e SP			
23)	Processos em que o estado cobra da Companhia ICMS retido e não recolhido por alienante (usina de etanol).	55	50
Autor: União			
24)	Processos em que a Companhia é autuada como responsável solidária pelo recolhimento de contribuições previdenciárias.	20	52

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal	30.09.2021	31.12.2020
Autor: Estado de PE		
25) Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito de ICMS em operações que não gerariam tal direito ao creditamento. Discute-se se as normas contidas no §3º, do art. 32, da Lei Estadual nº 10.259/1989 e do §21, do art. 34, do Decreto nº 14.876/1991, que previam a possibilidade de tomada e manutenção de créditos fiscais de ICMS, foram ou não tacitamente revogadas pela Lei Estadual nº 11.408/1996. (e)	1	684
Processos diversos de natureza fiscal (d)	256	300
Total	7.818	8.143

Ocorreram reclassificações entre os perfis, conforme segue abaixo:

- (a) reclassificação de R\$ 93 do perfil "1 - ICMS – Aviação Revenda" para o perfil "13 - ICMS – ST complemento".
- (b) reclassificação de R\$ 88 do perfil "8 - ICMS – Crédito sobre frete" para os perfis "1 - ICMS - Aviação Revenda" (R\$ 86) e "14 - ICMS - Omissões Scanc" (R\$ 2).
- (c) reclassificação de R\$ 95 do perfil "14 - ICMS – Omissões Scanc" para os perfis "1 - ICMS - Aviação Revenda" (R\$ 86) e "8 – ICMS – Crédito sobre frete" (R\$ 9).
- (d) reclassificação de R\$ 29 do perfil "Recuperação de Crédito Tributário (Outros)" para o perfil "22 - ICMS – Outras Cobranças".
- (e) reclassificação de R\$ 130 do perfil "25 - ICMS - Créditos - Lei Pe derogada" para o perfil "6 - ICMS – Aviação Exportação".

b) Processos de natureza cível

Descrição dos processos de natureza cível	30.09.2021	31.12.2020
Autor: WTorre Engenharia E Construção S.A..		
1) Procedimento arbitral instaurado pelas requerentes em virtude de imbróglia decorrente de suposta fraude à inexigibilidade de licitação para contratação de locação atípica (BTS) para operação do Terminal de Rondonópolis.		
Situação atual: Decisão suspendendo a arbitragem enquanto estiver eficaz a liminar favorável à Companhia deferida na Ação Civil Pública movida em face da W. Torre.	1.249	1.141
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica		
Inquérito convertido em Processo Administrativo em decisão publicada em 02/07/2020. Eventual multa é calculada com alíquotas entre 0,01% a 20%, tendo sido utilizada a alíquota máxima (20%). Para fins de base de cálculo, restringiu-se ao faturamento bruto anual (ano anterior a instauração do PA - 2019) da Companhia no mercado relevante geográfico definido pelo CADE nos autos do processo - DF.		
2) Situação atual: A SG/CADE emitiu Nota Técnica convertendo o Inquérito Administrativo em Processo Administrativo. As infrações a serem apuradas no referido processo são: acordo de preços do etanol e divisão de clientes no Distrito Federal/DF, bem como a adoção de uma política de discriminação de adquirentes em âmbito nacional, com efeito no mercado do Distrito Federal/DF. A defesa da Companhia foi apresentada em 07/05/2021.	350	343

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		30.09.2021	31.12.2020
Autor: Forte Comércio, Importação, Exportação e Administração			
Ação cível perante a justiça do Estado de São Paulo, com pedido de rescisão de contratos e indenização por perdas e danos, sob alegação de a Companhia ter descumprido obrigação que teria assumido para o surgimento do Grupo Forte. Situação atual: A União opôs embargos de divergência contra o acórdão que rejeitou os seus embargos de declaração (RESP nº 1.265.625). O valor em discussão atualizado é R\$ 1,6 bilhão, conforme proposta de acordo apresentada pela Rede Forte em 2017. No fim de 2017, a Rede Forte enviou carta ao mercado estimando a condenação em R\$8 bilhões – nada obstante ter se manifestado em juízo a respeito de sua iliquidez. Em julho de 2018, enviou nova carta ao mercado estimando a condenação em R\$10.600 milhões, tendo iniciado execução provisória de sentença neste montante. O pleito foi indeferido pelo juízo e a decisão mantida pelo TJSP após interposição de agravo de instrumento pela autora, dentre outros motivos, pela necessidade de novo julgamento pelo TJSP, que poderá alterar a condenação, bem como as suas premissas. Em abril de 2021, empreendeu pedidos cautelares para determinar que a fossem acautelados R\$304 milhões dos dividendos que seriam distribuídos aos acionistas e que a Companhia fosse proibida de alienar bens e direitos, de modo a garantir o pagamento de condenação estimada em valor superior a R\$16.000 milhões. Houve desistência do pleito de acautelamento de dividendos e o segundo pedido foi indeferido pelo juízo, que repisou a incerteza e iliquidez do título judicial – decisão que foi mantida pelo TJSP, em agosto de 2021, após recurso da Forte. No entendimento da Administração da Cia, alinhado aos dos advogados que patrocinam a causa, o valor da contingência está indicado neste documento. Tal diferença decorre da necessidade de se promover uma liquidação da sentença, fazendo com que o risco atual não possa ser definido com precisão.		315	294
Autor: Francisco Messias Cameli			
Ação cível perante a justiça do Estado do Amazonas para cobrança de aluguel, em razão de sobrestadia de embarcações na Base de Distribuição Secundária do Cruzeiro do Sul (BASUL). Situação atual: Em 23/06/2020 foi publicado o acórdão do julgamento em 2ª instância negando provimento ao recurso da Companhia, por maioria de votos, vencido o Desembargador Relator que dava provimento ao apelo recursal. Em 29/06/2020 a Companhia interpôs recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados. Interposto pela Companhia o Recurso Especial, este foi admitido na origem e se encontra concluso ao relator no STJ.		214	201
Autor: Dislub Distribuidora De Lubrificantes Ltda.			
Autor moveu ação em face da Companhia objetivando a rescisão do contrato de distribuição, o pagamento de indenização a título de perdas e danos sobre uma série de alegados prejuízos e o pagamento de multa contratual. A Companhia foi condenada a reparar apenas o dano material, na forma de lucros cessantes. Porém, o cálculo do perito foi realizado com base nas vendas mensais dos produtos pela Dislub sem a dedução dos seus custos operacionais e tributários. Tal metodologia de cálculo elevou o crédito da Dislub para cerca de R\$ 95 em valores atuais. Situação atual: A Companhia foi condenada em indenizar lucros cessantes, calculados por perícia homologada pelo juízo e confirmada pelo Tribunal pelo faturamento bruto, sem desconto dos custos operacionais. Em razão disso, a Companhia recorreu ao STJ e anulou o acórdão para determinar que Tribunal se manifestasse sobre a necessidade de desconto dos lucros cessantes - em linha com a jurisprudência da corte. Por essa razão, mantivemos o valor do risco financeiro, contudo, imputamos como provável o risco jurídico de pagar o valor encontrado pelo assistente técnico da Companhia aplicando as premissas da decisão e jurisprudência do STJ, reclassificando como possível a diferença entre o valor atualizado pleiteado por DISLUB e o valor provisionado. No retorno do processo ao TJ, foram acolhidos os Embargos de Declaração para reconhecer as omissões apontadas pela Companhia, contudo, sem efeitos modificativos, mantendo, assim, a condenação. A Companhia interpôs novo Recurso Especial, inadmitido pelo TJPR em 01.06.2021 – decisão em face da qual a Companhia interpôs agravo. Aguarda-se distribuição do recurso no STJ.		114	99

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		30.09.2021	31.12.2020
Autor: Viação Ouro Verde E Outros			
Trata-se de Ação Ordinária ajuizada por Viação Princesa Tecelã Transportes Ltda. e Auto Viação Ouro Verde em face da Companhia. As autoras alegam que cada uma delas, em 29/06/92, firmou com a Companhia CPCVM e outros pactos, pelos quais se comprometeram a adquirir, ambas, um volume total de 32.760 m³ de combustíveis, em um prazo de sessenta meses. Alegam, ainda que a segunda autora, Viação Ouro Verde Ltda. celebrou contrato de transporte rodoviário a granel de derivados energéticos e álcool anidro e/ou hidratado, com prazo de sessenta meses. Todos os contratos estariam vinculados, na medida em que se estabeleceu proporção entre as quantidades de combustíveis adquiridas e as quantidades de transportes dos produtos. Todavia, afirmam que a Companhia nunca deu a correta interpretação à cláusula de proporção entre as quantidades dos contratos, de modo que sempre se valeu de transportes da Auto Viação Ouro Verde na quantidade aquém da avençada e, com isso, causou-lhe perdas e danos.			
6)	Situação atual: A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entende devida: R\$1.041 como faturamento bruto relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$83 a título de lucros cessantes. A Companhia requereu a produção de prova pericial técnica para apuração dos volumes e período de contrato que servirão de premissa à liquidação dos valores da condenação. Com apoio dos seus assistentes técnicos, a Companhia considerou provável a perda de valor de lucro líquido estimado com base na proporcionalidade prevista no contrato e possível a perda indicada neste documento, cujo lucro líquido resultante foi calculado com base no faturamento bruto indicado pela autora.	103	75
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica			
Trata-se de investigação administrativa de suposta prática anticoncorrencial de abuso de posição dominante, com pedido de adoção de medida preventiva, deflagrada por GRAN PETRO contra as empresas que compõem o pool de aviação no aeroporto de Guarulhos-SP.			
7)	Situação atual: Após o parecer da SG de 10 de setembro de 2020 recomendando a condenação das empresas que integram o pool do aeroporto de Guarulhos, o processo foi encaminhado para o Ministério Público Federal – MPF, para o Departamento de Estudos Econômicos – DEE e para a Procuradoria do CADE. Todos os órgãos emitiram pareceres recomendando o arquivamento do feito por não vislumbrarem nenhuma conduta geradora de danos à concorrência. O processo ainda pendente de julgamento pelo Tribunal.	86	84
Autor: Único Combustíveis Ltda.			
8)	O autor ajuizou ação postulando indenização pela responsabilidade da Companhia na rescisão do contrato de fornecimento de combustíveis. A Companhia se defendeu afirmando que o autor, e não ela, deu causa à rescisão. Situação atual: Ação com trânsito em julgado desfavorável à Companhia, em fase de execução. A Companhia apresentou recurso sustentando que o critério de margem bruta/líquida para fins de apuração dos lucros cessantes foi equivocadamente utilizado pelo perito, o que foi acolhido em decisão do Superior Tribunal de Justiça. Ao rejeitar o Embargos de Declaração, o TJPR voltou a negar-lhe provimento. Essa nova decisão negativa foi desafiada pela Companhia por Recurso Especial, que foi admitido no TJPR com efeito suspensivo até julgamento definitivo pelo STJ.	80	75

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		30.09.2021	31.12.2020
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica			
Cuida-se de ação anulatória buscando ver desconstituída decisão administrativa do CADE oriunda de procedimento de investigação a respeito de supostos cartéis na revenda e distribuição de combustíveis em Belo Horizonte e adjacências.			
9)	Situação atual: Em 05 de fevereiro houve decisão que o juiz suscitou a incompetência e determinou a redistribuição para a 4ª Vara da Justiça Federal do DF, por conexão. A Cia entrou com Embargos de Declaração.	75	70
Autor: Carrefour Comércio E Indústria Ltda			
Ação monitoria objetivando a cobrança de valores que foram glosados pela Companhia.			
10)	Situação atual: A Companhia apresentou contestação. Processo em fase de produção de provas.	74	63
Autor: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda.			
A DISCOM alega que a Companhia, desde outubro de 1997, firmou contrato de promessa de compra e venda mercantil, constando no mesmo a obrigação da Companhia em fornecer produtos. Alega que a Companhia teria deixado de cumprir o contrato imotivadamente, suspendendo a entrega de produtos a partir de 25 de maio de 2000, tendo assim violado o contrato firmado gerando inúmeros prejuízos para a DISCOM. Requer indenização por perdas e danos e lucros cessantes e indenização por danos morais.			
11)	Situação atual: Em julgamento ocorrido em 19 de maio de 2021, o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco manteve a sentença, exceto para estabelecer a SELIC como critério de atualização da condenação. Em razão da alteração do índice de atualização, a contingência foi reduzida para R\$ 61 após recálculo com base no novo parâmetro, validado pelo escritório patrocinador da demanda. A Companhia apresentou embargos de declaração, ainda pendentes de julgamento pelo Tribunal.	61	230
Autor: Posto Pau de Vela Bahia Ltda			
Autor pede o pagamento de indenização por danos causados ao posto em função de práticas (preços e prazos) que inviabilizariam a obtenção de lucro pelo autor além, dos gastos em investimentos e danos morais. Pautada na tese da responsabilidade objetiva, busca ter por ressarcidos os prejuízos ocasionados pelo descumprimento dos contratos firmados com a Companhia, especialmente no que tange aos lucros, de forma a remunerar seus custos operacionais proporcionando, assim a rentabilidade pactuada.			
12)	Situação atual: Foi juntado laudo pericial nos autos indicando que algumas condições comerciais impostas pela Companhia teriam sido um dos fatores que colaboraram para os prejuízos sofridos pela parte autora. Entretanto, não foi feita liquidação, de modo que não se pode afirmar ainda a exata extensão desses alegados danos. O laudo elaborado por assistente técnico da Companhia rebate as conclusões do perito nomeado pelo juízo. O processo se encontra pendente de julgamento.	59	53
Autor: Rrf Participações E Administração De Empresas S.A.			
A causa de pedir desta demanda decorre do artigo 246 da LSA, segundo o qual a "sociedade controladora será obrigada a reparar os danos que causar à companhia por atos praticados com infração ao disposto nos arts. 116 e 117". A Companhia impediu – tanto por ações quanto por omissões – que a BRF pudesse se desenvolver: a Companhia simplesmente reavaliou suas prioridades internas e perdeu o interesse no projeto, após ter assumido compromissos não apenas perante sua sócia RRF – em acordo de acionistas firmado quando da constituição da sociedade – mas, especialmente, perante a própria BRF. Para atender a interesses particulares, a Companhia desistiu unilateralmente de implementar atos imprescindíveis à concretização do fim social da BRF, recusando-se a assinar os contratos essenciais à viabilização do projeto de produção de óleo para biorrefino. E, ao assim proceder, agiu a ré em inequívoco abuso de poder de controle, conduta vedada pelos arts. 116 e 117 da LSA.			
13)	Situação atual: Em 13/10/2021 foi realizado acordo com RRF e outros para extinção da ação, que culminou com o pagamento do valor de R\$ 27,5. A sentença de homologação do ajuste foi publicada em 15/10/2021, julgando extinto o processo com resolução do mérito.	-	51
Processos diversos de natureza cível		556	515
Total		3.336	3.294

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

c) Processos de natureza trabalhista

Descrição dos processos de natureza trabalhistas	30.09.2021	31.12.2020
Autores: Diversos		
1) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do Complemento da RMNR sem a dedução do adicional de periculosidade.	316	236
Autores: Diversos		
2) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do adicional de periculosidade sob o fundamento de que executam seu trabalho em condições de periculosidade, estando expostos aos agentes nocivos, na forma prevista na Norma Regulamentadora nº 16 do Ministério do Trabalho e do Emprego.	65	41
Autores: Diversos		
3) Processos trabalhistas movidos por ex-empregados/empregados de empresas transportadoras de produtos combustíveis derivados de petróleo contratados pela Companhia.	57	67
Autores: Diversos		
4) Ações judiciais nas quais os ex-empregados das empresas contratadas da Companhia pleiteiam a condenação subsidiária da Companhia ao pagamento dos seus créditos trabalhistas.	44	58
Processos diversos de natureza trabalhista	146	307
Total	628	709

d) Processos de natureza ambiental

Descrição dos processos de natureza ambiental	30.09.2021	31.12.2020
Autor: Ministério Público do Estado de Goiás		
1) Ação Civil Pública por meio da qual o MP-GO pede a condenação da Companhia, da Transportadora ITA e do Município de Goiânia em danos ambientais decorrentes de derramamento de 12.000 litros de produto asfáltico em rios do Estado de Goiás, em razão de acidente ocorrido no momento da descarga do caminhão-tanque na Secretaria de Obras de Goiânia, cliente da Companhia.		
Situação atual: Processo em fase de perícia. Foi realizada audiência de conciliação em fevereiro de 2021, sem acordo. Diante da dificuldade de peritos especialistas na comarca, juiz requereu às partes indicações de assistentes e peritos capazes de atuar. A Companhia e ITA (co-ré) fizeram suas indicações. Processo em fase de produção de provas.	118	116
Processos diversos de natureza ambiental	33	29
Total	151	145

24 Compromissos contratuais

a) Contratos "take or pay" de compras

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui compromissos de compras de derivados de petróleo, para o período de 1 ano, que correspondem a um valor total estimado de R\$ 117 com a Petrobras e R\$ 75 com a Refinaria de Petróleo Riograndense.

A Companhia possui compromissos de compras de gás natural veicular para o período de três anos, num valor estimado de R\$ 45 com a Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGAS).

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

b) Contratos "take or pay" de serviços

A Companhia possui compromissos com a Logum Logística S.A. referente a transporte dutoviário de etanol, num valor total restante estimado de R\$ 809, até março de 2029. O contrato envolve o suprimento das bases de São Paulo e Rio de Janeiro e prevê um volume mínimo a ser movimentado (*take or pay*) por cada trecho.

A Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem com o Terminal Químico de Aratu, para o período de 5 anos, ao valor estimado de R\$ 156.

A Companhia possui compromissos com a VLI Multimodal S.A. referente a transporte ferroviário, para o período de 1 ano, ao valor estimado de R\$ 41.

25 Instrumentos financeiros

Apresentamos os principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial e suas devidas categorias:

		Hierarquia	Consolidado		Controladora	
	Notas	Valor Justo	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Custo amortizado						
Caixa e bancos	5		383	50	383	50
Aplicações financeiras	5		1.647	3.308	1.547	3.146
Contas a receber	6		6.021	4.665	6.417	5.004
NTN-P (Outros ativos realizáveis a longo prazo)			-	3	-	3
Total ativos ao custo amortizado			8.051	8.026	8.347	8.203
Fornecedores	12		3.020	2.196	3.046	2.226
Empréstimos e financiamentos	13		9.930	7.757	9.251	6.987
Total passivos ao custo amortizado			12.950	9.953	12.297	9.213
Valor justo por meio do resultado						
Contas a receber	6	2	82	84	82	84
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		1	-	11	-	11
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de swaps, NDFs e opções		2	655	506	655	506
Total ativos ao valor justo por meio de resultado			737	601	737	601
Contas a pagar		2	12	-	12	-
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		1	33	77	33	77
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de swaps, NDFs e opções		2	51	4	51	4
Total passivos ao valor justo por meio de resultado			96	81	96	81

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

26 Gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, no tocante à escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas comerciais para as quais as operações são efetuadas.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, sendo o objetivo final a preservação das margens obtidas com a política de hedge definida em conjunto com as áreas comerciais. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco elevado. A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros derivativos apenas com o objetivo de reduzir riscos relacionados à variação cambial.

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia tem como principal fórum de discussão o Comitê de Crédito, que define os principais parâmetros e diretrizes para a política de concessão de crédito. As análises de solicitações de crédito, de acordo com os patamares de valores, possuem trâmites específicos e exigências crescentes conforme o nível de exposição, sendo que alguns casos alçam à decisão de Diretoria Executiva.

A gestão de riscos da Companhia considera o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros perante a Companhia (risco de crédito), bem como o risco gerado pelas variáveis negociadas no mercado financeiro (risco de mercado), entre outros.

Quanto à exposição ao câmbio, a política de gestão desse tipo de risco é definida pela Diretoria Executiva, com gerenciamento conjunto das áreas financeira e comercial, responsáveis pelo faturamento internacional.

26.1 Riscos de mercado

26.1.1 Risco cambial

Em função das vendas a clientes estrangeiros, da importação de produtos e de captações de empréstimos em moeda estrangeira, o risco cambial é um dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

26.1.1.1 Gerenciamento de risco cambial

Contratos de SWAP

Entre janeiro e setembro deste ano, a Companhia contratou operações de swap em virtude de captações de recursos realizadas através de Loan 4131 para proteção contra a variação cambial da dívida contratada em moeda estrangeira. Essas novas operações de swap possuem um nocional total de R\$1.740. No terceiro trimestre não houve novas contratações.

Em 30 de setembro de 2021, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado da Companhia.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

US\$ x CDI

A Companhia possui oito contratos desta modalidade, cujo valor nominal agregado é de US\$ 938 milhões com diversos vencimentos até 12/03/2026, com uma posição ativa (comprada) em dólares indexados à taxa pré-fixada, e posição passiva (vendida) em reais indexados ao CDI + spread, totalizando um nominal de R\$ 4.473.

Contratos de Swap		Valor de Referência (Nominal) (Milhões)		Valor Justo (R\$ Milhões)	
		30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Ponta ativa	USD	\$ 938	\$ 614	R\$ 5.223	R\$ 3.307
Ponta ativa	JPY	¥ -	¥ 2.449	R\$ -	R\$ 125
Ponta passiva	CDI	R\$ 4.473	R\$ 2.848	R\$ 4.643	R\$ 2.927
Resultado do Swap				R\$ 580	
Resultado do Swap				R\$ 578	

(Pós desconto de Risco de Crédito)

Em 30 de setembro o resultado dos SWAP das oito operações foi precificado em R\$ 578.

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no CDS (Credit Default Swap) tendo como fonte a Bloomberg.

As operações de Swap contratadas e vigentes em 30 de setembro de 2021 estão demonstradas a seguir:

Contraparte							Taxas Médias Swap	
Moeda	Tipo de SWAP	Dívida	SWAP	Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	Pré x DI	4131 JP	JP Morgan	340	340	100%	1,07059% a.a.	CDI + 0,64% a.a.
USD	Pré x DI	4131 JP	JP Morgan	340	340	100%	1,08235% a.a.	CDI + 0,64% a.a.
USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	1.089	1.089	100%	1,216% a.a.	CDI + 0,79% a.a.
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	1.210	1.210	100%	2,5725% a.a.	CDI + 0,78% a.a.
USD	Pré x DI	NCE MUFG	MUFG Bank	365	365	100%	2,18% a.a.	CDI + 0,694% a.a.
USD	Pré x DI	4131 BNP	BNP	818	819	100%	2,38% a.a.	CDI + 1,69% a.a.
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	545	545	100%	1,795% a.a.	CDI + 1,55% a.a.
USD	Pré x DI	4131 BofA	BofA	400	400	100%	2,6706% a.a.	CDI + 1,67% a.a.

Até o terceiro trimestre de 2021 foram efetuados pagamentos de ajustes de swap no montante de R\$ 59 e recebimentos no montante de R\$ 10.

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia tem passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2021 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

- Provável: Valor justo dos derivativos em 30 de setembro de 2021.
- Cenário 1: Estimativa do valor justo considerando uma desvalorização do real frente ao dólar de 25%.
- Cenário 2: Estimativa do valor justo considerando uma valorização do real frente ao dólar de 25%.

Análise de Sensibilidade ao USD

Operação		Cenário Provável Valor Justo em 30/09/2021	Cenário 1	Cenário 2
Derivativo SWAP Dólar x DI	PA (+)	5.223	6.529	3.917
	PP (-)	4.643	4.643	4.643
	Resultado SWAP	580	1.886	(726)
	Resultado do Swap (pós desconto de Risco de Crédito)	578	1.879	(723)
Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito			1.301	(1.301)

	30/09/2021	+25%	-25%
USDBRL	R\$ 5,4394	R\$ 6,7993	R\$ 4,0796

O cenário provável é o valor justo em 30 de setembro de 2021, calculado com base na PTAX de venda do último dia útil.

Non Deliverable Forward - NDF

A Companhia contrata operações de *hedge* cambial para: (i) cobertura das margens comerciais inerentes às vendas de combustíveis de aviação para clientes estrangeiros, (ii) para proteção contra a variação cambial nas operações de importação de combustíveis, (iii) para *hedge* de estoques, (iv) para garantia de preço do Cartão Caminhoneiro. No primeiro caso, o objetivo da operação é garantir que as margens comerciais pactuadas junto aos clientes sejam mantidas durante o prazo de vigência dos preços negociados, bem como durante o prazo comercial de pagamento. No segundo caso, o objetivo é proteger o custo do produto importado. No terceiro caso, o objetivo é alinhar o custo do estoque ao nível de mercado. No quarto caso é a garantia de preço do Cartão do Caminhoneiro.

Em relação ao faturamento de exportação em dólar do segmento de aviação ocorrido entre janeiro e setembro de 2021, o percentual de *hedge* contratado representou 100%. No tocante ao montante importado, a Companhia contratou *hedge* cambial, entre janeiro e setembro de 2021, para 100% das cargas onde há exposição cambial.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia prevê a contratação de operações de *hedge* cambial para cobertura de, aproximadamente, 100% tanto do montante das exportações quanto das importações.

As liquidações de todas as operações de *hedge* cambial com NDF entre janeiro e setembro de 2021 geraram um fluxo negativo para a Companhia de R\$ 8.

Cabe destacar que a Companhia não utilizou nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF e *Swap*.

Nenhuma das operações em questão exigiu o depósito de margens de garantia.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Contratos a termo de dólar (NDF)	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Vencimento
	USD (Mil)		R\$ (Mil)		
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020	
Posição Comprada	-	64	-	(1)	1T21
Posição Comprada	238	-	35	-	4T21
Posição Vendida	-	13	-	-	1T21
Posição Vendida	38	-	(4)	-	4T21

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 30 de setembro de 2021, onde é calculado com base na PTAX de venda do último dia útil atualizada pelo cupom limpo, obtido no site da B3, que ajusta o valor de acordo com o vencimento de cada contrato. Datas intermediárias são interpoladas.

Derivativos de Moeda Estrangeira	Valorização do Dólar frente ao Real (+25%)	Valorização do Real frente ao Dólar (-25%)
Contratos a termo de dólar (NDF) (*)	272	-272

(*) A Companhia tem mais posição comprada do que vendida em USD.

A seguir a análise de sensibilidade dos demais instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial:

Consolidado				
	Exposição em 30/09/2021	Risco	Cenário I	Cenário II
Ativos				
Disponibilidades	131	Dólar / Real	33	(33)
Contas a receber	72	Dólar / Real	18	(18)
Passivos				
Fornecedores	(1.442)	Dólar / Real	(361)	361
Financiamentos	(5.107)	Dólar / Real	(1.277)	1.277
Impacto no resultado				
Ganho/(perda)			(1.587)	1.587

Critérios

Cenário provável 1 - Desvalorização de 25% do real frente ao dólar. Cenário 2 - Valorização de 25% do real frente ao dólar.

26.1.2 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia está associado, principalmente, ao CDI e ao IPCA, que são os indicadores dos principais financiamentos (Debêntures, Certificados de Recebíveis Imobiliários-CRI, Nota de Crédito de Exportação-NCE, Loan 4131 e Debêntures dos Certificados de Recebíveis de Agronegócios-CRA).

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

26.1.2.1 Gerenciamento de risco de taxa de juros

A Companhia e suas investidas consolidadas, atualmente não utilizam instrumentos financeiros derivativos para gerenciar sua exposição às flutuações das taxas de juros.

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 30 de setembro de 2021.

			Consolidado		
		Risco	Cenário provável	+25%	-25%
Exposição em 30 de setembro de 2021					
		CDI	6,15%	7,78%	4,54%
		IPCA	9,68%	12,33%	7,09%
		SELIC	6,25%	7,91%	4,62%
		IGPM	24,87%	32,64%	17,56%
		INPC	10,42%	13,30%	7,62%
Instrumentos financeiros ativos					
Aplicações financeiras - CDI - 100%	1.417	CDI	87	110	64
Aplicações financeiras - SELIC	91	SELIC	6	7	4
Financiamentos a receber - CDI - 100%	24	CDI	1	2	1
Financiamentos a receber - IPCA	26	IPCA	3	3	2
Financiamentos a receber - IGPM - 100%	155	IGPM	39	51	27
Financiamentos a receber - INPC	36	INPC	4	5	3
Financiamentos a receber - SELIC	57	SELIC	4	5	3
Instrumentos financeiros passivos					
Debêntures - CDI	(766)	CDI	(47)	(60)	(35)
Debêntures - CRA 9ª série - CDI - 98%	(484)	CDI	(29)	(37)	(22)
Debêntures - CRA 10ª série - CDI - 100%	(204)	CDI	(13)	(16)	(9)
Debêntures - CRA 11ª série - IPCA	(327)	IPCA	(32)	(40)	(23)
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI) - IPCA	(679)	IPCA	(66)	(84)	(48)
Empréstimos bancários - CDI - 100%	(1.158)	CDI	(71)	(90)	(53)
Certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) - CDI	(1.205)	CDI	(74)	(94)	(55)
Resultado financeiro líquido, conforme estimativas					
Ganho/(perda)			(188)	(238)	(141)

Critérios

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2021, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil e IBGE.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 30 de setembro de 2021, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

26.1.3 Gerenciamento de risco de preços

Atualmente a política de preços da Petrobras para diesel e gasolina, além de levar em consideração fatores como sua capacidade produtiva de refino, tem como objetivo alinhar os preços de derivados de petróleo com o mercado internacional. Com isso, o preço do combustível no mercado interno tem sofrido alterações para acompanhar esse movimento.

No mercado internacional, os preços praticados para venda do petróleo e seus derivados são influenciados por diversos fatores de caráter macroeconômico, geopolítico, capacidade de produção por parte da Organização dos

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Países Exportadores de Petróleo (OPEP), impactos no meio ambiente e desenvolvimento de novas tecnologias e fontes alternativas de energia, dentre outros.

Tendo em vista esses fatores diversos, alheios ao controle da Companhia, de forma a mitigar o risco de *commodity* e favorecer o alinhamento entre o fluxo de receita e despesa, a Companhia passou a realizar operação de *hedge* para as cargas compradas no mercado internacional. Desta forma, acredita-se que os custos e receitas da Companhia estejam mais aderentes ao planejado, fazendo com que o fluxo de caixa seja preservado, assim como a rentabilidade dos negócios.

Conforme política de gestão de risco todas as operações com derivativos de *commodity* possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

A análise de sensibilidade está apresentada a seguir:

Contratos (em centavos por galão)				(em milhões de reais)	
Tipo	Quantidade	Preço Médio de venda	Fechamento em 30.09.2021	MTM (Valor do Contrato)	Cenário Possível (Δ de 25%)
RBOB (Gasolina)	682	1.162	1.193	(9)	(95)
HO (Diesel)	1.185	1.223	1.272	(24)	(182)

Foi utilizada a Ptax Venda de 30/09/2021 (5,4394) para cálculo dos números descritos acima.

26.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia está associado a dificuldades para liquidação de seus passivos financeiros nos devidos vencimentos, em virtude de possíveis insuficiências de caixa ou de ativos financeiros. Para monitoramento desse risco, a Companhia centraliza a gestão do caixa na área financeira, trabalhando com previsões de fluxos de caixa que são revistas mensalmente e discutidas em fóruns e comitês executivos representativos.

As principais fontes de liquidez da Companhia derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos. A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros dos empréstimos e financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Consolidado							
Período	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante
Principal	-	1.175	1.464	1.255	2.612	2.466	2.124
Juros	30	405	435	399	324	210	425
Total	30	1.580	1.899	1.654	2.936	2.676	2.549
							11.096
							2.228
							13.324

O restante dos passivos financeiros possui expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

26.3 Risco de crédito

A exposição ao risco de crédito na Companhia surge a partir do fornecimento de produtos a prazo, decorrente de suas operações comerciais usuais, das aplicações financeiras e instrumentos de proteção e instrumentos financeiros destinados à proteção (hedge).

26.3.1 Gerenciamento de risco de crédito

Risco de Crédito de Contrapartes Comerciais

A Política de Crédito e Cobrança da Companhia define esferas de aprovação para cada cliente considerando o valor solicitado e estabelece prazos de vigência de limites, de forma a permitir reavaliação periódica da situação de cada cliente com relação ao risco que este possa representar.

Na análise são avaliados os comportamentos de pagamento do cliente e de seu grupo econômico, as restrições de mercado, as garantias reais (hipotecas), as garantias pessoais (fianças) e realizadas análises de balanço. A Companhia utiliza-se de tabela de limite de competência aprovada pela Administração para concessão de crédito.

O crédito concedido a instituições financeiras, nas operações derivativos, está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros, segue rating abaixo:

Nome	País da agência bancária	Rating Escala Nacional	Agência de Risco	Rating Escala Global	Agência de Risco
Citigroup	Américas	-	-	BBB+	S&P
Banco Bradesco	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco do Brasil	Brasil	AA	Fitch	BB-	S&P
Banco Itau Unibanco	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco Safra	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco Santander S.A. - Brasil	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Caixa Econômica Federal	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Citibank	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banrisul	Brasil	AA+	S&P	BB-	S&P
JP Morgan	Brasil	AAA	S&P	-	-
JP Morgan	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
Scotia bank	Canadá	-	S&P	A+	S&P
MUFG	Estados Unidos	-	S&P	A-	S&P
MUFG	Brasil	AAA	S&P	-	-
BTG Pactual	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
BNP	França	-	-	A+	S&P
BofA	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
BRASIL (País)		AAA	S&P	BB-	S&P
Vibra Energia S.A.	Brasil	AAA	Moody's	-	-

Risco de crédito carteira comercial

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atendendo clientes da rede automotiva e grandes consumidores, representados, principalmente, por indústrias, transportadoras, clientes governo e setor aéreo. A exposição ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo de contas a receber. A expectativa de liquidação desses recebíveis está detalhada na nota 6.

A carteira da Companhia somava R\$ 12.305 em 30 de setembro de 2021.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Para os clientes da Rede de Postos e B2B sem aviação, a Companhia avalia a estimativa de perdas dos créditos com base nos segmentos e histórico de pagamentos dos clientes. As taxas são calculadas considerando o comportamento dos últimos 3 anos, sendo reavaliadas trimestralmente.

Para o setor elétrico, a Companhia possui uma matriz separada, dado o histórico e especificidade deste segmento. Em relação ao segmento de aviação, devido ao aumento no risco de crédito decorrente do impacto da pandemia do COVID-19, a Companhia incorporou o aumento da probabilidade de default na matriz utilizada para o cálculo das perdas de crédito esperadas, utilizando-se dos ratings divulgados pelas agências classificadoras de risco para as empresas aéreas mais representativas do contas a receber, extrapolando este impacto para toda a carteira de recebíveis da aviação.

A seguir a matriz atualmente vigente:

	A Vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 365 dias	Mais de 365 dias
Cientes						
Rede de Postos	0,30%	80,71%	84,00%	87,17%	89,31%	100,00%
Aviação	3,39%	94,65%	94,65%	94,65%	94,65%	100,00%
B2B sem aviação	0,09%	20,37%	36,70%	58,25%	66,97%	100,00%
Térmicas do sistema isolado						
Sistema Eletrobras	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Risco de Crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Aplicação Financeira e Limites de Crédito de Contrapartes Financeiras que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito. É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating através de limites de: (i) Rating Mínimo em escala Local; (ii) PL Mínimo da Instituição Financeira; (iii) % de exposição ao PL da Instituição financeira e (iv) % de exposição máxima da Companhia a uma instituição financeira.

26.3.2 Outros ativos financeiros

A qualidade do crédito de ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários tem como base a classificação de risco concedida por agências avaliadoras Standard & Poor's, Moody's e Fitch. As informações sobre estes ativos financeiros, que não estão vencidos e sem evidências de perdas, estão dispostas a seguir:

	Consolidado			
	Caixa e equivalentes de caixa		Títulos e Valores Mobiliários	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
AAA	1.330	3.064	-	3
AA	570	268	-	-
Sem rating (*)	130	26	-	-
	2.030	3.358	-	3

(*) Os ratings listados na tabela possuem referência em Escala Nacional e a ausência de classificação indica que a respectiva instituição financeira não está classificada segundo esse critério pelas agências S&P e Moody's. Os ratings em Escala Global neste caso são BBB+ em 2021 e 2020.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

26.4 Gestão de capital

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos, almejando manter um perfil adequado de endividamento e garantindo retorno aos seus acionistas. A Companhia poderá alterar a sua estrutura de capital conforme as condições macroeconômicas.

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Financiamentos (nota 13)	9.930	7.757
Arrendamentos (nota 14)	858	796
Dívida bruta de financiamentos e arrendamentos	10.788	8.553
Instrumento Financeiro Derivativo (swap)	(578)	(504)
Dívida bruta após instrumento derivativo	10.210	8.049
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(2.030)	(3.358)
Endividamento líquido	8.180	4.691

26.5 Mensuração ao valor justo

As mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis em uma hierarquia, conforme descrito a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Em 30 de setembro de 2021, o valor justo estimado para os financiamentos da Companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 13.2.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

27 Partes relacionadas

A Companhia possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação, inclusive dos países onde atua e as partes envolvidas nas negociações. A atual política encontra-se em revisão em decorrência da perda de vínculo societário com a Petrobras.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras

Considerando a venda pela Petrobras das ações que detinha da Companhia (nota 1.1), os relacionamentos da Vibra com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras deixaram de atender aos critérios de transações com partes relacionadas em 5 de julho de 2021 (data da conclusão da oferta pública).

27.1 Transações comerciais e outras operações

27.1.1 Por empresa

	Resultado			Ativo		Passivo	
	30.09.2021	30.06.2020 (*)	30.09.2020	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia							
ES GAS	11		5	35	65	-	-
	11		5	35	65	-	-
Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras) (*)							
	1	13	15	-	206	-	-
Petrobras e Controladas do Sistema Petrobras (*)							
Petrobras	925	914	1.279	-	192	-	1.200
Transpetro	16	16	25	-	18	-	44
Outras	50	29	53	-	11	-	1
	991	959	1.357	-	221	-	1.245
Empreendimentos controlados em conjunto do Sistema Petrobras (*)							
Termocabo	37	-	-	-	15	-	-
Petrocoque	15	30	49	-	-	-	-
Logum Logística	-	1	3	-	-	-	1
Cia. Energética Manauara	21	15	25	-	-	-	1
Brentech Energia	19	-	-	-	-	-	-
Outras	2	1	2	-	-	-	6
	94	47	79	-	15	-	8
Entidades governamentais (*)							
Títulos governamentais	-	-	-	-	3	-	-
Bancos Controlados pela União	(20)	57	72	-	1.176	-	-
Cientes - Governo Federal	295	245	371	-	89	-	194
	275	302	443	-	1.268	-	194
Total	1.372	1.321	1.899	35	1.775	-	1.447

(*) No resultado acumulado até 30.09.2021 (R\$1.372), estão inseridos os valores acumulados com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras até o momento em que deixaram de ser partes relacionadas, ou seja, representam o período de 6 meses (R\$1.361). Assim sendo, a Companhia apresenta, adicionalmente, a posição acumulada até 30.06.2020, para fins de comparabilidade (R\$1.321).

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Resultado			Ativo		Controladora	
						Passivo	
	30.09.2021	30.06.2020 (*)	30.09.2020	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Controladas e operação em conjunto da Companhia							
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(80)		(62)	396	343	547	570
Brasil Carbonos (**)	-		-	-	3	-	6
	(80)		(62)	396	346	547	576
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia							
ES GAS	11		5	35	65	-	-
	11		5	35	65	-	-
Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras) (*)							
	1	13	15	-	206	-	-
Petrobras e Controladas do Sistema Petrobras (*)							
Petrobras	925	914	1.279	-	192	-	1.200
Transpetro	16	16	25	-	18	-	44
Outras	50	31	53	-	11	-	-
	991	961	1.357	-	221	-	1.244
Empreendimentos controlados em conjunto do Sistema Petrobras (*)							
Termocabo	37	-	-	-	15	-	-
Petrocoque	15	30	49	-	-	-	-
Logum Logística	-	1	3	-	-	-	1
Cia. Energética Manauara	21	15	25	-	-	-	1
Brentech Energia	19	-	-	-	-	-	-
Outras	2	-	2	-	-	-	6
	94	46	79	-	15	-	8
Entidades governamentais (*)							
Títulos governamentais	-	-	-	-	3	-	-
Bancos Controlados pela União	(20)	57	72	-	1.166	-	-
Clientes - Governo Federal	295	245	371	-	89	-	194
	275	302	443	-	1.258	-	194
Total	1.292	1.322	1.837	431	2.111	547	2.022

(*) No resultado acumulado com partes relacionadas até 30.09.2021 (R\$1.292), estão inseridos os valores acumulados com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras até o momento em que deixaram de ser partes relacionadas, ou seja, representam o período de 6 meses (R\$1.361). Assim sendo, a Companhia apresenta, adicionalmente, a posição acumulada até 30.06.2020, para fins de comparabilidade (R\$1.322).

(**) Em 15 de setembro de 2021 a Companhia concluiu o fechamento da operação de venda da totalidade de sua participação acionária na empresa Brasil Carbonos S.A. (nota 9).

As transações com bancos controlados pela União foram efetuadas, principalmente, com o Banco do Brasil.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

27.1.2 Por operação

	Consolidado			Controladora		
	30.09.2021 (*)	30.09.2021	30.09.2021	30.09.2021 (*)	30.09.2021	30.09.2021
	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo
Resultado						
Receitas	1.380			1.380		
Variações monetárias e cambiais líquidas	(33)			(84)		
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(16)			(45)		
Outras receitas e despesas	41			41		
Ativo						
Contas a receber (nota 6)		35			431	
Caixa e equivalentes de caixa		-			-	
Depósitos judiciais		-			-	
Passivo						
Fornecedores			-			26
Dividendos / Juros sobre capital próprio			-			-
Adiantamento de clientes			-			-
Arrendamentos			-			521
Outras contas a pagar			-			-
Em 30.09.2021	1.372	35	-	1.292	431	547
Janeiro a setembro/2020	1.899			1.837		
Em 31.12.2020		1.775	1.447		2.111	2.022

(*) No resultado acumulado até 30.09.2021, estão inseridos os valores acumulados com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras até o momento em que deixaram de ser partes relacionadas.

Em 30 de junho de 2021, as compras efetuadas com a Petrobras totalizavam R\$ 38.653 (R\$ 19.309 até junho de 2020), com a Refinaria de Petróleo Riograndense R\$ 221 (R\$ 207 até junho de 2020) e com as Distribuidoras de Gás R\$ 120 (R\$ 123 até junho de 2020), período no qual estas empresas eram partes relacionadas da Companhia.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía contratos de take or pay de compras de derivados de petróleo, para o período de 1 ano, que correspondiam a um valor total estimado de R\$ 100 com a Petrobras e R\$ 58 com a Refinaria de Petróleo Riograndense. Adicionalmente, nesta mesma data, a Companhia possuía contratos com a Petrobras, para o período de 3 anos referentes a compra de derivados de petróleo, que correspondiam a um valor total estimado de R\$ 19.529.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui garantias corporativas prestadas em favor da Targus, no montante de R\$ 163.

A Companhia tem o compromisso de fazer um aporte adicional na Targus até 31 de dezembro de 2021, num valor estimado de R\$ 10.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

27.2 Remuneração da administração da Companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

	Controladora				Controladora			
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021				Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	9,2	9,7	0,7	19,6	8,8	10,3	0,7	19,8
Pós-emprego	0,4	-	-	0,4	0,6	-	-	0,6
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	2,0	-	-	2,0	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações	3,8	3,1	-	6,9	0,6	-	-	0,6
Total	15,4	12,8	0,7	28,9	10,0	10,3	0,7	21,0

	Controladora				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2021 a 30.09.2021)				Trimestre do exercício anterior (01.07.2020 a 30.09.2020)			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	2,3	3,3	0,2	5,8	2,8	3,4	0,3	6,5
Pós-emprego	0,1	-	-	0,1	0,1	-	-	0,1
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	0,7	-	-	0,7	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações	2,6	3,1	-	5,7	0,6	-	-	0,6
Total	5,7	6,4	0,2	12,3	3,5	3,4	0,3	7,2

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia mantinha cinco membros na Diretoria Executiva e nove membros no Conselho de Administração.

No Consolidado a despesa com os honorários de diretores e conselheiros totalizou R\$ 30 (R\$ 23 em 30 de setembro de 2020).

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa				
Aportes em participações societárias por meio de contas a receber	-	379	-	379
Aquisição de participação societária	31	-	31	-
Arrendamentos	208	48	232	55
Recompra de ações (não liquidadas)	46	-	46	-
Outras transações				
Utilização de depósito judicial para pagamento de contingência	5	16	5	16

A Companhia adota a prática de apresentar os juros pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento na demonstração dos fluxos de caixa.

29 Eventos subsequentes

Alteração de razão social

Em 13 de outubro de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a alteração da razão social da Petrobras Distribuidora S. A. para Vibra Energia S.A., em linha com a mudança da marca comunicada ao mercado em 19 de agosto de 2021.

Em decorrência da alteração da denominação social, a partir do pregão do dia 22 de outubro de 2021 (inclusive), as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas no mercado de bolsa de valores administrado pela B3 S.A. –Brasil, Bolsa, Balcão sob novo código de negociação (ticker) “VBBR3”, em substituição ao código atual “BRDT3” e o nome de pregão da Companhia passará a ser “VIBRA” em substituição à “PETROBRAS BR”.

Aquisição de participação na Comerc Participações S.A.

Em 08 de outubro de 2021, a Companhia celebrou contratos que lhe possibilitam adquirir até 50% do capital social da Comerc Participações S.A. (“Comerc” e “Operação”). A operação foi aprovada pelo seu Conselho de Administração e não dependerá da apreciação da Assembleia Geral da Companhia, nos termos do art. 256 da Lei das S.A.

A Comerc é uma sociedade holding de empresas que atuam na comercialização, gestão de energia para consumidores livres, geradores e pequenas distribuidoras, soluções de eficiência energética, baterias e plataformas de informação e tecnologia, sendo uma das principais comercializadoras de energia do Brasil. Com a celebração dos contratos da Operação, a Comerc não mais realizará sua oferta pública de distribuição primária de ações (“IPO”).

A operação se dará por meio de um aporte primário e uma aquisição secundária. Conforme os instrumentos da Operação celebrados nesta data, a Companhia: (i) subscreveu debêntures conversíveis em ações ordinárias de emissão da Comerc, representativas de 30% (trinta por cento) do seu capital social, comprometendo-se a transferir à Comerc, por meio da integralização das debêntures, o valor de R\$ 2 bilhões; e (ii) assegurou opção para adquirir (parcela secundária), de sócios da Comerc, até 20% de ações ordinárias por um preço de R\$1,25 bilhão. A depender do atingimento de determinadas métricas de desempenho de longo prazo e da implantação de capacidades adicionais às previstas em seu plano de negócios, os sócios poderão fazer jus, futuramente, a uma parcela complementar a título de earnout.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A integralização das debêntures está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, dentre elas a consecução de reorganização societária Comerc conforme já descrito no Prospecto do IPO (item 15.8 da minuta de Formulário de Referência). As debêntures terão prazo de vencimento de 4 anos, sendo conversíveis em ações ordinárias até 28 de fevereiro de 2022. O exercício da opção de compra dos 20% remanescentes deverá se dar de maneira concomitante com a conversão das debêntures, caso em que a Companhia atingirá até 50% de participação na Comerc.

A efetiva conclusão da operação estará sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Novas captações

Em outubro de 2021 foram realizadas novas captações totalizando R\$1,3 bilhão (R\$ 800 CRA + R\$ 500 Scotiabank), através das seguintes operações:

- Captação em 01 de outubro de 2021 da 43ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA da Virgo Companhia de Securitização, com lastro na 3ª Emissão de Debêntures Simples não-conversíveis da Cia. via Instrução CVM 476/2009, no valor de R\$ 800, com taxa final de IPCA + 5,3995% a.a., juros anuais, amortização nos 8º, 9º e 10º anos e vencimento em 2031. Adicionalmente, em ato subsequente ao bookbuilding, a Companhia celebrou uma operação de SWAP de fluxo de caixa com o banco JP Morgan trocando a exposição da Companhia de IPCA + 5,3995% a.a. para 111,84% do CDI.
- Captação em 29 de outubro de 2021 do Loan 4131 com o Scotiabank de US\$ 90 milhões equivalentes a R\$ 500, com taxa de USD + 2.3864% a.a. e amortização no vencimento, em 29 de outubro de 2027, além do contrato de swap celebrado com a mesma instituição para hedge integral da dívida em dólar, com um notional de R\$500 ao custo de CDI + 1,52% a.a.

Além das captações supramencionadas informamos que o Conselho de Administração da Companhia em 29 de outubro de 2021 aprovou a 4ª (quarta) emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em até 2 séries, a serem distribuídas com esforços restritos, em regime de garantia firme (até o montante mínimo) e melhores esforços de colocação, no valor de até R\$1,8 bilhão, sendo permitida a distribuição parcial no montante mínimo de R\$1,5 bilhão. As debêntures da primeira série terão prazo de vencimento de 7 anos e as da segunda série terão o prazo de vencimento de 10 anos contados da data de emissão.

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2020 e 30 de setembro de 2021

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas	
	Anual de 2020	3º ITR-2021
Considerações gerais	1	1
Base de preparação das demonstrações contábeis	2	2
Uso de estimativas e julgamentos	3	3
Principais políticas contábeis	4	4
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Contas a receber, líquidas	7	6
Estoques	8	7
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	8
Investimentos	10	9
Imobilizado	11	10
Intangível	12	11
Fornecedores	13	12
Empréstimos e Financiamentos	14	13
Arrendamentos	15	14
Tributos	16	15
Salário, férias, encargos, prêmios e participações	17	16
Benefícios concedidos a empregados	19	17
Patrimônio líquido	20	18
Receita de vendas	21	19
Custo e despesas por natureza	22	20
Resultado financeiro líquido	23	21
Informações por segmento	24	22
Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências	25	23
Compromissos contratuais	26	24
Instrumentos financeiros	27	25
Gerenciamento de riscos	28	26
Partes relacionadas	29	27
Informações adicionais às demonstrações do fluxo de caixa	30	28
Eventos Subsequentes	32	29

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As notas explicativas do relatório anual de 2020 que foram suprimidas no ITR de 30 de setembro de 2021 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às demonstrações contábeis intermediárias são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Novos pronunciamentos contábeis	5
Informações contábeis resumidas sobre as controladas, negócios em conjunto e coligada	10.1
Descrição das atividades das controladas	10.2
Descrição da operação em conjunto	10.3
Descrição das atividades dos empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	10.4
Imposto de renda e contribuição social diferidos / Estimativa de realização	16.3.2
Planos de desligamento	18
Ativos dos planos de pensão	19.2
Planos de saúde	19.3
Obrigações e despesas líquidas atuariais, calculados por atuários independentes, e valor justo dos ativos dos pl	19.4
Reservas de lucros	20.2
Ajustes de avaliação patrimonial	20.4
Seguros	31

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Vibra Energia S.A
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vibra Energia S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Bressan Marcondes
Contador CRC RJ-112835/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2021;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2021.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 2021.

WILSON PINTO FERREIRA JUNIOR
Presidente

ANDRÉ CORRÊA NATAL
Diretor Executivo de Finanças, Compras e RI

BERNARDO KOS WINIK
Diretor Executivo de Comercial B2B

FLAVIO COELHO DANTAS
Diretor Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Executivo de Operações, Logística e Sourcing

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2021;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2021.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 2021.

WILSON PINTO FERREIRA JUNIOR
Presidente

ANDRÉ CORRÊA NATAL
Diretor Executivo de Finanças, Compras e RI

BERNARDO KOS WINIK
Diretor Executivo de Comercial B2B

FLAVIO COELHO DANTAS
Diretor Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Executivo de Operações, Logística e Sourcing